O TEMPO

Bom com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 26.7.
Mínima: 16.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 172 — Diretor CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 18 JULHO 1950

BIBLIOTHECA DO CONT. LEGAL

Há três classes de politicos: os que enaltecem a Pátria, os que a ela servem e os que a exploram.

RAMON Y CAJAL

SEGREDO DE ESTADO A RESPOSTA A' ONU

Vozes da Cidade

Almoçaram, ontem, em um dos salões do Jockey Club, os srs. Plinio Salgado, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e Barbosa Lima. O almôço prendia-se à aliança do PRP com a UDN no Rio Grande do Sul.

* * *

O sr. Simões Filho afirma que a coligação vencerá o coronel Jurací Magalhães na Bahia por uma diferença de setenta mil votos. E para dar provas de sua confiança no que diz aceita apostas de cem mil cruzeiros, feitas em tabelião.

* * *

A escolha das nomeações da Justiça nas listas triplices enviadas ao Catete estão sendo feitas pelos srs. Lopo Coelho e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Para a próxima vaga de tabelião do sr. Coriolano de Góis, reintegrado pela Justiça no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, a lista triplice será apenas de dois: Lopo Coelho e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

* * *

Consta que os amigos do governador Ademar de Barros que ofereceram o banquete, realizado na ABI, não completaram o pagamento devido ao conhecido "meitre d'hotel" Balbis.

* * *

O prefeito Mendes de Morais incluiu na chapa do PSD para vereadores o seu chauffeur José Alcides, co-autor do samba "General da Banda". Naturalmente o motorista conduzirá a bancada governista...

JOSE' DO RIO

5.ª-feira o registro da candidatura Vargas

O advogado do PTB, sr. Manoel Teixeira, dará entrada na Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral do registro da candidatura do ex-ditador sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

CONTRA AS ESPECULAÇÕES O CHANCELER RAUL FERNANDES

O Conselho de Segurança Nacional decidirá sôbre o envio de tropas à Coréia

"— O govêrno está considerando o assunto para responder".

Essa foi a breve resposta que nos deu o sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, na manhã de hoje em sua residência, quando procuramos saber o encaminhamento da consulta que a ONU vem de fazer ao Itamarati sôbre a possibilidade do Brasil enviar tropas à Coréia.

Segrêdo de Estado

Lembrando de que se trata de um segrêdo de Estado, o Chanceler Raul Fernandes nada mais quis acrescentar, negando-se a informar qual a tendência do govêrno. Acha o Ministro, segundo seus próprios comentários, que qualquer especulação imediata sôbre o assunto é extemporânea e inconveniente, tendo condenado as manifestações de pessoas que não estão oficialmente autorizadas a falar sôbre tão importante questão.

Sabemos, não obstante, que o Conselho de Segurança Nacional está prestes a se reunir sob a Presidência do General Eurico Dutra para decidir sôbre a resposta a ser encaminhada às Nações Unidas.

SÒMENTE A O.N.U.

Pode organizar fôrças internacionais

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Devido à noticia de estar em organização um grande exército de voluntários de diversos paises para combater sob a bandeira norte-americana na luta na Coréia, um elevado número de riograndenses tem procurado o consul daquele país na nossa capital. Em vista disso, o consul declarou aos jornais e ao público tratar-se de uma inverdade, pois sòmente a ONU pode organizar tais expedições, não cabendo ao govêrno dos Estados Unidos nenhuma iniciativa a êsse respeito.

O campo de concentração Newton-Vargas

A fotografia acima é um dos maiores libelos contra o govêrno do ditador Getulio Vargas. A foto foi tirada em 1937 no campo de concentração que o General Newton Cavalcanti, então Comandante da 1.ª Região Militar, inaugurou na Vila Militar segundo o último modêlo do figurino nazista. Todos os rapazes que aí vemos eram, na época, estudantes das Faculdades de Direito e de Medicina do Rio e de Niterói. Os dois presos assinalados são, em primeiro plano, J. G. de Araujo Jorge, e, em segundo plano, Mário Martins, que, como os demais, passaram meses recolhidos a celas imundas e sofrendo tôda a sorte de humilhações pelo crime de ser democratas e lutar contra o integralismo, tão ardorosamente defendido pelo General Newton Cavalcanti, atual chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Se êle voltar

AS TORTURAS BESTIAIS INUTILIZARAM «CEARA'»

José Alexandre dos Santos, uma das maiores vítimas da polícia getuliana

As 22.30 horas do dia 14 de agosto de 1936, uma turma de policiais da Ordem Politica bateu à porta da casa número 28 da Rua Andrada de Araujo, em Oswaldo Cruz, residência de José Alexandre dos Santos, que fôra sargento do Exército e marítimo, tendo estado nos Estados Unidos, sendo conhecido pela antonomasia de "Ceará".

Sua esposa, ao saber que era a Policia Politica que batia à sua porta, teve uma crise nervosa. José Alexandre acalmou-a e se dispôs a acompanhar os policiais, embarcando todos em um automóvel, figurando entre os investigadores o conhecido agente de policia Matos.

AMEAÇADO DE FUZILAMENTO

Pôsto no carro, começam Matos e mais os três outros investigadores a surrar José Alexandre, exigindo que confesse as suas ligações com a alta direção do Partido Comunista. José recusa-se e, ao passar por Cascadura, os policiais mandam parar o automóvel, empurrando-o para fora, sendo José ameaçado de fuzilamento.

Os policiais tentam empregar o chamado "truque da fuga", que consistia em jogar fora do auto o preso para alvejá-lo depois a tiros.

"Ceará" percebe a intenção dos policiais e, para salvar a sua vida, começa a gritar por socorro. Correu muita gente para perto do carro da policia e os investigadores, vendo fracassado o plano, põem "Ceará" novamente dentro do carro e rumam para a Policia Central, continuando o preso a ser espancado no veiculo.

"VAMOS AJUSTAR CONTAS"

José é apresentado a Emilio Romano, chefe da Ordem Politica e Social. Pergunta-lhe se é o falado "Ceará". Diz-lhe que ia sair, mas quando voltasse as contas seriam ajustadas.

(Conclui na 3.ª pág.)

Politica que degrada e infelicita a Paraiba

O libelo de José Américo, hoje, no Senado

— "Ocupo, novamente, esta tribuna para tratar do meu caso provinciano, de que peço perdão, porque temos muito de que tratar. Faço-o porque, se a Paraiba é vitima, a politica que a degrada e infelicita é feita aqui, dentro do Catete, com a imprensa e o rádio do govêrno e com o patrocinio ostensivo e caprichoso do sr. presidente da República. Faço-o porque a situação do meu Estado está se projetando do seu âmbito, como uma sombra sinistra, a toldar o realce de nossa própria civilização, por obra dêsses instrumentos, empenhados numa propaganda atentatória da verdade e, escandalosamente, pessoal. Faço-o, ainda, porque, se está em jôgo a Paraiba, estão em jôgo também os altos interêsses do Brasil que tem seus Ministérios, suas repartições, seus departamentos e institutos a serviço do sr. Pereira Lira, de uma campanha insana e ilicita que os anarquiza e explora. Basta dizer que, no interêsse da conquista de um chefe municipal para êsse movimento, foi o sr. Salviano Leite nomeado diretor da Caixa Econômica; foi o sr. José Gomes da Silva, êsse hóspede inquieto de vários partidos por onde já passou, nomeado delegado do IPASE, especialmente para ir dirigir a politica do sr. Pereira Lira; foi o sr. Severino [illegible], outra ave migratória, conforme sopram os ventos, foi êsse [illegible] do interior nomeado presidente da LBA, para empregar seus irmãos, dar gratificações ilegais, como vinha dando, a mandado de seu patrão, ao diretor regional dos Correios e Telégrafos, outro serviçal politico, para ter um automóvel oficial destinado à propaganda eleitoral e, enfim, para abrir caminho aos desfalques, como já se deu em Campina Grande."

Com estas declarações de suma gravidade ocupa, nesta tarde, a tribuna do Senado o sr. José

(Conclui na 3.ª pág.)

STALIN RESPONDEU A PANDIT NEHRU

MOSCOU, 18 (U.P.) — Eis o seguinte o texto da primeira nota enviada pelo "premier" da India, sr. Pandit Nehru, a Stalin, que resultou na resposta do "premier" soviético:

"Em conversações que nosso embaixador realizou com representante do Ministério do Exterior, em Moscou, êsse diplomata explicou a posição da India em face do conflito coreano. O objetivo é localizar o conflito e promover rápida e pacifica solução por meio da eliminação do atual impasse no Conselho de Segurança de maneira que os representantes do govêrno popular da China possam tomar lugar no

(Conclui na 3.ª pág.)

CONFUSO O P.S.D. MINEIRO

Praticamente até agora a "Comissão dos 5", incumbida pelo PSD mineiro de encontrar uma fórmula conciliatória entre os srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, que pretendem ser candidatos ao govêrno de Minas, não chegou a nenhuma solução concreta. Ontem à noite os membros da referida Comissão estiveram novamente reunidos, obtendo apenas a promessa de que será mantida a união do PSD, ameaçado de cisão, pois o sr. Bias Fortes manifestou desejo de afastar-se da agremiação, caso não seja indicado à Convenção do partido como candidato à sucessão Milton Campos.

MOROSOS NAS SUAS DECISÕES

Ontem à tarde circularam com insistência rumores na Câmara de que o Partido Republicano havia prometido seu apoio ao sr. Bias Fortes, rompendo, assim, o acôrdo feito com o sr. Benedito Valadares, padrinho da candidatura Juscelino.

A propósito, declarou-nos o sr. Valadares:

— Não têm fundamento tais rumores. O Partido Republicano

(Conclui na 3.ª pág.)

O COMUNISMO NO MUNDO

PROIBIDO — EM GUERRA C/O REGIME — PERMITIDO MAS RESTRITO — QUASE PRESTRITO — PEQUENA INFLUÊNCIA

A IUGOSLAVIA APARECE EM BRANCO PORQUE ESTA' NUMA CATEGORIA À PARTE. O P. C. IUGOSLAVO E' TITOISTA E NÃO STALINISTA

LEIA HOJE:

Na página 4
"O Integralismo, um "bicho-papão"
Artigo de CARLOS LACERDA
- - - - -
'Deus se preserva; o mal se destroi"
Artigo de FULTON SHEEN

Na página 5
"Carne, Getúlio e Pecuária"
Artigo de JUVENILLE PEREIRA
Na página 6
Uma obra de assistência do Serviço Social da TRIBUNA

Armas russas capturadas ás tropas norte-coreanas

"Tribuna da Imprensa" tem correspondente na frente coreana

Por acôrdo com "The Observer", de Londres, a TRIBUNA passa a receber os serviços dos correspondentes que atuam na guerra da Coréia. Hoje publicamos o seu primeiro despacho.

COM O Q. G. AMERICANO NA COREIA — Armamento e equipamentos de fabricação russa foram capturados esta semana na frente coreana, em Ujong, ao nordeste de Chochiwon segundo revela o govêrno republicano da Coreia.

O armamento capturado compreende 75 Howitzers de montanha, carros blindados de três quatro toneladas, que já rodaram mais de 500 milhas, caminhões e jipes, motocicletas (também capturada uma de fabricação inglesa), 3 tanques médios,

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Durante a tarde de ontem e a manhã de hoje fomos chamados a cada instante ao telefone. De lá era uma voz ou cansada ou vibrante, mais forte ou mais fraca, mas tôdas diziam de uma maneira simples como só sabem dizer as mães: quero agradecer à TRIBUNA a tranquilidade que me deu com a declaração ontem publicada do ministro Canrobert.

Aqui lhe oferecemos esta reação das mães brasileiras, dirigindo-se a um jornal que nada mais fez do que cumprir seu dever obtendo do ministro da Guerra um desmentido à campanha de pânico dos comunistas e getulistas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Hoje, na Câmara, o Projeto Caiado Godói

O deputado Caiado Godoi apresentará, hoje, na Câmara, o seu projeto de lei eleitoral mandando somar os votos de dois candidatos diferentes à presidência da República. O representante goiano conseguiu até agora 10 assinaturas para o referido projeto.

Aleixo na Vice-Presidência G. Passos e D. Cruz em Minas

Confirmam-se os rumores da escolha do nome do sr. Pedro Aleixo como companheiro de chapa do brigadeiro Eduardo Gomes em vista de tomar vulto a candidatura Gabriel Passos ao govêrno mineiro. Entretanto, nada há, de positivo, até agora. A Comissão da UDN mineira, que faz estudos sôbre as possibilidades eleitorais dos candidatos, continua a se reunir e o nome que oferece mais probabilidades é o do sr. Gabriel Passos, atualmente lider da UDN na Câmara Federal, e que conta com as simpatias dos grupos dos srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto.

Até o dia 21 do corrente tudo deverá estar resolvido, pois, installando-se no dia seguinte a Convenção Estadual, o nome escolhido deverá ser levado à consideração dos convencionais.

Correm rumores de que será oferecida ao sr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora, a vice-governança mineira na chapa da UDN. O sr. Dilermando Cruz pertence ao Partido Republicano, e foi um dos que defenderam o nome de Eduardo Gomes dentro do seu Partido. Sabe-se que, quando das conversações entre lideres do PSD e do PR, para que

(Conclui na 3.ª pág.)

Restrições impostas ao comunismo fora da órbita russa

Fora da órbita soviética de influência existem de 5 a 6 milhões de comunistas. Desses, mais de metade está concentrada na Itália e na França.

No mundo livre os partidos comunistas gozam de graus variados de liberdade, conforme o país. Em alguns, os comunistas e seus simpatizantes estão sujeitos até à pena de morte, enquanto em outros êles gozam de quase completa liberdade.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ministro viu o vale assinado pelo Sr. Alexandre Helena

Prossegue o inquérito para apurar o suborno na liberação dos automóveis — Há outro vale de 50 mil cruzeiros

O ministro Guilherme da Silveira, ouvido pelo delegado Pericles de Castro, encarregado do inquérito para apurar o escândalo da liberação dos automoveis, confirmou que lhe foi exibido, pelo chefe do seu Gabinete, sr. Pascoal Mazilli, um vale assinado pelo sr. Alexandre Helena, chefe do Gabinete do diretor geral da Fazenda, para liberar automoveis importados como bagagens dos Estados Unidos. O dinheiro havia sido dado pelo sr. Valter Calvino para que carros de seus comitentes, naquela situação, fossem desembaraçados pela Alfândega.

Autorizado pelo presidente da República, o ministro da Fazenda autorizou a abertura do inquérito administrativo, tomando todas as providências que o caso exigia, com todas as cautelas. Com surpresa, soubera que o sr. Valter Calvino negara, no inquérito administrativo, ter qualquer vale assinado pelo sr. Alexandre Helena.

Prestou também declarações o sr. Artur Simas Magalhães. Afirmou que fôra testemunha de ter visto o sr. Valter Calvino exibir, na residência do sr. Leôncio Maia, ex-inspetor da Alfândega desta capital, um vale assinado pelo sr. Alexandre Helena, para liberar os automoveis. Declarou ainda que, além do referido vale, havia um outro de 50 mil cruzeiros, de conhecimento do sr. Ovídio de Menezes Gil, diretor geral da Fazenda Nacional, de dinheiro recebido em São Paulo.

O delegado Pericles de Castro pretende ouvir ainda, entre outros, os srs. Walter Calvino, Alexandre Helena e Ovídio de Menezes Gil.

CASOS DE POLÍCIA

DOIS SUICIDIOS — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro, 103, suicidou-se, ontem à tarde, ingerindo certo tóxico, Angelina Bartela, viuva, de 35 anos de idade, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L. com guia da Polícia do 4.º D.P.

— Na Fábrica de Tecidos de Deodoro, de onde era operária, ingeriu um tóxico, ontem, à tarde, Neusa Carneiro, de 16 anos, que veio a falecer, horas depois, no Hospital Carlos Chagas, onde havia sido internada.

AGREDIDO UM POLICIAL DENTRO DO GABINETE PELO PROPRIO CHEFE

O detetive n. 350, José Tolentino Felix, de 28 anos, solteiro, morador à rua dos Invalidos, 224, lotado na Rádio Patrulha, queixou-se ontem ao 5.º D. P. de que cerca das 12 horas, no interior do gabinete do diretor do Serviço da R. P., por questões de trabalho fôra agredido a socos pelo chefe Gardenio, polícia especial, o qual ainda fizera convite para um desforro pessoal fóra daquele recinto.

O agressor ameaçou-o francamente. O fato foi assistido pelo major Calraz, chefe daquela Repartição, e testemunhado pelos chefes Keler e Pierre e pelo detetive 246, da guarnição da R. P. 56, que por ordem de Pierre conduziu o queixoso para fóra do recinto.

Antes do queixoso comparecer ao 5.º D. P. nenhuma providência foi tomada pelos responsáveis pelo serviço da R. P.

DOIS CHOQUES DE VEICULOS — Cinco pessoas feridas — Trafegava, ontem à tarde, pela avenida Maracanã, o automóvel chapa 8425-S.P., quando, em frente ao n. 128, foi abalroado pela retaguarda pelo caminhão n. 8-65-75, da Central do Brasil, em consequência do que ficaram feridos o motorista e proprietário do automóvel, Osvaldo Arp, industrial, e os passageiros Armando Bojuf e Mário Leart, o primeiro estudante e segundo coletor, todos residente na rua Conselheiro Protério, 1151, em São Paulo. Motorista e passageiros foram medicados no posto central de Assistência, tendo o comissário Serpa, do 15.º D.P. tomado conhecimento do fato.

— Na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Hipólito da Costa, o automóvel 2-21-18 abalroou o de n. 37-65-R.J., dirigido pelo médico João de Pádua Corrêa, diretor do Hospital dos Servidores do Estado e morador na rua Luiz Barbosa, 37, em Niterói, que teve o seu veículo capotado, em consequência do choque, ficando feridos o médico e uma cunhada, que viajava em sua companhia, Ururaí Corrêa, ambos medicados no posto central da Assistência. O comissário Carvalho, do 18.º D.P. tomou conhecimento da ocorrência, tendo o motorista do 2-21-18 fugido.

Os direitos dos serventuários da Justiça não são atendidos no projeto do Senado

O mesmo quadro de 1929 — Pequenos vencimentos e trabalho excessivo — Desaparecerão a rasa e a antiguidade

De HILCAR LEITE

Não obstante ter aumentando extraordinariamente o movimento dos cartórios e terem sido criados novos serviços auxiliares da Polícia, o quadro dos serventuários da Justiça permanece como era em 1929, afirmou-nos a escrevente Jacira Gois.

MENOS DO QUE UM AJUDANTE DE GARAGISTA

Um escrevente juramentado, continua Jacira Gois, percebe apenas 2.170 cruzeiros mensais, menos do que um ajudante de garajista da Prefeitura. No Foro Criminal, as custas são pequenas, de modo que praticamente o serventuário vive do seu ordenado. O horário de serviço é oficialmente das 11 às 17, mas, dado o acumulo de processos, mais de 3 mil em cada cartório, o trabalho começa às 9 horas e muitas vezes termina às 19.

O escrevente auxiliar ganha apenas 1.580 cruzeiros e o escrivão, não obstante as suas responsabilidades percebe 2.990 cruzeiros. O oficial de justiça tem o vencimento de 1.580 cruzeiros, mensais, e as despesas de transporte para as diligências correm por sua conta.

PESSIMAS INSTALAÇÕES

O Foro Criminal está instalado no antigo edificio do Almirantado. Não conta com gabinetes para os juizes, não possui salas para as testemunhas, os cartórios são divididos por tabiques. Frequentemente falta água, de modo que as condições higiênicas deixam muito a desejar. O material de serviço é adquirido pelo próprio cartório.

Os vencimentos são reduzidos e as condições de trabalho, péssimas.

EXCESSIVO TRABALHO

O trabalho nos cartórios é excessivo. Em cada um deles, trabalham, além do escrivão, um escrevente juramentado e dois escreventes auxiliares. Esses quatro serventuários têm de se desdobrar para poder atender ao número sempre crescente de processos, que já atingem a cerca de 3 mil por cartório.

E' necessário o aumento do número de varas e cartórios para que a Justiça ganhe rapidez no Rio. O simples aumento do quadro de serventuários não resolverá o problema, declarou-nos Jacira Gois.

O PROJETO 527

A fim de solucionar esses problemas do Foro, a Câmara aprovou o projeto n. 527, que foi enviado ao Senado, onde ficou um ano, sendo agora devolvido à Câmara com um substitutivo.

Da apresentação do projeto à Câmara até agora já decorreram cerca de 3 anos e muitas medidas propostas na lei já estão superadas pelo tempo.

NÃO CONSULTA OS INTERESSES

O projeto de lei aprovado pela Câmara consultava os interesses da classe, o que não acontece com o substitutivo do Senado.

Este, por exemplo, em seu artigo 52, parágrafo 2.º, determina que "não haverá" nomeação de escrevente juramentado senão para o cargo de padrão J. As vagas que se verificarem nos cargos dos demais padrões serão providos por promoção, mediante proposta do corregedor que indicará três nomes dentre os dez escreventes mais antigos no exercicio da função."

Este parágrafo põe abaixo tôdas as normas de promoção. Anteriormente, estas eram feitas por antiguidade, direito liquido do serventuário, e por, merecimento. As promoções por merecimento eram feitas por proposta do corregedor, que organizava uma lista triplice. Com o substitutivo, a antiguidade realmente desaparece, desde que as promoções se farão na base de uma proposta do corregedor, que indicará três nomes dentre os dez escreventes mais antigos. O merecimento desaparece tambem, pelo projeto do Senado.

O substitutivo do Senado retira tambem dos serventuários o direito à percepção da raza. Desde as Ordenações do Reino que um terço desta é percebido por quem tira as certidões. Esta parte recebida pelo serventuário atinge cerca de 33% do valor total da raza. O projeto do Senado retira esta vantagem, e nada oferece em troca aos serventuários.

O substitutivo do Senado é contrário aos interesses da classe, afirmou Jacira Gois.

O Dia na Justiça

Por decreto de 8 de junho dêste ano foram promovidos, por merecimento, o promotor substituto Emerson de Lima, promotor Otávio Bastos e defensor público Alcino Dardeau aos cargos de, respectivamente, promotor público efetivo, curador de família e promotor substituto. A solenidade de empossamento realizou-se ontem, às 14 horas, na Procuradoria.

O bacharel Emerson de Lima, de há muito, milita no Tribunal do Júri, onde exerce, com eficiência notória e méritos reconhecidos, as funções de representante do Ministério Público. O sr. Otávio Bastos era promotor de uma das Varas Criminais e o sr. Alcino Dardeau, diretor de Assuntos Políticos do Ministério da Justiça, com uma passagem de 14 dias pelo Tribunal Popular.

Não foram contemplados pelos votos da Comissão os nomes dos bachareis Cordeiro Guerra, curador interino e atualmente funcionando como promotor no caso do suborno de policiais da DEP, e Atila de Sá Peixoto, defensor público do Tribunal do Júri. Ambos, sabidamente competentes e funcionalmente capazes, embora não tratem de assuntos politicos, mereciam mais que 0 e 1 voto, respectivamente, da Comissão de Promoção.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, reuniu-se ontem o Tribunal do Júri para julgar o réu Romeu Ribeiro de Souza, denunciado como incurso no artigo 121, c/c o artigo 12, inciso 2 do Código Penal, por haver, no dia 14 de fevereiro de 1949, na rua Figueira, esquina de Pereira da Costa, tentado matar, a tiros de revólver, Itagiba dos Anjos.

A sessão foi interrompida para que se prestasse uma homenagem ao promotor Emerson de Lima, que funcionava, em virtude de sua recente promoção. Usaram da palavra o juiz Bandeira Stampa, o advogado Alci Amorim Cruz e o homenageado.

Reiniciada a sessão, sustentou o promotor o libelo-crime acusatório, pedindo aos juizes de fato a condenação do acusado por tentativa de homicidio, de vez que estavam configurados todos os requisitos necessários daquela figura penal.

A defesa, exercida pelo advogado Alci Amorim Cruz, afirmou não ter ocorrido o delito de tentativa de homicidio, pois o acusado agira em estado de legitima defesa. Teceu considerações a respeito da vida pregressa do réu, falando sôbre as suas responsabilidades de chefe de familia e pai de sete filhos menores.

Consoante a deliberação dos juizes de fato, o juiz Bandeira Stampa condenou o acusado à pena de 1 ano de reclusão.

ESGOTOU-SE O PRAZO

Gilberto Soares de Melo, vulgo "Conterra", no dia 6 de fevereiro de 1949, na Ilha do Governador, em uma discussão à saida de um baile, participou da agressão e conseqüente assassinato de Eulino dos Santos, vulgo "Sinhô". Interrogado, confessou a co-autoria. Esgotou-se, porém, o prazo estabelecido pela lei para que fôsse sumariado, sem que isso se desse. Em vista do que, e com fundamento no artigo 401 do Código de Processo Penal, o advogado Fernando Pinto, patrono do acusado, requereu a sua liberdade, no que foi atendido pelo juiz substituto do Tribunal do Júri, Irineu Joffily, que afirmou ser "de fato ilegal a prisão do requerente desde o dia em que se esgotou o prado do sumário".

JUIZO INCCOMPETENTE

A 3.ª Câmara, por unanimidade, concedeu o *habeas-corpus* pleiteado pelo acadêmico Ivan de Freitas em favor de Guaraci Gonçalves Morais, de 17 anos, coautor em duas tentativas de homicidio e co-autor em crime de homicidio.

Guaracy, chamado "capeguinha" para se diferençar de seu primo alcunhado de "capenga", acompanhado de mais dois primos, encontrou-se e entrou em luta com mais três individuos, no largo do Campinho, resultando daí a morte de um e ferimentos nos outros dois.

Basearam-se os desembargadores Nelson Hungria, Homero Pinho e Leonardo de Lima, para conceder o *habeas-corpus* e a anulação da sentença de 1ª instância na incompetência do juizo, de vez que o acusado é menor, e, como tal, deveria ser julgado por um juiz de menores.

DIMINUIDA A PENA

O Superior Tribunal Militar julgou ontem o réu Maximiliano Stahlschimidt, ex-funcionário civil do Serviço de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berlim, acusado de haver colaborado na "Salada Mista", programa nazista dirigido ao Brasil e às Forças Expedicionárias Brasileiras, durante a última conflagração mundial.

Condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional à pena de 6 anos de reclusão, recorreu para a Justiça Militar, conseguindo a redução da pena para 2 anos de prisão, consoante o parecer do ministro Cardoso e Castro e voto dos demais ministros, que se basearam, para proferir a sentença, na falta de provas contra o acusado.

900 colégios secundários vão restituir as anuidades

Cerca de 900 estabelecimentos de ensino secundário, sob inspeção federal, deixaram de cumprir o disposto no artigo 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, no que se refere às tabelas de contribuições dos alunos.

Por êste motivo, de acôrdo com uma nota oficial distribuida pelo Ministério da Educação, terão de devolver aos alunos as contribuições exigidas em desacôrdo com a lei.

Estão livres da restituição, por haverem cumprido as determinações legais, conforme publicação feita no "Diário Oficial" de 20 de junho os seguintes colégios desta capital:

Ginásio Brasil — Ginásio do Instituto Santa Rosa — Colégio Barão de Mesquita — Colégio Brasil América — Colégio Paiva e Souza — Colégio Vera Cruz — Colégio Santa Teresa — Colégio Santo Antonio Maria Zacaria — Ginásio São Luiz — Colégio do Instituto Superior de Preparatórios - MABE — Colégio Instituto Rabelo — Ginásio Santo Agostinho — Ginásio da Penha — Colégio Benett — Colégio Notre Dame — Colégio do Ateneu São Luiz — Colégio Arte e Instrução — Colégio Metropolitano — Colégio Santa Cecilia — Ginásio Guarani — Colégio Dois de Dezembro — Colégio Malet Soares — Colégio Cardeal Arcoverde — Colégio Melo e Souza-Feminino — Colégio Melo e Souza-Masculino — Colégio Juruena — Colégio Rezende — Colégio do Educandário Rui Barbosa — Colégio Cardeal Leme — Colégio Cruzeiro — Colégio Batista-Departamento Feminino — Colégio Batista - Departamento Masculino — Ginásio Acadêmico — Colégio Santo Inácio — Colégio Andrews — Colégio Imaculada Conceição — Colégio Sacre Coeur de Marie — Colégio Notre Dame de Sion.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103 — Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 23-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. — Tel 42-2374. (3368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelaria 9, sala 407 — 43-2467.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edifício Jequitibá) — Tel (residência): 38-6578 (3345)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 — Tels: 22-2724, 52-1234 (3304)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO — VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO — México 98, sala 204 — Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3º, salas 311-12 — Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3878. (3389)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL — R Debret 79, 3.º, s/301 a 304. — Tels 42-1799 e 42-9653

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 33-3362. (503)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2968)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Botafogo — APRTS. 3 qtos e outras deps a Func Públicos em constr. Sinal 70.000 e finanç IPASE. Tel 37-6757.

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES? Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. — Av Rio Branco 257, sl. s/ 202 — Tel 32-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9750 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira — PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. — Assembléia 104, 6.º, Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2816.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906 — TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21. 1º — Tel 52-3285.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13 — Tel 22-0002 — até 12,15.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS — Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — CONSTRUÇÃO — ROSARIO 129, 1.º — Tels 23-5514, 43-8110

ANTONIO SAAD — DECIO LEFÈVRE — Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2342)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1388)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633 — Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — LAVRA PINTO — Av Graça Aranha 266, sala 707 — Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 — 42-9506 — 22-2483 — 32-1993

Milton Magalhães — CORRETOR DE IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Av Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Tem para vender: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1033. Tel. 52-4538.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6011 (2216)

S. BOSELLI — CORRETOR IMOVEIS E HIPOTECA — R Debret 23, 8.º, s/ 806/7 — Tels 22-6612 - 42-3305 - 32-4852

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 — Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES) — Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na Livraria Francesa — Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada — Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — Livro da Semana: Piulachs y Canadell — ENFERMEDADES DEL TIROIDES — Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800, — AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR — Edifício Darke — TEL 52-5995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT — participa aos seus amigos e clientes a abertura de seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronald de Carvalho 35, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as, 4as e 6as.

ANALISES CLINICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-8350, das 14 às 18 hs; outros, disque res: 25-2148. (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as, 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/808-5 — Tel 42-8055.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189, 26-0318 (1408)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Asst Med Pessoal do IAPI — Cl Med Ap Digest Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1749)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 — Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5863. (1406)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS — Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 — Tels 27-0489 e 37-5469

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0808, 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-0738. (1400)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 5º andar — Tels 22-4700 e 27-6928 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 79, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 54 — Ou 14 às 16 hrs. — Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 705, 2.º sala 204 — Das 9 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-6967

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-0978 e 38-0848 — Rua México 164, s/ 73 — HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 9.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 23-3240 — Das 2 às 6 horas. (1411)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2007)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 1/ — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria — OBSTETRICIA — GINECOLOGIA — R Mal Hyenemaier 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2005)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 88, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1558)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 6º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2387 (1419)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698 (1428)

Hemorróidas - TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5809 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7215. (3006)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0787 e 26-4385.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel 42-1193 (1284)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (estôm. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3021)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — Exames em residência — Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 32-6624 26-9226. 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696. Tel 26-0470.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-0855

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 902 e 904 — Tels 28-1510 e 37-7164

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. SOUZA — R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4308

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE) — CURSOS DE FRANCÊS individuais e em grupos — COPACABANA: Tonelero 137 — CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º — Tel 22-3431.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. — R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTORBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2750.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR ARY COUTINHO QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 507. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815. (2217)

MISCELANEA

CO-JURIDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA — Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

POR QUÊ?

Suspendeu esta seção, durante três dias, as reclamações sôbre a falta dágua. Durante esta curta pausa, chegaram à nossa redação inúmeras reclamações sôbre o assunto. Uma delas, já publicada, há dias, vem dos moradores da rua Redentor, em Ipanema. Dizem êles que não há distribuição de água naquela rua, há bastante tempo. As pessoas de maiores posses lavam o rosto e escovam os dentes com água mineral. As menos abastadas têm que caminhar longas distâncias para obter água. Mas tem havido uma exceção naquela rua. Um morador não sofre as agruras da falta d'água. Para êle, somente para êle, a Prefeitura solucionou o problema, que para os outros continua sem solução. Trata-se, ao que dizem os nossos reclamantes, do coronel Hercula Gomes, administrador do Estádio do Maracanã. Diàriamente um caminhão-pipa da Prefeitura enche os reservatórios d'água da sua residência. Quantos dos seus vizinho terão ido ao Estádio por êle administrado, voltando suarentos, e empoeirados para as suas residências, ansiosos por um banho reconfortante, por água para beber, tendo sempre a decepção de encontrar as torneiras sêcas. Fazemos, mais uma vez, a pergunta de sempre: Por que não soluciona a Prefeitura êste problema que vem, há muito tempo, supliciando o carioca?

Porque só soluciona o problema do coronel Herculano Gomes? Porque?

OS MAIORES DERROTADOS — *Gente amante do futebol. Desde dez horas da noite de sábado velando a porta do estádio para ocupar um melhor lugar. Iam ver a vitória do Brasil. Torturados na caça dos ingressos. Finalmente conseguiram. Depois veio a outra luta: a entrada e finalmente a espera. Das dez da noite de sábado às cinco da tarde de domingo. Iam ver a vitória do Brasil*

O DIA ESPORTIVO NA EUROPA

PARIS, 16 (De Alain Guern, da France Press) — A Volta Ciclística da França é, sem dúvida, a prova esportiva européia que atrai, êste mês, o máximo de atenções. Milhões de espectadores seguem, nas estradas, nos jornais, as peripecias da maior prova ciclística do mundo. Hoje, a etapa Lille-Rouen foi vencida pelo belga Ockers, depois de uma corrida assás monótona, que só se animou nos últimos quilômetros. O francês Bernard Gauthier continua ainda o líder da classificação geral, com dois minutos de vantagem sôbre o luxemburguês Jean Goldschmidt.

Para automoveis, realizou-se em Albi uma prova de velocidade, em duas etapas de 151 quilômetros cada uma. Na primeira etapa, o volante argentino Fangio venceu folgadamente até a última volta, em que foi traído pelo motor de sua Masserati, o que permitiu ao francês Raymond Sommer, pilotando uma Talbot, roubar-lhe o primeiro lugar, em cima da linha de chegada. Infelizmente, porém, passada a linha, a máquina do vencedor da primeira etapa arremeteu contra a paliçada, ficando consideravelmente danificada. Os dois grandes astros do início da prova, ficaram, assim eliminados, cabendo aos dois imediatos, o argentino Gonzales e o francês Louis Rosier, na segunda etapa, reiniciar o duelo franco-argentino. Depois de permanecer à frente, por muito tempo, Gonzalez foi ultrapassado pelo francês Rosier, numa Talbot e embora vencendo esta etapa, teve que abandonar a vitória final ao recente vencedor das "24 horas de Lemans".

—o—

TENIS — A Dinamarca causou certa surprêsa eliminando da disputa da Taça Davis a equipe italiana, não por pequena margem, como seria de supor, mas por 4 vitórias a uma, já que os italianos venceram apenas a partida dupla e perderam as quatro simples. Os dinamarqueses se qualificaram, assim, para defrontar a Suécia, vitoriosa sôbre a Polônia por cinco vitórias a zero, em final da zona européia.

—o—

Em Monte Carlo, os campeonatos mundiais de esgrima prosseguiram ontem. A Itália, que vem dominando evidentemente o torneio, conseguiu novo título, o de espada por equipes, vencendo a França por nove vitória a cinco. Na partida para classificação, a Suécia venceu a Bélgica por 8 vitórias a oito, mas, em total, 32 "toques" contra 34.

—o—

Realizam-se em Basiléia, os campeonatos mundiais de ginástica. O campeonato feminino terminou ontem depois de alguns incidentes. Como os juizes decidissem repetir uma prova, insurgiram-se as polonesas, recusando-se a participar dela. A primeira classificação dá a vitória a sueca Ann Sofie Petersson, mas foi anulada. E finalmente a vitória individual coube à polonesa Helena Rakowczy e à austriaca Trude Kolar. Por equipes, a Suécia venceu, à frente da França, Itália, Iugoslavia, Polônia, Austria e Bélgica, que terminaram na ordem enunciada.

—o—

Dois campeonatos da França de box foram disputados hoje. Em Dieppe, o campeão de pesos-leves Pierre Montane, de volta de uma "tournée" pela Itália, venceu Jean Julien, batendo-o por k.o., no 14.º round. Julien suportou bem até o 12.º round, mas foi depois desclassificado. Dois rounds depois, literalmente aniquilado por um golpe de esquerda adversário, seguido de terrível direita no estômago, Julien caiu campeão de pesowalters desqualificando-se no 11.º round, contra Gilbert Lavoine. Este último combateu valentemente, maltratando o campeão a tal ponto que Clavel foi, por duas vezes chamado à ordem, ao agarrar o adversário, e uma vez, enfim, quando foi posto fora de combate. Assim Clavel, que perdeu o título por desqualificação, perante Charles Humets, perdeu-o da mesma maneira.

AFINAL!
O MAIS RÁPIDO ALÍVIO PARA
Calos
CALOSIDADES - JOANETES - DEDOS MOLOIDOS - PONTOS SENSÍVEIS

Os Zino-Pads aliviam instantaneamente a dolorosa pressão do calçado — Os Discos Medicados removem rápidamente calos e calosidades

NENHUM OUTRO MÉTODO É TÃO PRÁTICO E EFICIENTE COMO O DO DR. SCHOLL

1. [illegible] instantaneamente a dor. Não há alívio mais rápido do que com êste fácil processo.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades, conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.

Os Zino-pads Dr. Scholl são a medicação de maior venda mundial para calos, calosidades, joanetes e dores nos pés, porque nenhum outro método é tão prático e eficiente! Faça, pois, como milhões de pessoas, que já obtiveram um alívio instantaneo, com êsse processo moderno e científico. Compre hoje uma caixinha de Zino-pads Dr. Scholl. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à disposição. Informações pelo telefone.

Lojas Dr Scholl

Miudezas da Copa do Mundo

O drama da finalíssima Brasil x Urugual começou na sexta-feira. Primeiro foi o rumoroso "caso" dos ingressos, que só foram colocados à disposição do público, depois da polícia ter trabalhado junto à C.B.D. Filas começaram a ser formadas às primeiras horas daquele dia o nada menos de 20.000 pessoas pernoitaram nas imediações dos teatros Municipal e Carlos Gomes e estádio do Maracanã, aguardando a abertura das bilheterias. E, na mais perfeita ordem, as filas começaram a "andar", às 9 horas de sábado.

* * *

Também o acesso ao estádio do Maracanã foi feito sem tropelias. Filas, de quase um quilômetro, foram feitas pelo público para transpor as "borboletas" dos portões do estádio. Muita disciplina, muitas piadas e o povo conseguiu o seu lugar na arquibancada, sem alvoroço e pânico.

* * *

A fiscalização da polícia esteve perfeita. Agindo com serenidade, os policiais resolveram os "casos" momentâneos e combateram o "câmbio negro", prendendo alguns "cambistas".

* * *

E por falar em "câmbio negro", êste foi desmoralizado, ontem. Os ingressos que estavam sendo vendidos a Cr$ 120,00 e Cr$ 100,00, sábado, na Cinelândia e outros pontos da cidade, baixaram para Cr$ 50,00 e, chegaram a ser vendidos abaixo do preço legal nas proximidades do estádio.

* * *

A fiscalização por parte da C.B.D. esteve abaixo da crítica. Qualquer papel servia para transpôr as "borboletas" do estádio do Maracanã. Não obstante tudo isso, a renda voltou a ultrapassar a espectativa geral: Cr$ 6.272.969,00.

* * *

A tribuna destinada à imprensa, continuou muito frequentada. Tinha uma banda de música. E não era a do Serafim...

* * *

As 14,35 horas, os jogadores brasileiros entraram em campo para o jôgo contra os uruguaios que os imitaram minutos após.

* * *

E o prefeito "incentivou" os brasileiros à vitória, numa atitude digna de um facista, intimando-os à conquista da Copa do Mundo, a exemplo do que fez por ocasião do prélio Brasil x Iugoslávia, quando declarou o seguinte: "A batalha da Copa do Mundo compreende duas etapas — o estádio e a conquista do título; a primeira aí está, a Municipalidade cumpriu com o seu dever. Agora, brasileiros, cumpri com o vosso" E foi correspondido: para um estádio incompleto, uma vitória incompleta — um vice-campeonato.

* * *

Condenável, sob todos os aspectos, a atitude tomada por alguns espectadores, quando os inúmeros rádios portáteis que se espalhavam pelas sociais do Jockey Club, anunciaram o tento de vitória dos uruguaios.

Entre o numeroso público, que compareceu ao nosso prado para assistir a estréia do famoso cavalo Luzeiro, encontravam-se alguns filhos da república irmã. Ora, nada mais natural que torcessem pela vitória de seu país. E' um dever patriótico, perfeitamente compreensível em qualquer nação democrática. O que não é admissível, é que determinados componentes da aristocrática entidade turfista, descessem de sua alta dignidade para vaiar os visitantes, numa triste demonstração de completa ausência de espírito esportivo.

E diser-se, que isto se passou numa dependência da sociedade que se gaba de reunir a elite carioca.

* * *

Houve muita gente que condenou o Jockey Club por realizar corridas no dia de ontem. O motivo alegado é que não haveria público para o hipódromo, em virtude do jôgo final da Copa do Mundo. Tal, porém não se verificou. Nesta terra onde tudo falta, há sempre dinheiro para duas coisas: Futebol e turfe. E, as cifras aí estão para provar nossa afirmativa. Nada menos de Cr$ 13.029.584,00 foram arrecadados: Cr$ 6.272.969,00 pela C.B.D. e Cr$ 6.756.625,00 pelo Hipódromo da Gávea.

Como se vê: o turfe ainda levou vantagem.

* * *

O coronel Herculano Gomes brincou de porteiro, ontem. E deu-se mal. Quis gracejar com o proprietário de uma cadeira perpetua, chamando-o de "carona". A réplica veio pronta e violenta. O coronel calou-se.

* * *

A revista "O Cruzeiro" tinha formado uma equipe de onze fotografos para acompanhar os jogadores brasileiros nas festividades que lhes seriam prestadas após a conquista do Campeonato do Mundo. Tudo foi desfeito.

* * *

Houve, também, muitas escolas de samba que esquentaram os tanborins a tôa.

* * *

Hoje não será mais feriado.

* * *

A moça na tribuna de imprensa dizia: "A minha carreira de torcedora foi curta". "Durou sòmente 90 minutos". "Nunca mais".

* * *

O mais infeliz, porém, foi um cronista uruguaio, que se viu obrigado a comemorar a vitória com a cabeça inchada. Um caixote de laranjas despencou, acidentalmente, e o atingiu quando se retirava do estádio.

* * *

O prefeito perdeu a oportunidade de fazer outro carnaval. E tudo já estava previsto, programado, organizado. Uma passeata "monstro" transformou-se em um *cortejo funério*.

* * *

O comentarista profeta disia antes do jôgo. Voz enfática: "Senhoras e senhores, os campeões do mundo — os brasileiros — preparam-se para entrar em campo"...

* * *

E, no fim, aquele torcedor comentou: Hoje foi o dia dos recordes. Recorde de renda e de venda de aspirinas.

Cinquenta milhões de aspirinas para cinquenta milhões de cabeças brasileiras.

* * *

Para os brasileiros, para nós, resta um consôlo: cantemos "La Cumparsita".

Campeões mundiais de espada, os italianos

MONTE CARLO, 16 (United Press) — A Itália ganhou o campeonato mundial de espada ao derrotar a França, na final, por 9 a 5. Giuseppe Delfino, da Itália, foi o mais destacado jogador. Anteriormente a Itália tinha ganho tambem o campeonato mundial de florete. A França obteve o segundo lugar, a Suécia o terceiro e a Bélgica o quarto.

Pianiski quer jogar no Rio

A reportagem da TRIBUNA teve oportunidade de ouvir, sábado à noite, o arqueiro da seleção paranaense, Pianoski, que há tempos esteve em negociações para ingressar no Bangu.

Segundo declarações de Pianoski, é de sua vontade jogas nesta Capital e o seu "passe" será cedido pelo seu clube, e C. A. noski, é de sua voutade jogar nes-

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

A VONTADE DE FRIAÇA em acertar está aí nítida. Mas Friaça não teve mais nada. Sòmente vontade, e fez um goal. Aquele que nos enganou

AS DORES DA DERROTA

ADÃOZINHO CHORAVA — JAIR PROCURAVA RIR — BAUER TINHA VONTADE DE ABANDONAR TUDO

Ninguém queria sair do vestiário. A polícia, zelosa e espalhafatosa, organizou um pelotão de choque para proteger os craques da hipotéica fúria do povo. Não havia nenhum agressor, para matar. Todos eram compreensivos e amigos. Adãozinho estava passando mal, anunciou Rodrigues, Todos correram ao pôsto médico. Trouxeram Adãozinho para a camionete vazia. Adão chorava como uma criança. Aos prantos, comovendo a todos. Soluçava, retorcia-se como se estivesse ferido mortalmente. Nena, Alfredo e Castilho ofereciam-lhe conforto.

"LONGA VIAGEM DE VOLTA"

As 18 e 30, os carros da Polícia Militar à disposição do selecionado, deixaram o Maracanã. Retornavam a São Januário. Vinhamos ao lado de Maneca. O baiano [illegible] avermelhados. Sua voz era baixa, era a sua mágua. "O que eu vou dizer em casa? Lá na Bahia, ao meu pessoal, à minha mãe?".

Augusto não acreditava que não houvesse mais nenhum jôgo. Não poderia haver coisa pior para êle, que pretendia encerrar o futebol com o campeonato do mundo em coleção.

Bauer falava em abandonar o esporte. Como se pode pensar em campeonato paulista ou carioca ainda? Como?

O roupeiro Chico falou sòmente uma vez: "E". continuaremos a esperar".

Johnson, calado. Nena, Alfredo e Castilho, também.

PONTO FINAL DA LINHA

Já estavamos em São Januário. Havia gente formando duas alas. A principio houve quem temesse o público. A resignação, porém, era de todos. Os jogadores passavam e aquela gente parecia ter perdido a lingua.

No "restaurant" do Vasco estavam as familias dos "scratchmen". Cada qual que apresentasse um tipo de reação. Para Augusto houve beijos e abraços. Para Barbosa, as lágrimas da esposa. Para Flavio, a fisionomia transtornada de Florita, e abraços dos verdadeiros amigos. Para Danilo, Maneca e Chico — a calma, o conformismo das cunhadas, esposas e irmãs.

Jair, entretanto, queria, fazia força para rir. E não perdia a serenidade, pelo menos aparentemente.

Ao entrar, Flávio foi cumprimentado pela senhora de Danilo. Precisava falar, dizer alguma coisa. Seu rosto aparentava cansaço e uma palidez desusada.

"Parece que fizemos pouco ainda. Não bastaram tôdas as outras vitórias". E também foi só. Esboçou o riso de fleugma, e saiu com Florita.



MR. READER, NO CENTRO, acompanhado de Mitchell e Ellis. Foi o grande juiz que todos conhecemos. Igual aquele que veio com o Southampton: Impecável. Ensinando como se deve apitar

Heleno ainda cria casos

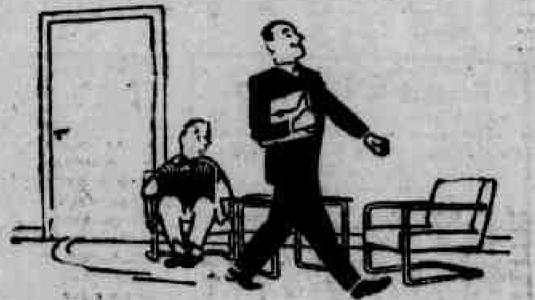
AMEAÇADO DE SUSPENSÃO

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Por motivos de ordem disciplinar, o Atlético Juniors esteve a ponto de suspender o jogador Heleno de Freitas.

Efetivamente, o referido clube enviou-lhe uma carta chamando-o à ordem e concitando-o a submeter-se a todas as disposições originárias da direção técnica e administrativa da entidade.

A crise foi automaticamente resolvida, pois Heleno de Freitas declarou, de público, que aceitava os termos da comunicação.

SE O SR. QUISER

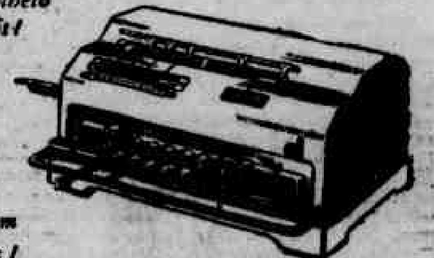


Andar à frente de seus concorrentes...

COMPRE UMA FACIT!

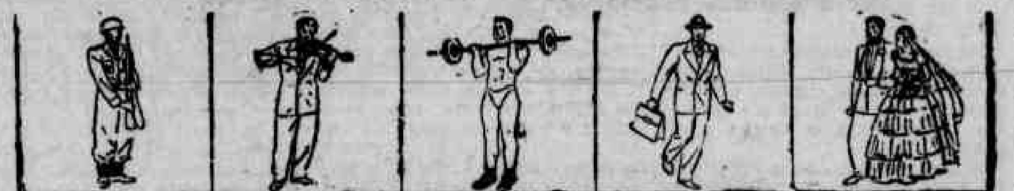
O Sr. pode ter mais tempo para pensar com proveito e gastar menos horas em trabalhos rotineiros se fizer seus cálculos com uma Facit. Essa máquina de precisão para somar, diminuir, multiplicar e dividir mostra sempre o seu valor quando a concorrencia se torna forte. Uma Facit custa menos do que qualquer outra máquina de sua classe, isto é, paga-se por si mesma dentro de pouco tempo. E devido ao seu sistema simplificado de 10 teclas, qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender a executar cálculos rapidíssimos.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA
FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)
Rua Mexico, 21-4.º and. Tels.: Contab. 42-3856 - Seç. de Vendas 22-6815 Oficina 32-8409
Representantes em todas as principais cidades do Brasil





Qual será o problema de seu filho em 1960?

Ainda estará estudando? Já estará formado? Poderá dispor de tudo o que precisa para sua vitória na vida? Você, como pai, precisa prever e prover. Pense nisso e assegure desde já, *em qualquer hipótese*, a formatura de seu filho e seu encarreiramento, fazendo um seguro de vida na Sul America. Mas faça-o ainda hoje. Porque, *hoje* você tem mais saúde e os prêmios se elevam na razão direta da idade do segurado. Um Agente da Sul America está inteiramente à sua disposição para lhe indicar, sem compromisso, o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro de vida e adquira a íntima certeza de haver garantido o futuro de seu filho.

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL
MAGNIFICO APARTAMENTO
PARA ENTREGA IMEDIATA E VAZIO
Rua Sá Ferreira, 106 — Apto. 401
O leiloeiro CESAR LEITE venderá em leilão, quinta-feira, 20 de julho de 1950, às 3 horas da tarde em frente ao mesmo. Mais inf. tel. 22-0041.

A ÚLTIMA SURPRÊSA

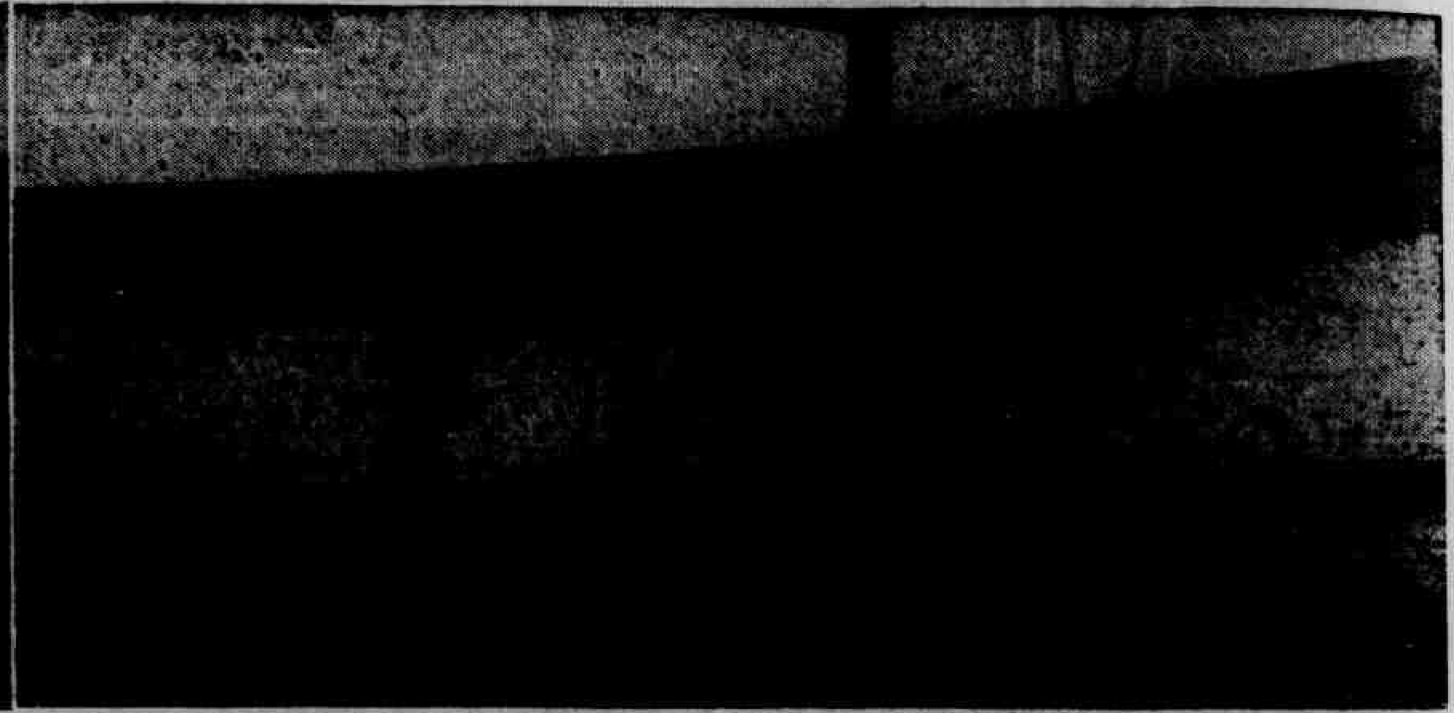
MUDO E TRISTE O FUTEBOL BRASILEIRO ENTREGA A COPA DO MUNDO AO URUGUAI

VENCENDO POR 2X1, OS URUGUAIOS CONQUISTARAM A TAÇA JULES RIMET — FRIAÇA, GIGHIA E SCHIAFINO OS GOLEADORES — SURPREENDIDA A SELEÇÃO DO BRASIL COM O TRABALHO DE MARCAÇÃO DA ELESTE OLÍMPICA — 0X0 NO PRIMEIRO TEMPO — DESOLADA A TORCIDA — CHORARAM OS JOGADORES DO BRASIL

Brasil x Uruguai

Local — Estádio Municipal.
Renda — Cr$ 6.272.850,00.
Juiz — Mr. Reader.
Auxiliares — Mr. Mitchell e Mr. Ellis.
1.º tempo — 0x0.
Final — Uruguai 2x1.
TENTOS:
Friaça aos 2 minutos para o Brasil;
Schiafino aos 21 minutos e Gighia aos 34 para o Uruguai.
QUADROS:
Brasil — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
Uruguai — Maspoli, Matias Gonzales e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Gighia, Julio Perez, Migues, Schiafino e Moran.





O público brasileiro sofreu ontem talvez sua maior decepção com respeito a resultados de partidas de futebol com a vitória do quadro uruguaio por 2x1, na peleja decisiva da Copa do Mundo. A equipe nacional que na opinião esportiva mundial apresentava-se como favorita, dadas as vitórias arrazantes frente a Suécia e a Espanha, pisou o campo na tarde de ontem para repetir nova goleada. Pelo menos era a expectativa geral.

Não aconteceu entretanto. Desde o início da pugna, os componentes da "celeste olímpica", com um trabalho perfeito de marcação; envolveram o trio atacante Zizinho-Ademir-Jair que não conseguia reeditar as atuações anteriores. E' verdade que a equipe brasileira tinha o domínio da bola. Mas prendendo demais a pelota, excedendo-se em jogadas pessoais, facilitava aos uruguaios o trabalho de marcação. Assim a retaguarda uruguaia ganhava corpo, e as defesas de Maspoli, arriscadas a princípio, passavam de perigosas a tranquilas, enquanto o ataque uruguaio, bisonho de início criava situações periclitantes e ameaçadoras no final, da primeira fase.

Esperava-se um tento para o primeiro período. Um tento brasileiro inicialmente. Depois, um tento qualquer. De um dos contendores. Os uruguaios já eram então um obstáculo às pretensões do Brasil à conquista da Copa do Mundo.

Não era o selecionado brasileiro que jogava mal. E' que realmente estava em campo um adversário que no final do encontro conquistaria o troféu cobiçado.

A platéia recebeu a primeira "ducha" com um "petardo" de Obdulio Varela que foi chocar-se ao poste esquerdo do goal de Barbosa. Parecia um aviso de gente que não precisaria chegar muito de perto para fazer um disparo certeiro. Também havia um "Jair" no quadro do Uruguai.

Continuou-se esperando um goal de qualquer lado, mas o zero permaneceu no marcador por todo aquele tempo.

Veio a segunda etapa e novo ânimo. O empate favoreceria ao Brasil. Dar-lhe-ia a Copa. Mas a equipe brasileira naturalmente vaidosa das performances anteriores não se contentaria com o empate. A torcida também não. A torcida queria nova goleada. No segundo minuto dessa etapa, surgiu o primeiro tento da partida. Fê-lo Friaça recebendo passe de Ademir. Um goal que não

(Conclui na 10ª. pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 17 de julho de 1950 — N.º 171

Faltavam onze minutos para terminar a partida e a torcida ainda tinha esperanças. Ainda gritava pelo Brasil mas os uruguaios tinham reservas suficientes e tranquilidade de verdadeiros campeões, para silenciar o povo. ***O DESESPERO DE JAIR*** *— Os cronômetros voavam e o selecionado da C.B.D. sentia a iminência da derrota, a necessidade de passar a jogar pelo empate. A medida, porém, veio tarde demais. Aquela altura era impossível. Jair, então, recorreu ao "hands". Mr. Reader, o juiz, viu e puniu,*

OS VINTE E DOIS EM CAMPO

MASPOLI — O desempenho do goleiro uruguaio responde, sem dúvida, pelo marcador. Sua atuação constituiu-se em algo de assombroso, durante várias oportunidades, teve ocasião de demonstrar o seu valor técnico, principalmente no que se refere à colocação. No tento dos brasileiros foi inapelavelmente batido, uma vez que a rapidez e a conclusão da jogada não lhe permitia melhor colocação do que a que apresentou.

MATIAS GONZALEZ E TEJERA — O duo de zagueiros atuou com grande desenvoltura, exibindo excelente marcação e perfeito trabalho de rechaças. O comandante do ataque brasileiro, foi completamente anulado por Matias Gonzalez, enquanto que seu companheiro Tejera além do auxilio que lhe prestava na vigilância sôbre Ademir, cobria juntamente com Obdulio Varela o contrôle sôbre Jair e Zizinho.

GAMBETA, OBDULIO VARELA E RODRIGUES ANDRADE — A linha média da "Celeste Olímpica" desenvolveu sôbre Friaça, Jair e Chico, severa marcação a curta distância, impedindo-os de realizarem algo de positivo. Gambeta logrou dominar Chico; Rodrigues Andrade, dentro de sua tradição de craque, barrou completamente o trabalho de Friaça, deixando para Obdulio Varela a missão de controlar Jair, no que foi feito com grande acêrto. O recuo demasiado de Zizinho veio a oferecer melhores facilidades para o acêrto da linha média uruguaia, uma vez que Obdulio Varela bem adiantado, tinha tempo ainda de interceptar a volta do meia direita brasileiro.

GIGHIA — O desempenho do ponteiro do Uruguai foi algo de extraordinário. Sua velocidade e seus recursos técnicos puseram por terra a marcação exercida por Bigode. De seus pés nasceram a conquista da Taça Jules Rimet, pois além do centro que proporcionou o tento de empate, marcou após perigosa investida o tento da vitória. E jogou pouco. Raramente empenhado.

JULIO PEREZ, MIGUEZ E SCHIAFINO — O trio central dos orientais não teve grande atuação. Talvez devido à discrepância que existe entre seus valores. O comandante, Miguez, não demonstrou qualidades para figurar no meio de 2 grandes meias. Seu trabalho em campo foi infrutífero, posto que Juvenal não lhe deu chance alguma. O meia direita Júlio Perez, juntamente com Gighia, constituiram-se no ponto alto do selecionado oriental. Formam os dois perigosa ala, ambos com grandes recursos, principalmente no que se refere às fintas. O meia esquerda Schiafino atuou acertadamente. O desempenho de Bauer surtiu grande efeito e Schiafino só lo-

(Conclui na 10ª. pág.)

OS TRÊS TENTOS DA PARTIDA

BRASIL 1x0

O primeiro tento da partida surgiu aos dois minutos e meio, do segundo tempo, por intermédio de Friaça. Foi no primeiro ataque da vanguarda brasileira na fase complementar à meta uruguaia. Ademir na intermediária uruguaia recebe de Danilo e estende ao ponteiro direito da seleção nacional. Êste vence Andrade na corrida e alcança a pelota dentro da área, arremessando cruzado no canto direito do arco defendido por Maspoli. 1x0 Brasil.

SCHIAFINO EMPATA

O tento de empate da equipe "celeste" surgiu aos 20 minutos e a jogada foi iniciada em Gighia que se livrou de um "carrinho" de Bigode, invadindo a área brasileira. Atinge a linha de fundo e centra em direção a Schiafino que chuta de sem pulo e iguala o marcador.

GIGHIA CONSOLIDOU, A VITÓRIA

O último tento da partida, o que valeu pela segunda conquista da Copa do Mundo pelos uruguaios, foi marcado por Gighia, aos 34 minutos, depois de dominar Bigode e arremessar no canto esquerdo do goal de Barbosa. O arqueiro nacional, ao que nos parece falhou, não fazendo a cobertura total do canto por onde foi vencido.

A ENTREGA DA TAÇA — *Há vinte anos atrás Monsieur Jules Rimet já tinha os cabelos brancos. Estava também na América do Sul. Inaugurava igualmente um estádio. O do Centenário em Montevidéu. A Copa do Mundo tinha nascido e tomou o Uruguai como padrinho. Foi também em julho, mas em mil novecentos e trinta. Depois afastou-se. Viajou para a Espanha. La não teve tempo siquer para uma visita. Agora foi ela que veio ter aqui. Voltou para visitar o padrinho. Tomar benção e ficar por mais quatro anos pelo menos. Vinte anos depois, o mesmo Jules Rimet assiste a cerimônia da conquista*

Repercussão da derrota do Brasil

URUGUAI

MONTEVIDÉU, 16 (AFP) — Imediatamente após o término da partida de futebol, no Rio de Janeiro, pela vitória da equipe uruguaia por 3x1, dando ao Uruguai, pela quarta vez, o título de campeão mundial, começaram, nesta capital, grandes manifestações públicas.

Foi extraordinária a alegria proporcionada pela vitória, tendo sido também carinhosamente elogiados os brasileiros, pela nobreza e qualidade de seu jôgo e pela simpatia de seu público.

O desenrolar da partida foi seguido, pelas emissões radiofônicas, com grande nervosismo, por todo o povo uruguaio, dada a inegável classe do futebol brasileiro, comprovada nos escores alarmantes com que o Brasil saiu vencedor nos encontros com a Suécia e com a Espanha.

CHILE

SANTIAGO, 16 (AFP) — Alguns vespertinos locais retardaram hoje suas edições, à espera do desenlace da partida entre o Brasil e o Uruguai, que decidiria, no Rio de Janeiro, dos destinos da Taça Jules Rimet pelos próximos quatro anos.

Destacam êsses jornais, em grandes manchettes, a vitória dos orientais.

OS ONZE SENADORES

Festa facista, o espetáculo de ontem no Estádio Municipal do Maracanã. Agora podemos falar. Já não seremos derrotistas. A derrota de um novo fascismo: o fascismo futebolístico do Maracanã. Nunca podíamos supôr que o Hino Nacional fosse tão barateado e em assunto tão secundário como o futebol. O nome Brasil mais ainda. Parecia estar em jôgo o destino da Pátria. O hino nacional foi mandado cantar a duzentas mil vozes. Não foi uma coisa espontânea. Foi uma ordem dada pelos auto-falantes do estádio. Cantou-se. Os uruguaios respeitaram. Gente democrática. Atitudes serenas. Braços cruzados uns. Outros mãos para trás. Posição de sentido, não. Posições esportivas sòmente. O quadro brasileiro em posição de sentido. Militarmente. Inconcebível. Ia ser disputada uma partida de futebol. Futebol.

Depois foi o General. Ia falar aos jogadores brasileiros. Ia fazer "Campanha", na verdade Alí começava a derrota do quadro brasileiro. Uma ordem para vencer o jôgo. Mussolini fez assim com a "Azzurra" em 38. Hitler fez com Schmelling para derrotar Joe Louis. Franco também fez ultimamente com a "Furia". Mendes de Morais fazia novamente com os rapazes do selecionado brasileiro. Objetivo: A importância do General Morais na vitória da Copa do Mundo. Duzentas mil pessoas no "seu estádio". Duzentos mil votos nas urnas. Todos os grandes triunfos dos rapazes do Brasil até ontem de nada valeriam sem um último. O que não veio. Tôda a nação estava esperando deles. Dependia deles. Tudo foi dito pelo General diretamente a êles. Enquanto os uruguaios ouviam as últimas palavras do seu técnico antes de entrar em campo e até o início do jôgo. Os brasileiros ouviam a ordem do General. Depois nova ovação. De novo Brasil, Brasil, Brasil. O locutor havia dito que o General dava sorte. Os jogadores talvez não sentissem assim. Antes pensavam apenas que iriam disputar uma partida de futebol com os velhos adversários do país vizinho. Disputariam uma competição esportiva.

Naquela hora ficaram sabendo pelas palavras do General que iriam defender os destinos da Pátria. Para isso era então necessário usar o coração. Foi o que fizeram. Esqueceram assim a técnica. Atordoaram-se e quanto mais se atordoavam mais pensavam nos quarenta e cinco milhões. Os uruguaios pensavam na partida. Resolviam no campo os problemas da partida sòmente. Os brasileiros resolviam o "problema da Pátria". O "maior problema da Pátria".

Nunca vimos um quadro tão bom e tão desnortendo. Tão cheio de responsabilidades. Onze senadores de um lado, com a camisa da C.B.D. resolvendo os problemas do Brasil. Do outro lado envergando a "celeste olimpica" onze jogadores resolviam o problema da nova conquista da Copa do Mundo. E ao final receberam a Copa e não tiveram seu hino executado, conforme anunciara o auto-falante mentiroso do estádio.

MAIS UMA QUEDA DA "FURIA"

A Suécia venceu a terceira colocação

SUÉCIA X ESPANHA

Local — Pacaembú.
Renda — Cr$ 330.550,00.
Juiz — Van der Neer.
Auxiliares — Lutz e Prudencio Garcia.
QUADROS
SUÉCIA — Svenson; Samuelson e Erick Nilson; Anderson, Nordhal e Gard; Johnson, Melberch, Jepson e Sundkruist.
ESPANHA — Eizaguirre; Ashenzi e Luemes; Alonso, Parra e Puchades; Bassora, Hernandes, Zarra, Moloni e Jucoza.
1.º tempo — Suécia 2 Espanha 0.
Goals de Sundkruist aos 15 e Melberch aos 33 minutos.
Final — Suécia 3 x Espanha 1.
Goals de Palmer aos 34, para a Suécia e Zarra aos 37 minutos para a Espanha.

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — A Suécia venceu ontem no Pacaembú a representação da Espanha, garantindo com o triunfo a terceira colocação no certame mundial de futebol. Sem dúvida alguma, o feito dos nórdicos causou grande surprêsa, não tamanha quanto a da derrota do Brasil no Maracanã.

Reduzido publicou acompanhou o desenrolar do prélio, que praticamente no primeiro período já tinha a Suécia garantido a vitória. O marcador traduziu fielmente o comportamento dos dois conjuntos em campo. Enquanto que a Suécia, com um desempenho convincente procurava envolver os últimos redutos da Espanha, os integrantes desta, só nos minutos finais do prélio, reacionaram na vã esperança de modificar o panorama da mesma.

MARCHA DA CONTAGEM

O período inicial terminou com a vantagem dos escandinavos por 2 tentos a zero, goals de Sundkivist aos 15 minutos e Melberck aos 33.

A peleja não apresentou modificações em seu panorama no período complementar até os 34 minutos, quando Palmer assinalou o tento número 3 da Suécia. A partir dêsse momento, a Espanha pareceu-nos que havia despertado, então reunindo todo o conjunto lograram a reação, pressionando a meta de Svenson. Zarra, aos 37 minutos assinalou o tento de honra da "Fúria", e a partir dessa conquista, iniciou-se com maior destaque as ofensivas, porém o desempenho de Svenson, auxiliado por Erick Nilson impediu quaisquer modificações na contagem.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184



Assunto do dia

De Araújo Netto

Terminou o Campeonato Mundial. Vinte anos depois a Copa do Mundo regressa a Montevidéu. Pela segunda vez. Olhamos para trás, paramos e refletimos. Há um ano estamos vivendo-a, diariamente. Vimo-la martirizando, escravizando milhares de brasileiros, levando-os às ruas, tirando-os dos lares e até das próprias camas. Vimo-la roubando os mais pobres. Vimo-la transformada em prisão para uma pleiade de atletas, de bons atletas, que esqueceram o lado profissional do esporte — para fazê-lo como autênticos amadores. Trabalhamos por ela, nela, em tôrno dela. Vimo-la, ontem, optando pelos grandes jogadores uruguaios, enfeitiçada, apaixonada de novo pela celeste. A celeste olímpica, a celeste tri-campeã do mundo. Sujeitamo-nos a tudo e ao pior de tudo: a derrota. Não pudemos evitar aquela lágrima indiscreta no final do prélio de ontem. Não quisemos acreditar também que tudo aquilo não fosse simplesmente um pesadêlo, sufocante e ilusório. Contemplamos o espetáculo de mudez, de silêncio desesperador. Duvidamos, como o público, que a Copa fosse de fel e não de nectar. E aplaudimos os uruguaios. Grandes campeões, maiores desportistas! E relembramos uma história que nos foi contada há muito tempo. "Era uma vez" um time uruguaio, que tinha nomes italianos, mas que era essencialmente americano. Foi em 1930, em Montevidéu. O dia era o ultimo do mês: — 30 de julho. O Uruguai jogou contra a Argentina. Venceu. Seus onze homens foram magistralmente soberbos. Muitos dêles já eram conhecidos no mundo inteiro. Tornaram-se mais conhecidos e mais admirados. Eram os primeiros campeões do mundo. Chamavam-se Ballesteros, Nazassi e Mascheroni; Andrade, Lorenzo Fernandes e Gestido; Dorado, Hector Scarone, Castro, Cêa e Iriarte. O médio direito Andrade era também um crioulinho, igual ao de ontem que jogava na esquerda. Foi chamado a maravilha negra da época. Tinha um sobrinho, criança tenra ainda. E guardou uma camisa azul para êle. Bonita. Era uma celeste uruguaia. O menino custou a crescer. Levou vinte anos. Mas cresceu, e veio ao Brasil, vestindo a camisa do tio, do mesmo tamanho — representando o futebol uruguaio, e vencendo mais uma vez a Copa do Mundo.

Era a celeste, com tôda a sua pujança, com tôda a sua grandeza. Rodrigues Andrade era bem o corpo exato e adequado para aquela camisa.

Perdemos e sofremos demasiadamente. Mas a verdade é esta: ainda somos crianças em esporte. Ainda não temos uma camisa a defender e honrar. Queremos embrulhar-nos numa bandeira, pretendemos ser guerreiros, e não podemos ser desportistas. Quando dissiparmos essas dúvidas, quando envelhecermos melhor, quando o futebol for esporte e não escola e máquina de políticos — teremos muitas Copas e muitas lendas a fazer.

Esta foi a lição da tragédia grega de ontem.

O TEMPO

Bom com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 26.7.
Mínima: 16.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Há três classes de politicos: os que enaltecem a Pátria, os que a ela servem e os que a exploram.

RAMON Y CAJAL

ANO 2 — N.º 172 Diretor CARLOS LACERDA TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 18 JULHO 1950

BIBLIOTHECA DO ... CONT. LEGAL

SEGREDO DE ESTADO A RESPOSTA A' ONU

Vozes da Cidade



Almoçaram, ontem, em um dos salões do Jockey Club, os srs. Plinio Salgado, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e Barbosa Lima. O almôço prendia-se à aliança do PRP com a UDN no Rio Grande do Sul.

* * *

O sr. Simões Filho afirma que a coligação vencerá o coronel Juraci Magalhães na Bahia por uma diferença de setenta mil votos. E para dar provas de sua confiança no que diz aceita apostas de cem mil cruzeiros, feito em tabelião.

* * *

A escolha das nomeações da Justiça nas listas triplices enviadas ao Catete estão sendo feitas pelos srs. Lupo Coelho e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Para a próxima vaga de tabelião do sr. Coriolano de Góis, reintegrado pela Justiça no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, a lista triplice será apenas de dois: Lopo Coelho e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

* * *

Consta que os amigos do governador Ademar de Barros que ofereceram o banquete, realizado na ABI, não completaram o pagamento devido ao conhecido "meitre d'hotel" Balbis.

* * *

O prefeito Mendes de Morais incluiu na chapa do PSD para vereadores o seu chauffeur José Alcides, co-autor do samba "General da Banda". Naturalmente o motorista conduzirá a bancada governista...

JOSE' DO RIO

5.ª-feira o registro da candidatura Vargas

O advogado do PTB, sr. Manoel Teixeira, dará entrada na Secretaria do Superior Tribunal Eleitoral, do registro da candidatura do ex-ditador sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

CONTRA AS ESPECULAÇÕES O CHANCELER RAUL FERNANDES

O Conselho de Segurança Nacional decidirá sôbre o envio de tropas à Coréia

"— O govêrno está considerando o assunto para responder".

Essa foi a breve resposta que nos deu o sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, na manhã de hoje em sua residência, quando procuramos saber o encaminhamento da consulta que a ONU vem de fazer ao Itamarati sôbre a possibilidade do Brasil enviar tropas à Coréia.

Segrêdo de Estado

Lembrando de que se trata de um segrêdo de Estado, o Chanceler Raul Fernandes nada mais quis acrescentar, negando-se a informar qual a tendência do govêrno. Acha o Ministro, segundo seus próprios comentários, que qualquer especulação imediata sôbre o assunto é extemporânea e inconveniente, tendo condenado as manifestações de pessoas que não estão oficialmente autorizadas a falar sôbre tão importante questão.

Sabemos, não obstante, que o Conselho de Segurança Nacional está prestes a se reunir sob a Presidência do General Eurico Dutra para decidir sôbre a resposta a ser encaminhada às Nações Unidas.

SÒMENTE A O.N.U.

Pode organizar fôrças internacionais

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Devido à notícia de estar em organização um grande exército de voluntários de diversos paises para combater sob a bandeira norte-americana na luta na Coréia, um elevado número de riograndenses tem procurado o consul daquele país na nossa capital. Em vista disso, o consul declarou aos jornais e ao público tratar-se de uma inverdade, pois sòmente a ONU pode organizar tais expedições, não cabendo ao govêrno dos Estados Unidos nenhuma iniciativa a êsse respeito.

O campo de concentração Newton-Vargas



A fotografia acima é um dos maiores libelos contra o govêrno do ditador Getulio Vargas. A foto foi tirada em 1937 no campo de concentração que o General Newton Cavalcanti, então Comandante da 1.ª Região Militar, inaugurou na Vila Militar segundo o último modêlo do figurino nazista. Todos os rapazes que aí vemos eram, na época, estudantes das Faculdades de Direito e de Medicina do Rio e de Niterói. Os dois presos assinalados são, em primeiro plano, J. G. de Araujo Jorge, e, em segundo plano, Mário Martins, que, como os demais, passaram meses recolhidos a celas imundas e sofrendo tôda a sorte de humilhações pelo crime de ser democratas e lutar contra o integralismo, tão ardorosamente defendido pelo General Newton Cavalcanti, atual chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Se êle voltar

AS TORTURAS BESTIAIS INUTILIZARAM «CEARA'»

José Alexandre dos Santos, uma das maiores vítimas da polícia getuliana

As 22.30 horas do dia 14 de agosto de 1936, uma turma de policiais da Ordem Politica bateu à porta da casa número 28 da Rua Andrada de Araujo, em Oswaldo Cruz, residência de José Alexandre dos Santos, que fôra sargento do Exército e marítimo, tendo estado nos Estados Unidos, sendo conhecido pela antonomasia de "Ceará".

Sua esposa, ao saber que era a Polícia Política que batia à sua porta, teve uma crise nervosa. José Alexandre acalmou-a e se dispôs a acompanhar os policiais, embarcando todos em um automóvel, figurando entre os investigadores o conhecido agente de policia Matos.

AMEAÇADO DE FUZILAMENTO

Pôsto no carro, começam Matos e mais os três outros investigadores a surrar José Alexandre, exigindo que confesse as suas ligações com a alta direção do Partido Comunista. José recusa-se e, ao passar por Cascadura, os policiais mandam parar o automóvel, empurrando-o para fora, sendo José ameaçado de fuzilamento.

Os policiais tentam empregar o chamado "truque da fuga", que consistia em jogar fora do auto o preso para alvejá-lo depois a tiros. "Ceará" percebe a intenção dos policiais e, para salvar a sua vida, começa a gritar por socorro. Correu muita gente para perto do carro da policia e os investigadores, vendo fracassado o plano, põem "Ceará" novamente dentro do carro e rumam para a Policia Central, continuando o preso a ser espancado no veiculo.

"VAMOS AJUSTAR CONTAS"

José é apresentado a Emilio Romano, chefe da Ordem Politica e Social. Pergunta-lhe se é o falado "Ceará". Diz-lhe que ia sair, mas quando voltasse as contas seriam ajustadas.

(Conclui na 3.ª pág.)

Politica que degrada e infelicita a Paraiba

O libelo de José Américo, hoje, no Senado

— "Ocupo, novamente, esta tribuna para tratar do meu caso provinciano, de que peço perdão, porque temos muito de que tratar. Faço-o porque, se a Paraiba é vitima, a politica que a degrada e infelicita é feita aqui, dentro do Catete, com a imprensa e o rádio do govêrno e com o patrocinio ostensivo e caprichoso do sr. presidente da República. Faço-o porque a situação do meu Estado está se projetando do seu âmbito, como uma sombra sinistra, a toldar o realce de nossa própria civilização, por obra dêsses instrumentos, empenhados numa propaganda atentatória da verdade e, escandalosamente, pessoal. Faço-o, ainda, porque, se está em jôgo a Paraiba, estão em jôgo também os altos interêsses do Brasil que tem seus Ministérios, suas repartições, seus departamentos e institutos a serviço do sr. Pereira Lira, de uma campanha insana e ilícita que os anarquiza e explora. Basta dizer que, no interêsse da conquista de um chefe municipal para êsse movimento, foi o sr. Salviano Leite nomeado diretor da Caixa Econômica; foi o sr. José Gomes da Silva, êsse hóspede inquieto de vários partidos por onde já passou, nomeado delegado do IPASE, especialmente para ir dirigir a politica do sr. Pereira Lira; foi o sr. Severino [illegible], outra ave migratória, conforme sopram os ventos, foi êsse [illegible] do interior nomeado presidente da LBA, para empregar seus irmãos, dar gratificações ilegais, como vinha dando, a mandado de seu patrão, ao diretor [illegible] nal dos Correios e Telegrafos, [illegible] tro serviçal politico, para ter [illegible] automóvel oficial destinado à propaganda eleitoral e, enfim, para abrir caminho aos desfalques, como já se deu em Campina Grande."

Com estas declarações de suma gravidade ocupa, nesta tarde, a tribuna do Senado o sr. José

(Conclui na 3.ª pág.)

STALIN RESPONDEU A PANDIT NEHRU

MOSCOU, 18 (U.P.) — E' o seguinte o texto da primeira nota enviada pelo "premier" da India, sr. Pandit Nehru, a Stalin, que resultou na resposta do "premier" soviético:

"Em conversações que nosso embaixador realizou com representante do Ministério do Exterior, em Moscou, êsse diplomata explicou a posição da India em face do conflito coreano. O objetivo é localizar o conflito e promover rápida e pacifica solução por meio da eliminação do atual impasse no Conselho de Segurança de maneira que os representantes do govêrno popular da China possam tomar lugar no

(Conclui na 3.ª pág.)

CONFUSO O P. S. D. MINEIRO

Praticamente até agora a "Comissão dos 5", incumbida pelo PSD mineiro de encontrar uma fórmula conciliatória entre os srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, que pretendem ser candidatos ao govêrno de Minas, não chegou a nenhuma solução concreta. Ontem à noite os membros da referida Comissão estiveram novamente reunidos, obtendo apenas a promessa de que será mantida a união do PSD, ameaçado de cisão, pois o sr. Bias Fortes manifestou desejo de afastar-se da agremiação, caso não seja indicado à Convenção do partido como candidato à sucessão Milton Campos.

MOROSOS NAS SUAS DECISÕES

Ontem à tarde circularam com insistência rumores na Câmara de que o Partido Republicano havia prometido seu apoio ao sr. Bias Fortes, rompendo, assim, o acôrdo feito com o sr. Benedito Valadares, padrinho da candidatura Juscelino.

A propósito, declarou-nos o sr. Valadares:

— Não têm fundamento tais rumores. O Partido Republicano

(Conclui na 3.ª pág.)

LEIA HOJE:

Na página 4
"O Integralismo, um "bicho-papão"
Artigo de CARLOS LACERDA
\- - - - -
'Deus se preserva; o mal se destroi"
Artigo de FULTON SHEEN

Na página 5
"Carne, Getúlio e Pecuária"
Artigo de JUVENILLE PEREIRA

Na página 6
Uma obra de assistência do Serviço Social da TRIBUNA

O COMUNISMO NO MUNDO



A IUGOSLAVIA APARECE EM BRANCO PORQUE ESTA' NUMA CATEGORIA A PARTE. O P. C. IUGOSLAVO E' TITOISTA E NÃO STALINISTA

Armas russas capturadas ás tropas norte-coreanas

"Tribuna da Imprensa" tem correspondente na frente coreana

Por acôrdo com "The Observer", de Londres, a TRIBUNA passa a receber os serviços dos correspondentes que atuam na guerra da Coréia. Hoje publicamos o seu primeiro despacho.

COM O Q. G. AMERICANO NA COREIA — Armamento e equipamentos de fabricação russa foram capturados esta semana na frente coreana, em Ujong, ao nordeste de Chochiwon segundo revela o govêrno republicano da Coreia.

O armamento capturado compreende 75 Howtzers de montanha, carros blindados de três quatro toneladas, que já rodaram mais de 500 milhas, caminhões e jipes, motocicletas (também capturada uma de fabricação inglesa), 3 tanques médios,

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Durante a tarde de ontem e a manhã de hoje fomos chamados a cada instante ao telefone. De lá era uma voz ou cansada ou vibrante, mais forte ou mais fraca, mas tôdas diziam de uma maneira simples como só sabem dizer as mães: quero agradecer à TRIBUNA a tranquilidade que me deu com a declaração ontem publicada do ministro Canrobert.

Aqui lhe oferecemos esta reação das mães brasileiras, dirigindo-se a um jornal que nada mais fez do que cumprir seu dever obtendo do ministro da Guerra um desmentido à campanha de pânico dos comunistas e getulistas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Hoje, na Câmara, o Projeto Caiado Godói

O deputado Caiado Godoi apresentará, hoje, na Câmara, o seu projeto de lei eleitoral mandando somar os votos de dois candidatos diferentes à presidência da República. O representante goiano conseguiu até agora 10 assinaturas para o referido projeto.

Aleixo na Vice-Presidência G. Passos e D. Cruz em Minas

Confirmam-se os rumores da escolha do nome do sr. Pedro Aleixo como companheiro de chapa do brigadeiro Eduardo Gomes em vista de tomar vulto a candidatura Gabriel Passos ao govêrno mineiro. Entretanto, nada há de positivo, até agora. A Comissão da UDN mineira, que faz estudos sôbre as possibilidades eleitorais dos candidatos, continua a se reunir e o nome que oferece mais probabilidades é o do sr. Gabriel Passos, atualmente lider da UDN na Câmara Federal, e que conta com as simpatias dos grupos dos srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto.

Até o dia 21 do corrente tudo deverá estar resolvido, pois, instalando-se no dia seguinte a Convenção Estadual, o nome escolhido deverá ser levado à consideração dos convencionais.

Correm rumores de que será oferecida ao sr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora, a vice-governança mineira na chapa da UDN. O sr. Dilermando Cruz pertence ao Partido Republicano, e foi um dos que defenderam o nome de Eduardo Gomes dentro do seu Partido. Sabe-se que, quando das conversações entre lideres do PSD e do PR, para que

(Conclui na 3.ª pág.)

Restrições impostas ao comunismo fora da órbita russa

Fora da órbita soviética de influência existem de 5 a 6 milhões de comunistas. Desses, mais de metade está concentrada na Itália e na França.

No mundo livre os partidos comunistas gozam de graus variados de liberdade, conforme o país. Em alguns, os comunistas e seus simpatizantes estão sujeitos até à pena de morte, enquanto em outros êles gozam de quase completa liberdade.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ministro viu o vale assinado pelo Sr. Alexandre Helena

Prossegue o inquérito para apurar o suborno na liberação dos automóveis — Há outro vale de 50 mil cruzeiros

O ministro Guilherme da Silveira, ouvido pelo delegado Pericles de Castro, encarregado do inquérito para apurar o escândalo da liberação dos automoveis, confirmou que lhe foi exibido, pelo chefe do seu Gabinete, sr. Pascoal Mazilli, um vale assinado pelo sr. Alexandre Helena, chefe do Gabinete do diretor geral da Fazenda, para liberar automoveis importados como bagagens dos Estados Unidos. O dinheiro havia sido dado pelo sr. Valter Calvino para que carros de seus comitentes, naquela situação, fossem desembaraçados pela Alfândega.

Autorizado pelo presidente da República, o ministro da Fazenda autorizou a abertura do inquérito administrativo, tomando todas as providências que o caso exigia, com todas as cautelas. Com surpresa, soubera que o sr. Valter Calvino negara, no inquérito administrativo, ter qualquer vale assinado pelo sr. Alexandre Helena.

Prestou também declarações o sr. Artur Simas Magalhães. Afirmou que fôra testemunha de ter visto o sr. Valter Calvino exibir, na residência do sr. Leôncio Maia, ex-inspetor da Alfândega desta capital, um vale assinado pelo sr. Alexandre Helena, para liberar os automoveis. Declarou ainda que, além do referido vale, havia um outro de 50 mil cruzeiros, de conhecimento do sr. Ovidio de Menezes Gil, diretor geral da Fazenda Nacional, de dinheiro recebido em São Paulo.

O delegado Pericles de Castro pretende ouvir ainda, entre outros, os srs. Walter Calvino, Alexandre Helena e Ovidio de Menezes Gil.

CASOS DE POLÍCIA

DOIS SUICIDIOS — Em sua residência, à rua Senador Vergueiro, 103, suicidou-se, ontem à tarde, ingerindo certo tóxico, Angelina Bartela, viuva, de 35 anos de idade, sendo o cadáver removido para o necrotério do I.M.L. com guia da Polícia do 4.º D.P.

— Na Fábrica de Tecidos de Deodoro, de onde era operária, ingeriu um tóxico, ontem, à tarde, Neusa Carneiro, de 16 anos, que veio a falecer, horas depois, no Hospital Carlos Chagas, onde havia sido internada.

AGREDIDO UM POLICIAL DENTRO DO GABINETE PELO PROPRIO CHEFE

O detetive n. 350, José Tolentino Felix, de 28 anos, solteiro, morador à rua dos Invalidos, 224, lotado na Rádio Patrulha, queixou-se ontem ao 5.º D. P. de que cerca das 12 horas, no interior do gabinete do diretor do Serviço da R. P., por questões do trabalho fôra agredido a socos pelo chefe Gardenio, polícia especial, o qual ainda fizera convite para um desforro pessoal fóra daquele recinto.

O agressor ameaçou-o francamente. O fato foi assistido pelo major Calraz, chefe daquela Repartição, e testemunhado pelos chefes Keler e Pierre e pelo detetive 240, da guarnição da R. P. 56, que por ordem de Pierre conduziu o queixoso para fóra do recinto.

Antes do queixoso comparecer ao 5.º D. P. nenhuma providência foi tomada pelos responsáveis pelo serviço da R. P.

DOIS CHOQUES DE VEÍCULOS — Cinco pessoas feridas — Trafegava, ontem à tarde, pela avenida Maracanã, o automóvel chapa 8425-S.P., quando, em frente ao n. 128, foi abalroado pela retaguarda pelo caminhão n. 8-65-75, da Central do Brasil, em consequência do que ficaram feridos o motorista e proprietário do automóvel, Osvaldo Arp, industrial, e os passageiros Armando Bojuf e Mário Leart, o primeiro estudante e segundo coletor, todos residente na rua Conselheiro Protério, 1151, em São Paulo. Motorista e passageiros foram medicados no posto central de Assistência, tendo o comissário Serpa, do 15.º D.P. tomado conhecimento do fato.

— Na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Hipólito da Costa, o automóvel 2-21-18 abalroou o de n. 37-65-R.J., dirigido pelo médico João de Pádua Corrêa, diretor do Hospital dos Servidores do Estado e morador na rua Luiz Barbosa, 37, em Niterói, que teve o seu veículo capotado, em consequência do choque, ficando feridos o médico e uma cunhada, que viajava em sua companhia, Ururaí Corrêa, ambos medicados no posto central da Assistência. O comissário Carvalho, do 18.º D.P. tomou conhecimento da ocorrência, tendo o motorista do 2-21-18 fugido.

Os direitos dos serventuários da Justiça não são atendidos no projeto do Senado

O mesmo quadro de 1929 — Pequenos vencimentos e trabalho excessivo — Desaparecerão a rasa e a antiguidade

De HILCAR LEITE

Não obstante ter aumentando extraordinariamente o movimento dos cartórios e terem sido criados novos serviços auxiliares da Policia, o quadro dos serventuários da Justiça permanece como era em 1929, afirmou-nos a escrevente Jacira Gois.

MENOS DO QUE UM AJUDANTE DE GARAGISTA

Um escrevente juramentado, continua Jacira Gois, percebe apenas 2.170 cruzeiros mensais, menos do que um ajudante de garajista da Prefeitura. No Foro Criminal, as custas são pequenas, de modo que praticamente o serventuário vive do seu ordenado. O horário de serviço é oficialmente das 11 às 17, mas, dado o acumulo de processos, mais de 3 mil em cada cartório, o trabalho começa às 9 horas e muitas vezes termina às 19.

O escrevente auxiliar ganha apenas 1.580 cruzeiros e o escrivão, não obstante as suas responsabilidades percebe 2.990 cruzeiros. O oficial de justiça tem o vencimento de 1.580 cruzeiros, mensais, e as despesas de transporte para as diligências correm por sua conta.

PESSIMAS INSTALAÇÕES

O Foro Criminal está instalado no antigo edificio do Almirantado. Não conta com gabinetes para os juizes, não possui salas para as testemunhas, os cartórios são divididos por tabiques. Frequentemente falta água, de modo que as condições higiênicas deixam muito a desejar. O material de serviço é adquirido pelo próprio cartório.

Os vencimentos são reduzidos e as condições de trabalho, péssimas.

EXCESSIVO TRABALHO

O trabalho nos cartórios é excessivo. Em cada um deles, trabalham, além do escrivão, um escrevente juramentado e dois escreventes auxiliares. Esses quatro serventuários têm de se desdobrar para poder atender ao número sempre crescente de processos, que já atingem a cerca de 3 mil por cartório.

E' necessário o aumento do número de varas e cartórios para que a Justiça ganhe rapidez no Rio. O simples aumento do quadro de serventuários não resolverá o problema, declarou-nos Jacira Gois.

O PROJETO 527

A fim de solucionar esses problemas do Foro, a Câmara aprovou o projeto n. 527, que foi enviado ao Senado, onde ficou um ano, sendo agora devolvido à Câmara com um substitutivo.

Da apresentação do projeto à Câmara até agora já decorreram cerca de 3 anos e muitas medidas propostas na lei já estão superadas pelo tempo.

NÃO CONSULTA OS INTERESSES

O projeto de lei aprovado pela Câmara consultava os interesses da classe, o que não acontece com o substitutivo do Senado.

Este, por exemplo, em seu artigo 52, parágrafo 2.º, determina que "não haverá" nomeação de escrevente juramentado senão para o cargo de padrão J. As vagas que se verificarem nos cargos dos demais padrões serão providos por promoção, mediante proposta do corregedor que indicará três nomes dentre os dez escreventes mais antigos no exercicio da função."

Este parágrafo põe abaixo tôdas as normas de promoção. Anteriormente, estas eram feitas por antiguidade, direito liquido do serventuário, e por merecimento. As promoções por merecimento eram feitas por proposta do corregedor, que organizava uma lista tríplice. Com o substitutivo, a antiguidade realmente desaparece, desde que as promoções se farão na base de uma proposta do corregedor, que indicará três nomes dentre os dez escreventes mais antigos. O merecimento desaparece tambem, pelo projeto do Senado.

O substitutivo do Senado retira tambem dos serventuários o direito à percepção da raza. Desde as Ordenações do Reino que um terço desta é percebido por quem tira as certidões. Esta parte recebida pelo serventuário atinge cerca de 33% do valor total da raza. O projeto do Senado retira esta vantagem, e nada oferece em troca aos serventuários.

O substitutivo do Senado é contrário aos interesses da classe, afirmou Jacira Gois.

O Dia na Justiça

Por decreto de 8 de junho dêste ano foram promovidos, por merecimento, o promotor substituto Emerson de Lima, promotor Otávio Bastos e defensor público Alcino Dardeau aos cargos de, respectivamente, promotor público efetivo, curador de familia e promotor substituto. A solenidade de empossamento realizou-se ontem, às 14 horas, na Procuradoria.

O bacharel Emerson de Lima, de há muito, milita no Tribunal do Juri, onde exerce, com eficiência notória e méritos reconhecidos, as funções de representante do Ministério Público. O sr. Otávio Bastos era promotor de uma das Varas Criminais e o sr. Alcino Dardeau, diretor de Assuntos Políticos do Ministério da Justiça, com uma passagem de 14 dias pelo Tribunal Popular.

Não foram contemplados pelos votos da Comissão os nomes dos bachareis Cordeiro Guerra, curador interino e atualmente funcionando como promotor no caso do suborno de policiais da DEP, e Átila de Sá Peixoto, defensor público do Tribunal do Júri. Ambos, sabidamente competentes e funcionalmente capazes, embora não tratem de assuntos politicos, mereciam mais que 6 e 1 voto, respectivamente, da Comissão de Promoção.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, reuniu-se ontem o Tribunal do Júri para julgar o réu Romeu Ribeiro de Souza, denunciado como incurso no artigo 121, c/c o artigo 12, inciso 2 do Código Penal, por haver, no dia 14 de fevereiro de 1949, na rua Figueira, esquina de Pereira da Costa, tentado matar, a tiros de revólver, Itagiba dos Anjos.

A sessão foi interrompida para que se prestasse uma homenagem ao promotor Emerson de Lima, que funcionava, em virtude de sua recente promoção. Usaram da palavra o juiz Bandeira Stampa, o advogado Alci Amorim Cruz e o homenageado.

Reiniciada a sessão, sustentou o promotor o libelo-crime acusatório, pedindo aos juizes de fato a condenação do acusado por tentativa de homicidio, de vez que estavam configurados todos os requisitos necessários daquela figura penal.

A defesa, exercida pelo advogado Alci Amorim Cruz, afirmou não ter ocorrido o delito de tentativa de homicidio, pois o acusado agira em estado de legitima defesa. Teceu considerações a respeito da vida pregressa do réu, falando sôbre as suas responsabilidades de chefe de familia e pai de sete filhos menores.

Consoante a deliberação dos juizes de fato, o juiz Bandeira Stampa condenou o acusado à pena de 1 ano de reclusão.

ESGOTOU-SE O PRAZO

Gilberto Soares de Melo, vulgo "Conterra", no dia 6 de fevereiro de 1949, na ilha do Governador, em uma discussão à saida de um baile, participou da agressão e consequente assassinato de Eulino dos Santos, vulgo "Sinhô". Interrogado, confessou a co-autoria. Esgotou-se, porém, o prazo estabelecido pela lei para que fôsse sumariado, sem que isso se desse. Em vista do que, e com fundamento no artigo 401 do Código de Processo Penal, o advogado Fernando Pinto, patrono do acusado, requereu a sua liberdade, no que foi atendido pelo juiz substituto do Tribunal do Júri, Irineu Joffily, que afirmou ser "de fato ilegal a prisão do requerente desde o dia em que se esgotou o prado do sumário".

JUIZO INCOMPETENTE

A 3.ª Câmara, por unanimidade, concedeu o *habeas-corpus* pleiteado pelo acadêmico Ivan de Freitas em favor de Guaraci Gonçalves Morais, de 17 anos, coautor em duas tentativas de homicidio e co-autor em crime de homicidio.

Guaracy, chamado "capeguzinha" para se diferençar de seu primo alcunhado de "capenga", acompanhado de mais dois primos, encontrou-se e entrou em luta com mais três individuos, no largo do Campinho, resultando dai a morte de um e ferimentos nos outros dois.

Basearam-se os desembargadores Nelson Hungria, Homero Pinho e Leonardo de Lima, para conceder o *habeas-corpus* e a anulação da sentença de 1ª instância na incompetência do juizo, de vez que o acusado é menor, e, como tal, deveria ser julgado por um juiz de menores.

DIMINUIDA A PENA

O Superior Tribunal Militar julgou ontem o réu Maximiliano Stahlschimidt, ex-funcionário civil do Serviço de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berlim, acusado de haver colaborado na "Salada Mista", programa nazista dirigido ao Brasil e às Forças Expedicionárias Brasileiras, durante a última conflagração mundial.

Condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional à pena de 6 anos de reclusão, recorreu para a Justiça Militar, conseguindo a redução da pena para 2 anos de prisão, consoante o parecer do ministro Cardoso e Castro e voto dos demais ministros, que se basearam, para proferir a sentença, na falta de provas contra o acusado.

900 colégios secundários vão restituir as anuidades

Cerca de 900 estabelecimentos de ensino secundário, sob inspeção federal, deixaram de cumprir o disposto no artigo 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, no que se refere às tabelas de contribuições dos alunos.

Por êste motivo, de acôrdo com uma nota oficial distribuida pelo Ministério da Educação, terão de devolver aos alunos as contribuições exigidas em desacôrdo com a lei.

Estão livres da restituição, por haverem cumprido as determinações legais, conforme publicação feita no "Diário Oficial" de 20 de junho os seguintes colégios desta capital:

Ginásio Brasil — Ginásio do Instituto Santa Rosa — Colégio Barão de Mesquita — Colégio Brasil América — Colégio Paiva e Souza — Colégio Vera Cruz — Colégio Santa Teresa — Colégio Santo Antonio Maria Zacaria — Ginásio São Luiz — Colégio do Instituto Superior de Preparatórios — MABE — Colégio Instituto Rabelo — Ginásio Santo Agostinho — Ginásio da Penha — Colégio Benett — Colégio Notre Dame — Colégio do Ateneu São Luiz — Colégio Arte e Instrução — Colégio Metropolitano — Colégio Santa Cecilia — Ginásio Guarani — Colégio Dois de Dezembro — Colégio Malet Soares — Colégio Cardeal Arcoverde — Colégio Melo e Souza-Feminino — Colégio Melo e Souza-Masculino — Colégio Juruena — Colégio Rezende — Colégio do Educandário Rui Barbosa — Colégio Cardeal Leme — Colegio Cruzeiro — Colégio Batista-Departamento Feminino — Colégio Batista - Departamento Masculino — Ginásio Acadêmico — Colégio Santo Inácio — Colégio Andrews — Colégio Imaculada Conceição — Colégio Sacre Coeur de Marie — Colégio Notre Dame de Sion.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105 — Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 23-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2868)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 407 — 43-3467.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 "Edifício Jequitibá" — Tel (residência): 38-6578 (2348)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 — Tels: 22-2724, 52-1234 (2804)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO — VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO — México 98, sala 204 — Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3.º, salas 311-12 — Tel 22-6426. (3209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3678. (3800)

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL — R Debret 79, 3.º, s/301 a 306. Tels 42-1799 e 42-9455

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 52-3582. (803)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2808)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Botafogo — APRTS. 3 qtos e outras deps a Func Públicos em constr. Sinal 70.000 e financ IPASE. Tel 37-6757.

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES? Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 202 — Tel 22-1460.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9730 (1863)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4549

Dr. Meyer Ferreira — PIORRÉIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO. Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2810)

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., laudêmio, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906 — TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. São Luiz 330. Tels 42-2992 e 52-5021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13 — Tel 22-0002 — até 12,15.

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS — Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — CONSTRUÇÃO — ROSÁRIO 129, 1.º — Tels 23-5514, 43-8110

ANTÔNIO SAAD — DÉCIO LEFÈVRE — Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9327 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1388)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108-B, s/713. Tel 42-2633 — Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — LAVRA PINTO — Av Graça Aranha 266, sala 707 — Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 — 42-9907 — 22-2403 — 32-1993

Milton Magalhães — CORRETOR DE IMÓVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Av Erasmo Braga 299, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO — Tem para vender: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1033. Tel. 52-4538.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

S. BOSELLI — CORRETOR IMÓVEIS E HIPOTECA — R Debret 23, 8.º, s/ 806/7 — Tels 22-6612 - 42-3303 - 52-4831

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 — Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES) — Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na Livraria Francesa — Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada — Tels 42-8829 e 42-4547

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — *Livro da Semana:* Piulachs y Canadell — ENFERMEDADES DEL TIROIDES — Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800. AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR — Edificio Darke — TEL 52-5995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT participa aos seus amigos e clientes a abertura de seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronaldo de Carvalho 35, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as, 4as e 6as.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: antes, diagn. res: 25-2148. (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º. s/908-9 — Tel 43-8008.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3180, 26-0312 (1402)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assi Med Pessoal do IAPI — Cl Med Ap Digest Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 — Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS — Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 — Tels 27-0409 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0808, 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193. As 2as, 4as e 6as. — Tel 26-0758. (1400)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-8046, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 61, 8º andar — Tels 22-4709 e 37-4938 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo — CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19. — HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs Tel 52-2104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 43-7324, 52-5075 e 38-6048 — Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 8, 4º andar — Tel 22-3249 — Das 2 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3207)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 902. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8036.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria — OBSTETRICIA — GINECOLOGIA — R Mal Niemeyer 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3627.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2205)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 78 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1888)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 40-B, 6º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2287 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0696 (1415)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-0609 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3036.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1331. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7215. (3006)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-4707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel 42-1103 (1264)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (amb. Sapat. Inalmante). Tel 22-1925 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3251)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 8 às 17 — Tels 22-4024, 26-0224, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Barcelos 406 — Tel 26-0410 — Diariamente das 9 às 11 hs.

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lombago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 406. Tel 26-0470.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especialisadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 58-1010 e 37-1164

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. SOUZA — R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4308

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO, ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5347, PROF ALMEIDA.

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE) — CURSOS DE FRANCÊS individuais e em grupos — COPACABANA: Tonelero 137 — CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º — Tel 22-3431.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR ARY COUTINHO QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 507, TEL 22-8303, DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler — INTÉRPRETE E TRADUTOR PÚBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815. (2017)

MISCELANEA

CO-JURIDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA — Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

POR QUÊ?

Suspendeu esta seção, durante três dias, as reclamações sôbre a falta dágua. Durante esta curta pausa, chegaram à nossa redação inúmeras reclamações sôbre o assunto. Uma delas, já publicada, há dias, vem dos moradores da rua Redentor, em Ipanema. Dizem êles que não há distribuição de água naquela rua, há bastante tempo. As pessoas de maiores posses lavam o rosto e escovam os dentes com água mineral. As menos abastadas têm que caminhar longas distâncias para obter água. Mas tem havido uma exceção naquela rua. Um morador não sofre as agruras da falta d'água. Para êle, sòmente para êle, a Preefitura solucionou o problema, que para os outros continua sem solução. Trata-se, ao que dizem os nossos reclamantes, do coronel Hercula Gomes, administrador do Estádio do Maracanã. Diàriamente um caminhão-pipa da Prefeitura enche os reservatórios d'água da sua residência. Quantos dos seus vizinho terão ido ao Estádio por êle administrado, voltando suarentos, e empoeirados para as suas residências, ansiosos por um banho reconfortante, por água para beber, tendo sempre a decepção de encontrar as torneiras sêcas. Fazemos, mais uma vez, a pergunta de sempre: Por que não soluciona a Prefeitura êste problema que vem, há muito tempo, supliciando o carioca?

Porque só soluciona o problema do coronel Herculano Gomes? Porque?

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Não há modificações importantes na frente Coreana. A aviação e a marinha norte-americanas atuaram em grande escala, tendo havido tambem ações importantes da infantaria. As perdas norte-coreanas são calculadas em 11 mil homens. O avanço dos invasores embora não quebrado foi sustido.

A proposta de mediação do Pandit Nehru — Chantage russa. — Para apoiar em grande estilo o "apelo" de Stocolmo, "pró-paz" a Rússia não se recusou a "fazer qualquer coisa" para cessar a guerra da Coréia que desencadeou. Essa qualquer coisa seria uma conferência em que participaria o govêrno comunista chinês. Assim põe uma condição inaceitavel, um tipo de chantage do melhor estilo nazista, e "pretendendo a paz" sabe que apresenta como condição uma condição impossivel ou pelo menos imensamente improvavel. E seria desolador que em nome de uma paz podre, de uma paz de Munique, seguida logo de outra Coréia que podia ser uma Alemanha, os paises acedessem a aceitar na sua presença contra vontade um Mao Tse Tung — embora sejamos em condições normais partidários irrestritos da participação do chefe chinês na O.N.U. como representante de fato desse país. O que não se pode de forma alguma aceitar é a chantage, a pura chantage russa, o seu "desejo de paz", que se acompanha sempre paralelamente de novas conquistas e guerras. Por outro lado é significativo que no "apelo" de Stocolmo não se fale senão da interdição da bomba atômica e não de outras armas de outro tipo. Isso porque os russos esperam ou esperavam derrotar os norte-americanos na Coréia por intermédio dos norte-coreanos e chineses assistidos por técnicos russos e oficiais do Estado Maior russo com armas russas — desde que os norte-americanos não empregassem a bomba atômica. Este o sentido do apêlo de Stocolmo e da não exclusão das outras armas visando só a bomba atômica.

Medidas que o Presidente Truman vai pedir ao Congresso — Essas medidas seriam, em principio, as seguintes: — 1) Pedido de créditos suplementares no total de 5 biliões de dólares no mínimo; 2) Autorização para a convocação de 160.000 homens para o Exército (além dos efetivos legais de 837.000 homens), e 60.000 para a Marinha (cujos efetivos máximos estão fixados atualmente em 666.882 homens). Possivel aumento do teto legal de 502.000 homens para a Aviação. Os efetivos das três armas são atualmente inferiores em 600.000 ao total de 2.005.882 autorizados por lei; 3) Autorização para o Departamento de Defesa fazer a chamada dos reservistas especialistas; 4) Adiamento de tôda decisão de chamada da Guarda Nacional, que compreende 27 divisões.

Desaparece o preconceito de côr nos EE. UU. — Pela primeira vez, na história dos Estados Unidos, um magistrado de raça negra foi nomeado Juiz da Corte de Apelação Americana. Essa distinção, a mais elevada até agora conferida a um homem de côr na administração judiciária do país, coube ao Juiz Hastie, ex-Juiz Distrital, que foi nomeado para a Terceira Corte de Apelação. O dr. Hastie é considerado uma das mais altas autoridades judiciárias norte-americanas. A comissão judiciária do Senado aprovou a nomeação do "Desembargador" (nos Estados Unidos não é êste o termo usado, mas simplesmente, como aliás em outros paises o de Juiz da Corte de Apelação) Hastie, que fica, assim, a dois passos da Corte Suprema. A nomeação, para ter efeito legal, terá que ser homologada pelo plenário do Senado, mas sabe-se q e o Senado a homologará.

. Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um personagem à procura de um nome



O nome escolhido foi TRIBULINO. Lembra Atribulado e Tribuna. E' também nome de homem. E aqui está o nosso personagem feliz porque foi batizado, esquecido do trabalho que nos deu com a sua exigência de um nome diferente mas não ridículo.

Recebemos duzentas e sessenta e uma cartas até às doze e trinta do dia quinze.

Cinco leitores venceram: Vera Lúcia Coelho dos Santos, André L. Favre, Kurt E. Weil, Denakê R. de Oliveira e o garôto Alvaro Carlos Miranda de Vasconcelos. A êles pedimos que compareçam amanhã, às onze horas, à nossa redação. E, amanhã mesmo, o Tribulino começará a sair na sua historieta diária, em quadrinhos desenhados pela HILDE.

FUTEBOL E SALVAÇAO NACIONAL

Tendo acompanhado o desenrolar do encontro futebolistico entre brasileiros e uruguaios, Willy Meisl, conhecido cronista de esportes europeu, reconhece que o efeito psicológico causado no seio dos jogadores pela transformação de um encontro esportivo em batalha de salvação nacional, foi um dos principais motivos da derrota infligida pelos uruguaios.

Lembra Willy Meisl o que foi o jôgo entre as seleções alemã e norueguesa nos jogos olimpicos de Berlim, em 1936, quando a primeira, muito mais categorizada, iniciou a partida sob o peso das recomendações de Hitler, para ser derrotada por 2 a 0 pela segunda, que soube explorar as falhas causadas pelo intenso nervosismo de que se achavam possuidos os alemães.

Willy Meisl diz ainda ser necessário não darmos ao futebol, um dos nossos mais entusiásticos divertimentos, o caráter de religião, olhando-o sempre como assunto enquadrado unicamente dentro das caracteristicas do esporte, exclusivamente.

Instantâneos do Senado

Veto do Prefeito

Foi lido mais um veto do sr. Mendes de Morais. O prefeito negou sanção ao projeto que dispõe sôbre o tempo para permanência das professoras que estiverem amamentando, nas escolas mais próximas às suas residências.

José Américo falará hoje

O sr. José Americo está inscrito para falar no expediente. Entre outros trechos do seu discurso, destacamos éste:

— Esse famigerado cachimbo (de Pereira Lira) seria o segrêdo da vitória. Em meio do tardo palavreado, erguia-o, acima da cabeça, um descomunal, fabricado especialmente para essa encenação, a fim de que a claque já industriada gritasse o seu apelido: "Cachimbão! Cachimbão!"

Os mártires

Mais adiante, o sr. José Americo mostrará ao plenário as fotografias das vitimas de Campina Grande:

— Remirei-lhes as feições quase infantis com o coração cortado de dor. E' a única face tranquila e natural, como se estivesse vivo, como se a vida não quisesse fugir-lhe nessa idade, como se sua agonia fôsse iluminada pela esperança impossivel do seu milagre.

Sá Tinoco põe uma pedrinha no caminho

Quando se votava ontem o substitutivo ao projeto que autoriza o Govêrno a expedir titulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos núcleos coloniais de São Bento, Tinguá e Santa Cruz, o sr. Sá Tinoco, do PSD do Estado do Rio, que reteve durante um ano êsse projeto em suas mãos, pediu verificação de votação e o resultado foi de 14 a 14, sem número legal, portanto. Hoje, o plenário decidirá a questão.

Ensino superior

A requerimento do sr. Artur Santos foi incluido na Ordem do Dia de hoje o projeto que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior. Trata-se de matéria complexa, pois existe um substitutivo. Várias emendas foram oferecidas ao projeto original e ao substitutivo, federalizando escolas superiores nos Estados.

ORGANIZADA EM S. PAULO A FRENTE DEMOCRATICA

Por 26 votos a 5 o PSD resolve apoiar a candidatura Prestes Maia ao govêrno do Estado — Demonstrações de júbilo

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Está definitivamente organizada a Frente Democrática em São Paulo com a decisão tomada pela Comissão Executiva do PSD, apoiando por 26 votos contra 5 o nome do sr. Prestes Maia, já candidato da UDN e do PSB, ao govêrno de São Paulo. Como companheiro de chapa do ex-prefeito, figura o nome do sr. João Gomes Martins Filho. Na mesma reunião foi indicado o nome do sr. Brasilio Machado Neto para senador.

"CANDIDATURA DA DIGNIDADE"

A decisão tomada pelo PSD paulista foi recebida com grandes manifestações de entusiasmo. De vários pontos do interior do Estado teem chegado mensagens de congratulações pela atitude assumida, que reflete a vontade de união dos democratas de S. Paulo contra seus tradicionais inimigos o getulismo, o ademarismo e o comunismo.

Falando aos jornalistas após a reunião, disse o deputado Plinio Cavalcanti:

"Venceu a nossa tese da candidatura da dignidade de S. Paulo. Será a vitória do sr. Prestes Maia a restauração do prestígio e da dignidade de nosso Estado. Sinto-me satisfeito em ver o patrido unido em torno de uma solução que só contribuirá para engrandecer ainda mais o PSD paulista. A Convenção homologará a candidatura de Prestes Maia, e eu, pessoalmente, não tenho dúvida da vitória desse candidato, pois o prestigio do ex-prefeito de São Paulo na capital, em face das obras que realisou em São Paulo é enorme. Sou homem do interior e posso afirmar também que o PSD é ainda a maior fôrça politica do interior paulista".

JÚBILO NA UDN

S. PAULO, 18 (Asapress) — A decisão da Comissão Executiva do PSD, de indicar à sua Convenção Estadual a candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia ao govêrno do Estado, foi recebida na sede da União Democrática Nacional em S. Paulo com grande júbilo. Salienta-se, à propósito, que os deputados Juvenal Sayon e Auro Soares de Moura Andrade foram os elementos que mais se desdobraram no sentido de obterem o apoio do PSD para o ex-prefeito de São Paulo.

ULTIMA TENTATIVA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Na reunião de ontem do PSD, o sr. Ataliba Nogueira fez ainda mais um esforço visando levar o partido a apoiar a candidatura do sr. Hugo Borghi. Sua proposta entretanto recebeu apenas 5 aprovações, justamente dos cinco elementos que votaram contra o sr. Prestes Maia, que obteve 26 votos a favor.

DECISÃO DEMOCRATICA

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Ulisses Guimarães, lider da bancada do PSD na Câmara Estadual, declarou o seguinte: "A decisão da Comissão Executiva do PSD no sentido de definir a posição do partido na Convenção do dia 23 próximo impressionou principalmente pela forma democrática por que foi tomada. Prevaleceu portanto o desejo da maioria, de salvaguardar a unidade do partido, ao que a minoria se subordinará".

NÃO ADIANTARAM AS VIOLÊNCIAS

S. PAULO, 18 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon declarou que a atitude arbitrária do delegado de Policia e do prefeito de Ibitinga contra o comicio de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia foi contraproducente para os inimigos do ex-prefeito de S. Paulo.

Adiantou que, em face da proibição imposta ao comicio que se realizaria na praça principal daquela cidade, os organizadores do mesmo resolveram participar de um almoço que lhes foi oferecido quase no centro da cidade e em torno do qual no entanto se reuniram mais de 4 mil pessoas, valendo o agape como um verdadeiro comicio, o maior, aliás, já levado a efeito pelo ex-prefeito de São Paulo em sua atual campanha politica. Ligados os altos falantes de uma "perua" estacionada à porta do prédio onde se realizou o almôço, falaram vários oradores, entre os quais o declarante, o deputado Auro Soares de Moura Andrade e, por fim, o próprio candidato da coligação democrática de São Paulo, que recebeu uma das maiores aclamações da jornada em curso.

Fabian - detetive de Scotland Yard

Quem é o homem que limpou o Soho, bairro londrino que é uma espécie de Salgueiro e Lapa, muito aumentados — Como se atirou Lapa, muito aumentados — Como te atira um pugilista pela janela — Uma vida cheia de episódios arriscados

Robert Fabian, ex-Superintendente da Scotland Yard, nasceu na hora mais fria de um gélido dia de janeiro, há quarenta e nove anos, no sudeste de Londres.

Mas nada há de frio no homem de hoje. Fabian, ao contrário, é um humorista, um temperamento folgazão.

No colégio, tal como Winston Churchill, não foi aluno brilhante. Os professores que em vão tentavam fazer com que o bochechudo Bobby Fabian passasse nos exames com boas notas acabavam por balançar a cabeça, desanimados. Nas tardes em que havia jôgo de rugby era diferente: os professores, como todos os demais, deliravam com o crack.

O próprio Fabian acha que ninguém no colégio imaginou que êle jamais Cesse para coisa alguma, exceto para lidar com bolas de couro. Que diriam então se soubessem que êle se tornaria o mais famoso detetive de Scotland Yard, chefe da Patrulha Volante, as da Patrulha de Homicidios?

A familia queria que Fabian fosse desenhista industrial e presenteou-o com pranchetas, compassos, plantas, tiralinhas.

Um dia, quando contava 20 anos, o moço Robert chegou à casa da familia em Ladywell, e, à primeira vista, julgou-a cheia de policiais. Um exame mais detalhado revelou que se tratava de apenas um, o inspetor Frederick

(Conclui na 8.ª pág.)

STALIN RESPONDEU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Conselho, a União Soviética possa regressar ao mesmo, e, dentro ou fora do Conselho, através de contatos não oficiais, a União Soviética, os Estados Unidos e a China, com assistência e cooperação de outros Estados amantes da paz, possam encontrar base para a cessação do conflito e solução final do problema da Coréia. Tendo plena confiança no empenho de V. Exa. de manter a paz, assim como a solidariedade no seio das Nações Unidas, atrevo-me a vos dirigir êste apêlo pessoal que solicita à vossa alta autoridade e influência a possibilidade de alcançar êste objetivo comum do qual depende o bem estar da humanidade."

RESPOSTA DE STALIN

MOSCOU, 18 (U.P.) — E' o seguinte o texto da resposta de Stalin ao "premier" da India, sr. Nehru:

"Dou as boas vindas à vossa iniciativa de paz. Partilho totalmente do vosso ponto de vista quanto à necessidade de solução pacifica do problema coreano por meio do Conselho de Segurança, com a participação obrigatória dos Cinco Grandes, inclusive o govêrno popular da China.

Creio que para alcançar uma rápida solução do problema coreano seria conveniente ouvir no Conselho de Segurança representantes do povo coreano. Respeitosamente, J. V. Stalin."

A resposta de Stalin contestou Nehru: "Estou muito agradecido pela rápida e animadora resposta de V. Exa. Imediatamente entrarei em contato com outros governos interessados e espero que em breve poderei comunicar-me com V. Exa."

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

TOQUIO, 18 (AFP) — O grande quartel-general de Mac Arthur publicou o seguinte comunicado, às 4 horas e 30 minutos (hora de Greenwich): "Não houve qualquer transformação desde a noite de ontem no conjunto das posições sustentadas pelas tropas norte-americanas e sul-coreanas, a respeito da pressão exercida pelo invasor. A 24.ª divisão de infantaria norte-americana continuou ocupando e retificando as suas linhas ao ocidente e norte de Taejon. O primeiro corpo do exército sul-coreano do flanco esquerdo cortou a ligação com a 24.ª divisão norte-americana, reorganizou igualmente as suas posições defensivas e retificou as suas linhas. A recapitulação da situação a partir do 24.º regimento e o resto do 21.º regimento de infantaria que entraram em ação afim de apoiar o primeiro corpo, indica que os norte-coreanos não avançaram mais que uma média de seis quilômetros e meio por dia, desde Chonan até os limites de Taejon. Foram assinalados reforços inimigos em marcha para o setor mantido pelas 4.ª e 5.ª, divisões norte-coreanas. Os bombardeiros leves e caças prosseguiram nos seus ataques contra as linhas de comunicações e concentrações de tropas inimigas. Aparelhos norte-americanos, australianos e sul-coreanos e as forças navais, operando em estreita ligação, infligiram pesadas perdas aos norte-coreanos. A ação dos navios ao largo da costa oriental na estrada costeira provocou desmoronamentos que retardam os movimentos do inimigo. Foram vistos três submarinos não identificados na zona compreendida entre Kyushu, Formosa e a costa setentrional da China. Apesar de não se poder adiantar o número exato das perdas do inimigo, calcula-se que o mesmo tenha perdido 11.000 homens no campo de batalha".

NENHUM GOVERNO RESPONDEU AINDA A TRYGVE LIE

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, ainda não recebeu nenhuma resposta de qualquer dos 50 govêrnos aos quais solicitou, num telegrama datado da última sexta-feira, auxilio militar e, se possivel, tropas para a Coréia.

O Secretariado, contudo, não se admira por êste fato porque é evidente que esta questão terá que ser discutida no seio de Conselhos de Gabinete pelos diversos governos. No entanto, os altos funcionários do Secretariado continuam a examinar, entre outros problemas, a possibilidade de recrutar uma legião internacional de voluntários que poderia ser utilizada, quer na Coréia, quer em qualquer outro teatro de operações, se as Nações Unidas devessem exercer em outro lugar, ulteriormente, sanções militares.

Frisam os meios próximos ao Secretariado que esta idéia ainda não tomou forma concreta; que se trata unicamente de trocas de pontos de vista, de que participam certas delegações e principalmente o Presidente do Conselho de Segurança, sr. Arne Sund, delegado da Noruega, trocas em que são cuidadosamente pesadas as vantagens e os inconvenientes que apresentaria tal iniciativa.

Nenhuma reunião do Conselho foi ainda prevista, mas acredita-se que se realizará uma sessão no fim desta semana, ou no inicio da próxima.

Aleixo na vice-...

(Conclusão da 1.ª pág.)

êste desse seu apoio ao candidato do govêrno, sr. Cristiano Machado, foi firmado um compromisso entre o sr. Benedito Valadares e o sr. Dilermando Cruz no sentido de que aquele apoiaria um candidato perrista à Prefeitura de Juiz de Fora. Entretanto, em vista da união dos liberais e ortodoxos, em torno de Cristiano Machado, as alas pessedistas de Juiz de Fora, chefiadas pelo sr. Lair Tostes e Alvaro Braga, uniram-se e reivindicam para o PSD a Prefeitura. Isso está desgostando o sr. Dilermando Cruz que se abalança para um entendimento com a UDN. Nêsse caso, seria chamado a figurar na chapa do candidato ao govêrno estadual como vice.

O comunismo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Hoje em dia os comunistas têm menos liberdade de ação na Indochina Francesa, na Malaísia, na Birmânia, nas Filipinas e na Coréia do Sul, onde os regimes vigentes estão lutando contra rebeliões apoiadas ou instigadas pela Russia.

Na maior parte dos paises da América do Sul e do Oriente Médio o Partido Comunista não tem existência legal.

Na Europa Ocidental e nos Estados Unidos os comunistas gozam de grande liberdade de ação, mas nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França as autoridades estão ultimamente providenciando o afastamento de funcionários comunistas, que ocupem cargos diretamente ligados à defesa nacional.

CASA CARIOCA
VIDROS E ESPELHOS LTDA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Cristais, Metais, Espelhos, Vidros para construções, Instalações e Móveis
Fábrica de Biseautar, Lapidar, Espelhar Ladrilhos, Telhas e Tijolos de Vidro
Rua Regente Feijó, 78
TELEFONE: 43-3375
RIO DE JANEIRO

JA' TERMINOU O RECENSEAMENTO DEMOGRAFICO EM CAXAMBU — Caxambu, com uma população de nove mil e cinquenta e oito habitantes, foi o primeiro Municipio a terminar o Censo Demográfico de mil novecentos e cinquenta. A campanha preparatória se desenvolveu num ambiente de eficiente trabalho e contou com a colaboração de todos os órgãos públicos, tendo a coleta de dados se realizado em tempo "record". O flagrante acima foi tomado na Secretaria Geral do I.B.G.E. quando o Prefeito de Caxambu, sr. Lisandro Guimarães, entregava ao sr. Raphael Xavier os boletins-questionários na presença de funcionários do Serv. Nac. de Rec.

AS TORTURAS BESTIAIS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Romano volta, acompanhado por 4 pessoas elegantemente vestidas, à meia-noite. Depois, que seus acompanhantes saem, Romano manda buscá-lo para a sua sala. Apertando-lhe o pescoço, diz-lhe que sabe que é elemento de ligação do Partido Comunista. Sabe onde se escondem os chefes e que irá dizer tudo. "Ceará" recusa-se mais uma vez a falar, negando tudo de que o acusavam.

ESPANCAMENTO

A turma de espancadores de Romano segura o preso e leva-o para outra sala. Ao passar pela porta, "Ceará" recebe as primeiras "borrachadas". Depois, os investigadores encarregados da surra começam as torturas. "Ceará" é espancado de tôdas as maneiras até às 2 horas da madrugada.

E' pôsto no chão. Dão-lhe pontapés no queixo, quebrando-lhes os dentes. Atingem-lhe os rins, o ventre, os órgãos mais sensiveis. Amarram-lhe uma toalha no pescoço, puxando os investigadores as pontas. Um outro segura-lhe a cabeça, enquanto os demais espancam-lhe de todo o jeito.

PROSSEGUE O MARTIRIO

Trazem os policiais um marinheiro, que pede, ajoelhado, que "Ceará" confesse tudo o que sabe. "Ceará" recusa-se mais uma vez. Romano então manda dar-lhe nova surra e ordena também o espancamento do marinheiro.

MAIS SURRAS

"Ceará", com um olho fora da órbita, todo inchado em consequência das pancadas, sem poder andar, é levado para uma outra sala e jogado sôbre uma cama. Senta-lhe ao lado um investigador e diz-lhe para denunciar os comunistas. Ameaça de arrancar-lhe os olhos e começa a esmurrar as duas vistas de "Ceará", que cai sem sentidos na cama. Voltam todos os outros investigadores, que iniciam novo espancamento, usando as mãos, revólveres, casse-tetes e palmatórias, dando-lhes pontapés e pulos sôbre o seu corpo, depois de o jogarem no chão.

UM VELHO DE 70 ANOS

Os policiais vão buscar um velho de 70 anos, com o nome de Tanger. Não conhece "Ceará", nem êste o conhece. Espancam o ancião na cabeça e no peito, jogam-no ao chão, espancando-lhe o ventre. Tanger se esvai em sangue.

Romano diz para os investigadores: "Botem êsse ... para lá, que já está liquidado.

INUTILIZADO

"Ceará" é levado para a sala dos detidos. Não podia andar, nem se sentar. Um sargento detido ali, de nome Nobre, leva-o de 5 em 5 minutos ao gabinete sanitário, mas nada pode fazer devido às dores imensas que sentia na bexiga e no ventre.

No dia seguinte, "Ceará" é conduzido para o Pronto Socorro, cujos médicos recusam a tratá-lo. Volta para à Policia Central, donde o mandam para o hospital da Policia Militar. Em consequência das pancadas, sofre de retenção da urina.

Ao entrar no hospital, duas moças desmaiam quando avistam "Ceará". Passa lá 18 dias em tratamento, aos cuidados de um médico de nome Gusmão.

Depois disso, regressa à Ordem Politica, onde é espancado novamente até que o mandam para a Detenção.

OPERADO

No presidio é operado pelo médico Romão Castelo Branco, já falecido. A enfermaria da Detenção não tinha o material necessário para a intervenção. Mas, se não fosse operado, morreria.

O médico abre-lhe um orificio na bexiga. "Ceará" está inteiramente inutilizado como homem.

E' solto no dia primeiro de abril do ano seguinte. Interna-se no hospital São Francisco de Assis, onde sofre nova operação, feita pelos cirurgiões Barbosa Melo e Sebastião. Mas não há mais conserto para os estragos causados pelas torturas policiais.

Em 1939, "Ceará" é preso novamente, pois havia sido condenado a 5 anos e 9 meses pelo Tribunal de Segurança Nacional, cópia getuliano do Tribunal de Defesa do Estado inventado por Mussolini na Itália.

Se Getúlio voltar, voltarão às torturas aos militantes operários de qualquer corrente. Sua policia politica voltará também a inutilizar para sempre os homens que cairem sob o seu poder.

Armas russas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

82 morteiros, 50 metralhadoras pesadas montadas em tripés altos, podendo servir como defesa anti-aérea; uma versão russa do canhão Lewis; 50 fuzis antitanques; 700 fuzis, dos quais certo número eram japoneses, sendo os russos datados de 1942; e granadas de mão tambem de fabricação russa.

O Estado Maior da Coréia do Sul tambem está examinando vários documentos possivelmente de origem russa.

Corrupção e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Americo. E prossegue narrando as tristes ocorrências de Campina Grande. Explicando a sua atuação, naquela tribuna, declara que se não é êsse um interêsse nacional, que outros mais legitimos? Fala na derrubada de funcionários, na ofensiva que preparou a chegada à Paraiba do sr. Pereira Lira, historia a situação em Campina Grande, com a revista dos seus amigos e o ridiculo das exibições do adversário.

— "Já em João Pessoa Lira se revelara um gênio politico na conquista da popularidade. Tirava o cachimbo da boca e passava-o a um homem do povo para, como se diz na giria, "tirar uma fumaça". Sentia-se, como dissera no Recife, no meio do gentio, a trocar as cachimbadas da paz, para "descanibalizar" êsses selvagens.

Esse famigerado cachimbo seria o segrêdo da vitória. Em meio do tardo palavreado, erguia-o, acima da cabeça, um descomunal, fabricado especialmente para essa encenação, a fim de que a claque já industriada gritasse o seu apelido: "Cachimbão! Cachimbão!"

E exclama: — "E' êsse o prodigio do general Dutra, o necessário, o imprescindivel, o único!"

Termina apelando para as fontes de solidariedade nacional, ante a ameaça da dissolução e da anarquia.

Confuso o PSD...

(Conclusão da 1.ª pág.)

assumiu compromisso comigo, como presidente do PSD mineiro, para apoiar o candidato que apresentarmos, seja Juscelino ou Bias. Até agora não chegamos a uma solução e isto porque nós, os mineiros, somos por natureza, morosos em nossas decisões.

SOLUÇÃO NA CONVENÇÃO

Sabe-se que a maioria da Comissão dos 5 pende para o sr. Juscelino Kubitschek. Sente-se, porem, diante de um dilema, pois não vê motivos para negar seu apoio ao nome do sr. Bias Fortes, que chegou até a ser coordenado para presidente da República. Daí estar inclinada a Comissão a adotar na reunião marcada para hoje a decisão de deixar para a Convenção do PSD a tarefa de escolher o candidato, recomendando-lhe, porém os nomes de Bias e Juscelino. Esta solução vem sendo advogada pelos pessedistas mineiros que não figuram na Comissão, inclusive o sr. Wellington Brandão, como a maneira mais democrática para se solucionar o impasse.

O PTB contra a candidatura Hugo Borghi

O deputado Pedroso Júnior afirmou-nos hoje que carecem de fundamento as notícias de que o PTB iria apoiar a candidatura Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo. Negou também tenha dado seu apoio à corrente dos "marmiteiros", acrescentando que tudo indica que o PTB fiel aos seus compromissos com o sr. Ademar de Barros apoiará o candidato do PSP, sr. Lucas Garcez.

APOIO DO P.S.T.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao que se informa, o coronel Nelson de Aquino, dirigente do Partido Social Trabalhista em São Paulo, comunicou ontem ao sr. Hugo Borghi o apoio da sua facção partidária à candidatura do PTN ao govêrno do Estado.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café — Hoje, à noite, com a presença de altas autoridades, tomará posse a diretoria deste Sindicato, eleita no último pleito.

Aumento para os trabalhadores na indústria de papel, papelão e cortiça — O Tribunal Regional do Trabalho julgou o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato da classe pleiteando 28% de aumento nos salários. O T.R.T. autorizou os empregadores a incluirem nesse aumento tôdas as majorações já feitas e o descanso semanal remunerado, que é calculado é 23%. Assim, o aumento real nos salários foi apenas de cinco por cento.

Adiado o julgamento — O juiz Gustavo Simões Barbosa, da Justiça do Trabalho, a pedido dos reclamantes, adiou o julgamento da questão suscitada pelos empregados mensalistas contra a Companhia Brasileira de Cinema.

União dos Servidores do Loide — Reune-se hoje, em assembléia, na rua Conselheiro Saraiva, 3.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro — Hoje às 18,00 horas, êste Sindicato realizará uma assembléia geral para apreciação e votação da proposta de orçamento para o ano de 1951.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — A Junta Governativa deste Sindicato recorreu ao Superior Tribunal do Trabalho da decisão da instância inferior no dissidio coletivo.

Revista dos jornais

Diário Carioca — Completou mais um ano de vida, ontem. Os jornais, como as árvores, crescem e enrijecem com a idade, porque não envelhecem. No caso do jornal de J. E. Macedo Soares, Horacio de Carvalho Jr., Danton Jobim e seus companheiros a data coincidiu, esta vez, com os primeiros tempos de uma nova fase, caracterizada por excelentes aquisições de material gráfico e elemento humano, ampliando o campo de ação e melhorando o jornal para cumprimento da missão que lhe é própria. — J. T.

CORRUPÇÃO E VIOLENCIA NA PARAIBA

"Caravana da morte", a comitiva de Lira — diz Samuel Duarte

Inúmeros telegramas foram lidos ontem, no Palácio Tiradentes, pelo sr. Samuel Duarte, ainda sôbre a situação incerta da Paraiba. A certa altura o sr. Ernani Sátiro aparteou para dizer que a Coligação Democrática teme os resultados das urnas, daí estar preparando um ambiente de confusão. A êste aparte o sr. Samuel respondeu que a afirmativa era "uma irrisão". Em seguida leu o apelo que o Bispo da cidade paraibana de Campina Grande dirigiu ao Ministro da Guerra, sugerindo o envio de tropas federais para o Estado, a fim de garantir a ordem e as liberdades. Sim, porque o delegado que presidiu a chacina continua em seu posto, enquanto reina o terror em várias cidades, com a passagem da "caravana da morte" (referia-se à comitiva do sr. Pereira Lira). Novo aparte do sr. Sátiro: "A Coligação quer fazer-se passar por vitima". Termina o sr. Duarte com a leitura de novos telegramas e afirmativa de que por onde a "caravana" passa, correm sangue e dinheiro. Mas a Coligação irá até o fim, apelando inclusive para Judiciário.

CONTRA-ATAQUE

Na tribuna o sr. Ernani Sátiro. Está voltando de seu Estado e colige dados com que anuncia que "esmagará" as inverdades coligadas. O que houve em Campina Grande, a seu ver, foi simples choque de grupos exaltados. Por que a Coligação se refere apenas a êsses fatos? Por que não narra o que aconteceu em Areias e Guararina? Ele mesmo responde: porque o que a Coligação tem feito é demagogia.

O sr. Plínio Lemos anunciou que vai falar breve. Talvez fale hoje. Dará cabal resposta a todas as acusações. Documentadamente.

Quase ao final da sessão, o sr. Osmar de Aquino também voltou ao tema paraibano. Elogia a ponderação do govêrno. Diz confiar no inquérito que se está processando, mesmo porque o govêrno colocou à sua frente um magistrado. Há exacerbação de ânimos. O problema foi colocado em termos muito pessoais. E terminou por dizer que se deve confiar na ação moderada do govêrno.

O PRP na dança dos adiamentos

TRANSFERIDA PARA QUINTA FEIRA A REUNIÃO DO DIRETORIO NACIONAL

Não se reuniu ontem, apesar de programado, o Diretório Nacional do PRP (ex-Integralismo), que vem estudando, debatendo, interpretando e sentindo as respostas às cartas-consulta enviadas pela agremiação aos srs. Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes, e já consideradas "satisfatórias". Na sessão de ontem seria dada a palavra final do PRP sôbre os dois candidatos, decisão essa porém que só seria divulgada por ocasião da Convenção, marcada para os dias 21, 22 e 23.

Um dos motivos alegados para o adiamento foi que estão chegando vários convencionais. E como o PRP é um partido "genuinamente democrático", estão sendo consultadas as preferências dos convencionais.

A sessão foi transferida para quinta-feira.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Sessão conjunta na Resistência

Hoje, às 17,30, na sede da Resistência Democrática, à rua México, 98, 7.º andar, sala 709, realizar-se-á uma sessão conjunta dessa organização com o Movimento Renovador, convocada pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso. Será apresentado à R. D. e ao M. R. o sr. André Franco Montoro, da Vanguarda Democrática de São Paulo.

Integralismo, um bicho-papão

O Brigadeiro nada ofereceu ao integralismo senão o respeito à Constituição, segundo a qual, até êste momento, os integralistas têm o direito de se unirem em partido político.

O sr. Cristiano Machado ofereceu-lhe participação no govêrno, não sòmente no seu govêrno mas *desde já*.

Não obstante, ao que se informa, o Partido de Representação Popular, que é a versão mansa do integralismo, apoiará a candidatura do Brigadeiro. Se isto acontecer, no ignobil leilão dos apoios de partidos a que foi reduzida esta fase da campanha da sucessão, é justo consignar o fato, em favor dos homens que orientam o PRP. Pois realmente êles terão escolhido, entre a participação no govêrno do sr. Cristiano e do sr. Dutra e o simples direito de votar nos seus candidatos, a segunda solução, que é a do Brigadeiro.

Mas isto abre para muitos, para multíssimos cidadãos, um problema de consciência, ainda mais do que simplesmente uma questão politica.

O problema consiste em saber se devemos votar num candidato que seja também apoiado pelo integralismo. Por outras palavras, o problema consiste em saber:

a) Se o integralismo é fascismo.

b) Se, sendo fascismo, pode-se concordar em que êle tenha direito de existir como partido legal.

c) Se, existindo como partido legal, há impedimento em que se aceite o seu apoio.

d) Qual a extensão permissível dessa aceitação, isto é, sob que condições se pode receber o seu apoio.

e) Quais os objetivos do integralismo, na atual conjuntura.

Cada uma dessas questões comporta um desenvolvimento. Mas, por hoje, desejamos que fique bem claro:

a) Que não aceitamos qualquer compromisso com o integralismo.

b) Que respeitamos, no integralismo, muitos homens de bem, aos quais um mal compreendido sentimento de fidelidade ao passado, e um fraco pela grandiloquência, assim como deficiências de formação politica, têm servido como fatores de perturbação do senso politico.

c) Que não respeitamos, no integralismo, a facundia delirante do seu Chefe Nacional *(sic)*, nem os truques de habilidade a que se obrigam alguns de seus lideres para se pintarem hoje de democratas.

d) Que repelimos, no integralismo, o seu farisaismo, a sua hipócrita escamoteação, pela qual o Partido acaba substituindo a Igreja e Plinio aparece, num cenário de ópera, como se representasse o papel de Jesús Cristo. Êsse grande bobo quer ser Joana d'Arc e mal conseguiria chegar a Antonio Conselheiro.

e) Consideramos necessário, em vez de calar, fazer precisamente o contrário, quer dizer, falar bem claramente a integralistas e não-integralistas, a fim de que a questão do apoio ao Brigadeiro seja posta nos devidos termos, e com a necessária franqueza.

Convém que os conselheiros do Brigadeiro não se esqueçam que a sua justa reputação é feita, precisamente, de sinceridade, de lealdade e de firmeza de convicções, e não de manobras, ardis, subterfugios, pois neste terreno êle perderia sempre **para** o sr. Getúlio Vargas.

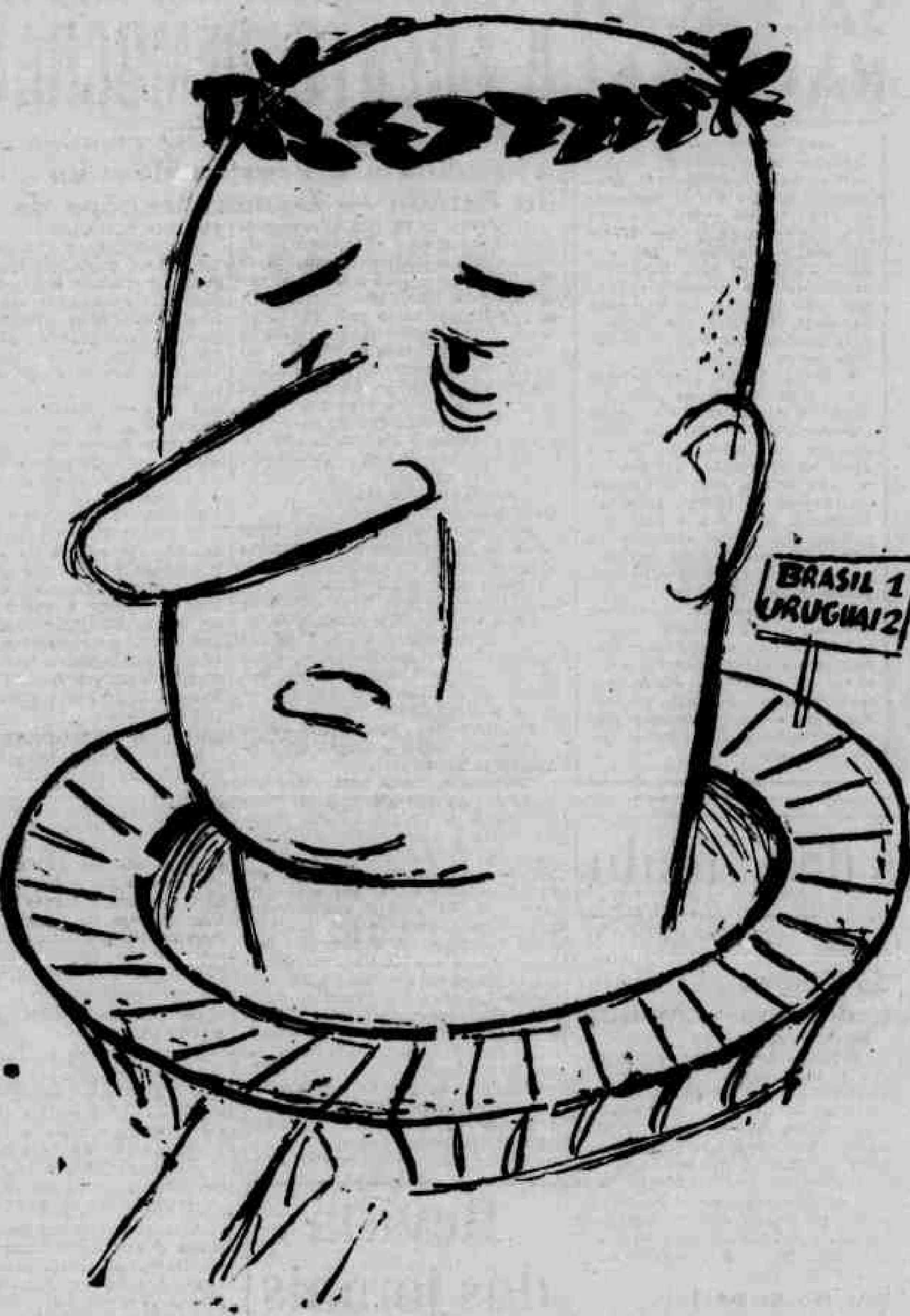
Amanhã veremos o que pretendem os integralistas e que atitude, a nosso ver, devemos tomar em relação às suas pretensões.

E' preciso que os democratas se habituem a não ter medo das palavras e a não fazer de cada adversário um bicho-papão. Diriamos que o medo é o pior inimigo da democracia, se o pior não fosse, em realidade, a falta de inteligência.

CARLOS LACERDA

O "GENERAL DA SORTE"

Desenho de HILDE



A tragédia do povo espanhol

1936 - 18 Julho - 1950

Da imensa tragédia que há quatorze anos dilacera o nobre e valoroso povo espanhol, uma consolação nos resta: é ver que após tão longo período de dor e sofrimento, êsse povo indomável está imbuido do mesmo espirito de luta que, em defesa da liberdade, da Pátria e da República, o levou a sustentar durante três anos, com heroismo jamais igualado, a mais cruenta das lutas.

Com o advento da República, o país viveu dias de intensa vibração patriótica. O povo sentiu que a mudança do regime significava a conquista da liberdade, da independência moral e econômica da Pátria e tinha a certeza de que as suas imensas riquezas seriam destinadas única e exclusivamente, para elevar o seu nível moral, cultural e econômico. O entusiasmo em ver a Pátria renovada e livre generalizou-se, e com o estoicismo próprio desta raça admirável, e em estreita união com seus dirigentes, foi iniciada a grande obra de reconstrução nacional.

A democracia até então praticada parcimoniosamente em alguns paises floresceu com benéfica pujança nas terras da Espanha. Mais uma vez o povo hispano que há um século, em sua constante luta pela sua liberdade, exigiu a reunião das Cortes de Cadis, resultando daquele acontecimento histórico o renascimento da soberania nacional, aparece perante o mundo, como o precursor dos mais puros ideais democráticos.

O desejo dos dirigentes da República, de corresponder às ansias renovadoras do povo, ressalta dos seus primeiros atos, criando em todo o país como base de seus planos de ação um clima de ampla liberdade e neste ambiente sadio e dignificante viveu o povo espanhol os saudosos cinco anos de regime republicano.

O govêrno da República não decepcionou seu povo. Compôsto de homens eminentes, figuras das mais representativas da cultura contemporânea e conhecedores profundos da difícil arte de governar dedicaram todo o fulgor de suas inteligências à grande causa da coletividade. A sua ação saneadora foi lenta, porém segura, alcançando no terreno social, cultural e econômico apreciáveis resultados e seria realizada obra completa e perfeita se os inimigos da Pátria não tivessem detido a República em sua trajetória gloriosa. Mas, a marcha foi apenas detida, pois como disse o grande amigo da República, o ilustre compatriota Don José Lopez Gento: "La República volverá pronto, porque la dignidad e la libertad de Espana son inmortales".

Era êste o belo e animador panorama da Pátria depois de cinco anos de vida democrática, o que significava o triunfo dos ideais de uma raça de heróis, inspiradora da liberdade de consciência.

Foi para sufocar êste renascimento democrático, sem paralelo na história que assombrou o mundo e constituiu a máxima preocupação de todos os ditadores da Europa, que se levantou em armas o exército, a quem a Pátria confiara a defesa de sua integridade. E pediu o auxilio do estrangeiro.

Com os bárbaros pisando já o solo sagrado da Pátria, assumiu a luta com êste novo aspecto, proporções de uma verdadeira guerra, pois à medida que aumentava a resistência dos heróicos defensores da Pátria, novas reservas eram lançadas à luta, elevando-se a centenas de milhares de homens equipados com as mais modernas e poderosas armas de guerra. Para enfrentar todo êste poderio, nada mais dispunha o povo espanhol do que sua indomita bravura.

As trágicas consequências de todos êstes enganos cometidos então pelas democracias não tardaram a se fazer sentir, pois a guerra veio com todos os seus horrores.

Depois de todos êstes dolorosos exemplos, não era de esperar que o fascismo, causador de tão grandes males, pudesse subsistir num mundo livre e democrático. O povo espanhol ansioso por libertar-se da ditadura, foi embalado por esta animadora esperança, mas... passaram-se os dias, os meses e os anos e êste infeliz povo continua a sofrer as consequências da incapacidade de um govêrno despótico e neste transe de sofrimento e decadência moral em que periga o futuro da pátria, é de esperar que as reservas de energia criadora peculiar do povo espanhol a salvem deste caos a que a levaram os desacertos e a corrupção dos seus atuais dirigentes.

SERGIO GOMEZ RODRIGUEZ — Presidente da extinta Casa de Galicia.

TRIBUNA da IMPRENSA

Registro 12.483 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 8 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— [illegible] Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Assinaturas Expressas: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 2-0878

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 16.º andar — Conjunto 1602

Juízes substitutos

Entre as garantias conferidas pela Constituição Federal aos juizes está, ao lado da vitaliciedade e da irredutibilidade dos vencimentos, a da inamovibilidade, como uma segurança da independência dos magistrados, que não podem ser transferidos do Juizo em que se encontram, "salvo quando ocorrer motivo de interêsse público, reconhecido pelo voto de dois terços dos membros efetivos do tribunal superior competente", como está dito no art. 95, n. II da nossa lei fundamental.

Há, porém, uma classe de juizes cuja independência não está resguardada por essa garantia imprescindível: é a dos juizes substitutos do Distrito Federal, que são transferidos de uma Vara para outra, de um Juizo para outro, por simples portaria, por razões que nunca se declaram. E os inconvenientes que resultam dessa situação são muitos e graves.

Agora, por exemplo, é objeto de gerais comentários no fôro local o que acaba de acontecer com o juiz substituto que servia na 2.ª Vara da Fazenda Pública, o dr. Raimundo Macedo.

O mandado de segurança requerido contra o ato do Prefeito, no ruidoso caso do desmonte do Morro de Santo Antônio, distribuído ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, tocou, por impedimento dêste titular, ao julgamento daquele juiz substituto, que estava em exercício na 2ª Vada da Fazenda Pública.

O dr. Raimundo Macedo oficiou várias vezes no processo, nele se enfronhando para proferir a sentença.

Eis senão quando se sabe que o general Mendes de Morais representara contra êle, em ofício reservado, dirigido ao presidente do Tribunal de Justiça, queixando-se de que aquêle digno magistrado censurara ato dele, Prefeito, em sentença que proferira, em termos considerados desrespeitosos.

Não se sabe bem o que aconteceu. O fato, porém, é que o dr. Raimundo Macedo, que é juiz honrado e independente, foi transferido para a 4.ª Vara Civel; e para servir na 4ª Vada da Fazenda Pública foi designado o juiz substituto, dr. Sousa Neto.

Seria temerário, sem dúvida, duvidar da independência e da honradez dêste novo juiz designado para funcionar na Vara perante a qual corre questão de tamanho valor e importância. A transferência, porém, nas circunstâncias em que ocorreu, está alimentando comentários no fôro, prestando-se a interpretações que não prestigiam a Justiça e nem aumentam a confiança nos seus servidores mais graduados.

Os juizes substitutos não são cartas de baralho que se deslocam ao sabor da fantasia ou dos interêsses do jogador; e a reputação da Justiça é como a da mulher de César...

Calúnia comunista

Há uma semana, o órgão comunista "Imprensa Popular" publicou um longo ataque à Juventude Operária Católica e aos seus dirigentes Francisco Mangabeira, Francisco Tussini e Agostinho Ritto, declarando que estes e a JOC, que combatem o Ministério do Trabalho e a corrupção do Fundo do Imposto Sindical, haviam recebido 250 mil cruzeiros da Comissão do Imposto Sindical como auxilio de viagem para o Congresso Mundial da JOC, a realizar-se proximamente na Belgica.

As afirmativas do órgão comunista são deslavadas calunias. Aqueles três dirigentes da JOC impetraram uma ação na Justiça a fim de que a "Imprensa Popular" publique o desmentido, sob pena de pagamento de multa de cem cruzeiros diários.

Não é de agora que os comunistas caluniam os seus adversários e se recusam a publicar a defesa dos atacados. Em 1947, às vesperas do pleito, deram à publicidade uma série de mentiras sôbre o sr. João Mangabeira e só publicaram a resposta do presidente do Partido Socialista por ordem da Justiça.

Incapazes de enfrentar os seus contrarios na luta democrática e no livre entrechoque de opiniões, os comunistas, como totalitários que são, recorrem à calunia com o objetivo de desmoralizar os seus adversários e destruir-lhes o prestigio, a fim de que não encontrem obstáculos em sua tarefa de enquadrar as massas trabalhadoras em sua organização totalitária.

Deus se preserva; o mal se destroi

Fulton J. Sheen

Quem se coloca do lado de Deus não pode vacilar, pois o lado que escolheu é sempre vitorioso e nunca vacila. Deus se preserva e o mal se destrói. A realidade das coisas está sempre no lado de Deus.

O mal é necessariamente instável, porque vai de encontro à natureza das coisas. Tôdas as leis da natureza humana conduzem-nos ao destino próprio da santidade, como nos conduzem à saúde. Se atendermos convenientemente ao nosso corpo, obedecendo às regras da saúde, seremos sadios; se infringirmos essas leis, nossa rebelião acarretará doenças. Poucos de nós cuidariam do corpo se a violação das leis da saúde não acarretasse penalidades à guisa de advertência.

Somos livres de infringir as leis estabelecidas por Deus, mas não podemos escapar às penas que essa conduta acarreta. Quem se atira de uma janela não destrói a lei da gravidade, mas destrói sua vida. A Natureza está sempre do lado de Deus; ela pode trair o nosso desejo, mas nunca os mandamentos de Deus. Isso é verdadeiro tanto na esfera moral como no mundo físico.

Quando os homens pecam, Deus não precisa intervir para providenciar o castigo; nossa natureza foi de tal modo feita que não podemos nos opor a Êle, sem nos opor a nós mesmos. Quando infringimos a lei da temperança sofremos dor de cabeça. Deus não providenciou essa dor de cabeça por um Ato especial; Êle já nos fez de tal modo que os nossos maleficios resultam sempre em maus efeitos. O poeta Francis Thompson fala das coisas más que se voltam contra nós quando não as utilizamos para os objetivos de Deus. Thompson chama os objetos criados de "servidores":

"Tentei todos os seus servidores,
(mas só encontrei
minha traição em sua constância,
sua lealdade a Deus, sua incons-
(tância comigo
sua fidelidade traidora, sua trai-
(ção fiel".

Quando Pedro negou Nosso Senhor, o galo cantou, causando-lhe grande dor. O terreiro tinha se virado contra Pedro, porque a Natureza está com Deus.

Quando desprezamos a lei moral, sofremos... não porque tivessemos má intenção, mas simplesmente porque desafiamos uma força mais forte do que nós: a realidade das coisas. Ao pecar produzimos um efeito que não pretendiamos. Isso jamais acontece em resultado de nossas boas ações. Se eu uso um lapis para escrever, o lapis não se estraga; mas se eu tento abrir uma lata com êle o lapis se quebra. Porque usei o lapis para um fim que não era o dele, eu o estraguei.

Se eu vivo minha vida de acôrdo com seus altos propósitos — isto é, orientada no sentido da Verdade e do Amor — eu me aperfeiçôo. Se eu vivo de acôrdo com meus impulsos animais eu me brutalizo como brutalizaria uma navalha se tentasse cortar pedra com ela.

O mal é sempre a mutilação do ser. Se eu vivo como devo viver, serei um homem; se eu vivo como reclamam meus caprichos, eu serei um animal, e um animal desgraçado. Não será êsse o resultado que eu busquei, mas será o resultado inevitável. O homem que bebe demais não pretende arruinar sua saúde, mas acaba arruinando-a. O homem que come em demasia não conta com indigestão, mas a indigestão é certa. O homem que furta não quer ir para a cadeia, mas é lá que êle acaba.

O viajante que recusa seguir os letreiros das encruzilhadas pode chegar um dia a seu destino, mas só depois de conhecer o desapontamento no fim de cada falsa trilha. A desordem é um mestre severo e lento, porém infalível. Há um provérbio espanhol que diz: "Quem cospe para o céu na face lhe cai". O mal pode triunfar temporariamente, pode vencer o primeiro embate — mas perde o espólio e o prêmio.

Cesar construiu estradas para levar ao mundo as aguias de [illegible] triunfo; mas por essas estradas passaram Pedro e Paulo [illegible] o Evangelho. Assim também o fim deste nosso século verá cientistas e filósofos catando nos cestos de papéis, usados das universidades as Verdades Sagradas e Divinas que os séculos XVIII e XIX atiraram fora.

Porque Deus se preserva. O mal se destrói.

IDÉIAS E FATOS

Futebol e civismo

O estado de espirito em que ante-ontem se encontrava a cidade, depois do resultado do jôgo, veio confirmar de modo assustador o que nós aqui já dissemos duas ou três vêzes sôbre o significado cívico ou quase religioso do futebol. Gente chorava nas ruas. Fisionomias abatidas, cabeças curvadas, olhos vermelhos, tudo respirava uma espécie de luto nacional como se a nossa honra, posta em jôgo lá no campo pela retórica oficial, tivesse sofrido realmente um vergonhoso revés.

Num grupo de esquina Flávio Costa e Ademir eram chamados de traidores. O' insegura fama, ó glória enganadora. Ontem heróis, hoje réprobos. Ontem representantes da honra do Brasil, prometidos à imortalidade e às vantagens menos imorredouras (mas em compensação mais palpáveis) dum subsidio na Câmara Municipal; hoje apontados, pobres moços, à reprovação pública.

Nem tanto nem tão pouco. Os moços lá fizeram o que puderam. E é preciso convir que, se houve erros, não foi Flávio ou Ademir que cometeram os mais pesados. Foram antes os que identificaram o Brasil com um gramado, e a honra de nossa pátria com o resultado de um "placard", que cometeram um êrro dificil de tolerar.

Que honra é esta, que civismo é êste que se mede em goals! Chico chutou e a bola bateu na trave. Três centimetros menos, seria goal e Flávio seria herói e talvez vereador. Três centimetros mais e Flávio perde o renome e o subsidio. Vejam que frágil fama, que triste glória, dêle e nossa, essa que da vergonha e da derrota se separa pela grossura dum pau!

Vamos jogar futebol, vamos gostar do futebol, mas não assim, não desta maneira que envolve numa partida a honra e a glória de uma pátria. Vamos dar pontapés e cabeçadas, alegremente, esportivamente, mas não assim com essa insensata convicção de estar dando pontapés e cabeçadas cívicas.

E' bem verdade que a honra e a glória do Brasil, ùltimamente, têm andado por aí aos pontapés. Mas não assim, não desta maneira tão restrita e tão simplificada, porque o Brasil, vamos e venhamos, ainda é um pouco maior do que o circo do Maracanã.

GUSTAVO CORÇÃO

P. S. — O comentário da carta sôbre Plinio Salgado, publicada ontem, nesta coluna, ficou para amanhã. Até aqui, em nosso pequeno reduto, o futebol destronou por um dia a política. Mas o sr. Plinio Salgado não perderá muito pela espera.

VARIEDADES

OPINIÕES EXTREMADAS

"Todo espirito vazio pende para opiniões extremadas. E' só aqueles que conseguiram criar um mundo rico de memórias e hábitos de pensamento que as opiniões extremadas afrontam o senso de probabilidade.

"Opiniões que partem do principio de que a verdade está de um lado só raramente entram nos espiritos amadurecidos, e quando entram mais cêdo ou mais tarde são expelidas por instinto". — W. B. YEATS.

///

O dr. Chestnut, do Instituto de Pesquisas Marinhas dos EE. UU. construiu um aparêlho para denunciar a presença de viveiros de ostras no fundo mar.

O aparêlho emite ondas sonóras da superficie para o fundo, e capta o éco de volta. Comparando-se a diferença de intensidade das ondas na ida e na volta pode-se determinar a natureza da camada superior do fundo do mar.

Quando houver substâncias duras, como ostras e caramujos, o aparêlho as denuncia. E na opinião do inventor, é possivel distiguir também entre caramujos e ostras.

///

JURISPRUDENCIA

O empregado que deslocar o maxilar em consequência de bocejo no trabalho tem direito ao salário integral durante o tempo em que ficar em tratamento. (Tribunal do Trabalho de Melborune, Austrália).

///

O desempregado que possuir um aparêlho de televisão não terá direito a auxilio do govêrno. (Serviço de Socorro a Desempregados, Utica, Nova York).

CARTA DO LEITOR

Do sr. Joseph Dondon, residente à rua Cristina Ziede, 26, em Friburgo, recebemos a seguinte carta:

"Prezado diretor — Veja se o vosso estimado jornal pode me ajudar a resolver o seguinte caso: no dia 23 de junho de 1949, após pagamento adiantado (mais ou menos Cr$ 150,00 ao câmbio de então) a Cutelaria Pasquet, Avenida de Clichy, Paris, enviou-me uma navalha mecânica e um canivete da sua fabricação, sob o registro n. 127, pela Agência do Correio da Rue Ballu n. 84, em Paris.

Tal escomenda nunca chegou às minhas mãos. Do inquérito feito pela Administração francesa e comunicado à Administração brasileira, ressalta que o desaparecimento do tal registrado se deu no Brasil, provavelmente no Rio. A sindicância realizada na Agência de Friburgo prova que o tal pacote nela nunca chegou. Segundo sei, até a data de 30 do mês findo, isto é, mais de ano após o despacho de Paris para o Brasil, a nossa Administração dos Correios ainda não tinha reembolsado o valor da referida encomenda. Não faço comentários, mas gostaria de saber que santo se pode invocar num caso destes...".

Recebemos de um leitor que se assina, M. Rodrigues, a seguinte carta:

"Faça no seu conceituadíssimo vespertino uma urgente reclamação a fim de evitar embaraço, sem razão alguma, do alistamento eleitoral.

Alguns Juizes de Zonas, como o da 5.ª, não aceitam a fotocópia, nem a pública forma das certidões de nascimento, embora seja apresentado o original para a devida conferência. Ora, existem disposições legais, mandando aceitá-las, como é corrente no fôro, mesmo nas mais importantes questões.

Muitas pessoas nascidas nos Estados, só têm uma via da sua certidão de nascimento, de modo que recorrem a êsses dispositivos legais para conseguir o seu alistamento."

Carta da Coréia

A Batalha do Abastecimento

Michael Davidson
(Especial para a TRIBUNA)

TAEJON, VIA LONDRES. — (Por avião) — Só uma questão interessa agora: podem os norte-americanos mandar soldados e armamento pesado ainda em tempo de evitarem a entrega de toda a peninsula coreana aos nortistas?

Os americanos, que procuram desesperadamente encher o vácuo deixado pelo exército coreano do sul, estão numèricamente mais fracos do que os comunistas, cujas fôrças, ao sul do paralelo 38 já são estimadas em mais de 75.000.

Os norte-americanos ainda não dispõem de armas eficazes contra os tanques russos usados pelos coreanos. Trata-se de uma corrida contra o tempo.

Mas as autoridades militares norte-americanas não estão perdendo tempo. A constante chegada de aviões vindos do Japão é animadora. Enfrentando péssimas condições atmosféricas, voando perigosamente sôbre ravinas hiantes, os pilotos americanos entregam suas cargas e voltam para buscar mais. Quando começarem a chegar os carregamentos mandados por mar os coreanos do norte certamente serão forçados a recuar. Mas chegarão em tempo os carregamentos?

Os norte-americanos não estão se contentando com meias-medidas. Se em Tóquio quase não se sente a atmosfera de guerra, na base aérea americana que visitei a caminho de Taejon todos vivem e trabalham como se estivessem em guerra.

Dia e noite aviões a jato chegam e partem; aviões de carga carregam e descarregam; ninguém descansa, todos demonstram àquela proverbial eficiência americana. No meio da algazarra e da aparente desordem dão-se e cumprem-se instruções.

Aqui nêste Q. G. improvisado, onde todos descansam em esteiras no chão, onde a alimentação é escassa e o banho é um problema seríssimo, uma organização começa a tomar corpo.

Lá fora, nas ruas de terra solta, passam refugiados empurrando suas carroças; soldados sulistas correm para cima e para baixo em "jeeps" e caminhões, enquanto os norte-americanos lutam com falta de transporte e gasolina e marcham a pé para a frente da luta.

Se os sulistas estão em fuga não é por culpa deles. Eles não têm armas para lutar. Esses soldadinhos que vão e vêm com seus capacetes de aço e botinas sem solado fazem lembrar o exército batido de Chiang Kai Shek — mas com uma diferença: os coreanos lutariam e derrotariam os comunistas se tivessem com quê.

Fundamentos da doutrina social cristã

As duras condições presentes

"As duras condições presentes não pesam só sôbre a multidão dos operários, mais que os outros, oprimidas e aflitos; todas as classes compartilham êste peso, uma mais penosa e molestamente que aquelas; e nem só o estado social dos trabalhadores e trabalhadoras está pedindo alterações e reformas, tôda a complexa estrutura da sociedade tem necessidade de ser restaurada e melhorada, abalada profundamente como está na sua contextura. Quem não vê, porem, que a questão operária, pela dificuldade e variedade dos problemas que implica, e pelo vasto número de membros que afeta, é tal e de tão grande necessidade e importância, que merece mais atento, vigilante e previdente cuidado?"

Pio XII-Radiomensagem "La Solennità" Proferida em Roma a 1.º de junho de 1941.

As reivindicações do proletariado são, hoje em dia, uma realidade e correspondem a necessidades prementes. Entretanto as reformas sociais ainda não foram suficientes para resolver duma vez tão graves problemas. Não sabemos, aliás, se a legislação social logrará resolvê-los, de vez que suas causas prendem-se, de um lado, às razões mais profundas da própria estrutura politico-econômica da nossa civilização e, de outro, à condição humana que só pode ser encarada segundo a própria natureza humana, e não em termos especulativos e vagos. Em outras palavras, a dureza da vida presente não resulta pròpriamente deste ou daquele tipo de organização social mas da desumanização inexorável existente na base daquela organização. Isto é, o homem já não vê no outro um irmão — e sim a posição que ocupa em relação a êste e sôbre o qual julga ter direitos absolutos de jurisdição.

Ora, êste direito, em principio, só cabe a Deus, e o próprio Estado o recebeu por delegação. E' um direito de que também se acham investidas as classes dirigentes — é certo — mas como depositárias duma missão que transcende suas próprias forças e interêsses pessoais. Cabe, pois, também a elas a responsabilidade de resolver as dificuldades da hora presente. Mas como o poderão fazer se perderam de há muito o sentido dessa missão ligada à sua própria humanidade? Isto é, a visão humana dos problemas humanos, não obstante ter-se tornado evidente que as soluções puramente humanas, por mais "racionais" que pareçam, não os podem resolver. E' que as exigências do coração e da vida fundamentam-se além das fronteiras terrenas, implicando embora em soluções práticas e imediatas — alimento, justiça, trabalho e paz.

Como conseguir tudo isso, porém, se Deus vem sendo banido dos acordos internacionais, das cátedras universitárias, das operações comerciais, muito embora o Seu Nome figure na letra dos códigos e de algumas constituições. Mas uma presença real é aquela que marca e preside a ação e, desta forma,. Deus não está presente em espirito e verdade, como Juiz, Pai e Senhor. Entretanto, que fará o homem sem Deus? Muitos tentaram a emancipação pela soberba. O resultado foi sempre o fracasso final de suas empresas.

A dureza das condições de vida da grande maioria neste e em outros paises é, pois, o resultado dêsse complexo estado de coisas que muitos se esforçam por resolver, num verdadeiro desejo de acertar. Poucos, no entanto, buscam a solução onde ela realmente se encontra.

CENTRO DE ESTUDOS — Ação Social Arquidiocesana.

PASSATEMPOS

1	2	3	■	■	4	5	6
7			■	■	8		
9			10	11			
	■	■	12		■	■	
■	13	14			15	16	■
17			■	■	18		19
20			■	■	21		
22							
■	23		■	■	24		■

PROBLEMA N.º 110 — EM 18-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Término.
4 — Possui.
7 — Cena.
8 — Homem.
9 — Murmuram.
12 — Sufixo.
13 — Tratante.
17 — Companheiro.
18 — Homem.
20 — Bebida.
21 — Mulher.
22 — Dor nervosa no ouvido (pl.).
23 — Contração.
24 — Artigo.

Verticais:
1 — Aspecto da lua.
2 — Cidade de São Paulo.
3 — Pedra (pl.).
4 — Prender.
5 — Pronome.
6 — Presente.
10 — Colocar.
11 — Cólera.
13 — Pentagrama.
14 — Correligionário.
15 — Elemento químico (Símbolo Tl.).
16 — Cantiga (pl.).
17 — A favor.
19 — Seguias.

CHARADAS NOVISSIMAS

Veio com a padiola o instrumento da Guiana Brasileira. — 2-1.

Apenas um parente apresentou a composição poética. — 1-2

Nota que implicância têm deste homem que ainda não casou. — 1-2

CHARADA CASAL

E' muito rude esta mulher. — 2.

O CARTÃO DO DIA

NERO O. PINTO

Qual a sua profissão?
(De Moto — [illegible])

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — [illegible] Irado.
Charada casal — Habito-a.
Charada sincopada — [illegible] luto.
Uma perguntinha...! — [illegible]
O cartão do dia — Urbanista.

Correspondência para a Secção Passatempos. Red. da TRIBUNA da IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

ECONOMIA

Regulamentação da profissão e moralização do ensino

ECONOMISTAS E UNIVERSITÁRIOS FALAM SÔBRE A PROFISSÃO E O ENSINO DE ECONOMIA — A U.N.E. AO LADO DOS ESTUDANTES DAS FACULDADES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO BRASIL

Reportagem de Othon Ferreira

Em reportagem anterior tivemos a oportunidade de comentar a precária situação da maioria das nossas faculdades de ciências econômicas e, principalmente, fazer algumas observações em tôrno da moralização do ensino superior de economia. Hoje, depois de ouvir economistas e estudantes, discutiremos a questão da regulamentação da profissão, cujo projeto de lei se encontra em fase final na Câmara dos Deputados.

FECHAMENTO DAS ESCOLAS — QUEIMA DE DIPLOMAS

O primeiro a ser ouvido foi o economista Sylvio Wanick Ribeiro, presidente da Comissão Central pró-Regulamentação da Profissão de Economista, que nos declarou:

— Inicialmente, devo agradecer o interesse de TRIBUNA DA IMPRENSA dando acolhida à causa dos economistas e louvar a seção especializada sôbre assuntos econômico-financeiros do bravo vespertino.

Na verdade, — adianta o sr. Wanick — a nossa campanha está em seu apogeu. Não pedimos ao Parlamento que legislasse de um momento para outro, mas, convenhamos, já é tempo desse projeto ser aprovado. Não pode ser agora, depois de longamente debatido durante três anos que a Câmara vai encontrar inconstitucionalidade ou falta técnica na elaboração da lei, precisamente, nos 5 artigos substanciais do projeto, como quiz o Senado. Acresce a circunstância muito importante de haver a Câmara, em 1949, aprovado o projeto por unanimidade. E não o fez em silêncio. Durante três anos, repetimos, numerosos pronunciamentos foram dados, através de conferências, debates, memoriais, etc., no sentido de despertar o interesse do público e dos parlamentares. Mas, ainda a esta altura, o sr. deputado Hermes Lima, que não se encontra devidamente esclarecido, faz com que o projeto volte a duas comissões para exame de todos os artigos, evidentemente para entravar a sua aprovação. E por isso, em sessão do Conselho de Representantes da U.N.E., o sr. Hermes Lima já mereceu dos estudantes um voto de pezar. E' pensamento de todos os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Economia do país e das comissões estaduais e de escolas, aceito pela Comissão Central, abandonarem os estudantes as escolas, para fechá-las, caso o projeto seja aprovado com as emendas. E nós, economistas, faremos uma grande fogueira com os nossos diplomas, diante da Câmara dos Deputados. Medite, pois, o Parlamento e saiba arcar com a responsabilidade que assume como legislativo — concluiu o sr. Wanick Ribeiro.

COM O PRESIDENTE DA U.N.E.

Estando presente o universitário José Frejat, presidente da União Nacional dos Estudantes e também do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, procuramos ouvir a sua opinião sôbre a campanha pró-regulamentação da profissão de economista.

— A campanha pela regulamentação — disse-nos — é, no meio estudantil, uma das mais belas e de maior intensidade, o que decorre naturalmente da importância do problema. Não se compreende que num país como o Brasil, de economia incipiente, não se procure amparar, como é de direito, a profissão de economista, que, sem dúvida, vem beneficiar a própria riqueza nacional.

O sr. José Frejat, no propósito de testemunhar a repercussão do movimento pró-regulamentação, mostra-nos apreciável quantidade de ofícios, telegramas e recortes da imprensa de todo o país e, entre outros comentários, finaliza dizendo:

— Os estudantes do Brasil inteiro, num vigoroso movimento de apoio e solidariedade manifestaram-se em favor da regulamentação e exigem a aprovação do projeto 367/48, sem as emendas do Senado. E' êsse o pensamento da U.N.E., já discutido e dominante no Congresso Nacional dos Estudantes.

A REGULAMENTAÇÃO NÃO E' UM FAVOR

Em seguida, fomos conversar com o economista Lourival Rodrigues Veneza e ouvir o seu pensamento sôbre a regulamentação da profissão de economista. E, a propósito do assunto, nos fez as seguintes declarações:

— Quando surgiu o decreto 20.158, de 1931, foi muito aplaudida a instituição do curso de administração e finanças, hoje denominado de ciências econômicas. Apareceram então as primeiras escolas e vieram os primeiros alunos porque, tendo sido oficializado aquele curso, pensavam êles que, em futuro próximo, viria também o ato complementar, que era o regulamento da profissão respectiva.

E' engano pensar — prossegue o sr. Lourival Veneza — que só os diplomados e diplomandos lucrarão com a regulamentação. Dizer que esta, nos moldes do projeto em discussão, será apenas para garantir empregos àqueles diplomados é um disparate sem nome. Não há no projeto nenhum dispositivo obrigando que uma emprêsa aceite êste ou aquele economista. A admissão de aludido profissional em seus serviços será de sua livre escolha, exigindo provas daqueles que se candidatarem ao pôsto. Todo mundo sabe que as grandes emprêsas têm a seu serviço advogados, engenheiros e médicos. E pelo fato de terem êsses a sua profissão regulamentada, não se conhece um só caso em que uma emprêsa tenha sido obrigada a aceitar qualquer daqueles profissionais sem a necessária capacidade. Só será contratado o serviço de quem deu provas de capacidade. O mesmo, portanto, deverá acontecer com aquele que se candidatar ao desempenho das funções de economista.

Mas o que é preciso — continua o sr. Veneza — é evitar que qualquer pessoa se inculque habilitada para o exercício da profissão de economista e não se reconheça essa qualidade àqueles que, ingressando numa escola oficial ou oficializada, gastaram e gastam precioso tempo de estudo, sonhando com a regulamentação da profissão para a qual se habilitaram. Por outro lado, a regulamentação não é um favor do govêrno; ela é apenas uma obrigação como complemento do acertadíssimo ato que instituiu no Brasil, em 1931, a exemplo do que se fazia em países mais adiantados, o ensino das ciências econômicas. E' natural, portanto, que aqueles que já saíram das escolas e aqueles que nelas se encontram aspirem e trabalhem por um ato que delimite o âmbito da profissão que desejam seguir. E têm êsse desejo porque, se o govêrno, pelos poderes competentes, não der o regulamento de tal profissão, daqui a outros 19 anos, terá desaparecido o interesse pelo ensino dos estudos econômicos em nosso país, por falta de quem se candidate a tais estudos.

MORALIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Para encerrar, fomos ouvir o ponto de vista do economista Everaldo de Carvalho Nascimento. Não querendo entrar em maiores detalhes, porquanto fomos encontrá-lo atarefado em seu serviço, disse-nos o seguinte:

— Sou pela regulamentação. Devo acrescentar, entretanto, que coloco em plano superior a modificação do nosso sistema de ensino econômico. E' preciso criar em nossas faculdades de ciências econômicas, antes de tudo, uma mentalidade econômica, acompanhada, naturalmente, da consequente moralização do ensino. Por outro lado, é preciso fazer desaparecer da maioria dessas casas de ensino econômico êsse ambiente tão comum de curso de contador. Daí, talvez, a confusão do pouco esclarecido senador Vilas Boas, classificando de *contador-doutor* o bacharel em ciências econômicas — concluiu o sr. Everaldo de Carvalho Nascimento.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Fatos da vida econômica e financeira do Brasil, no período 1930 a 1945

Durante o ano de 1945 acentuaram-se os malefícios econômicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de 1930, acometeu o país.

De 1930 a 1933, tendo-se emitido apenas 192 milhões de cruzeiros, foi insidioso o desenvolvimento da moléstia; no período decorrido entre 1934 e 1939, por terem as emissões de papel-moeda alcançado ao montante de 1 bilião e 934 milhões de cruzeiros, já se lhe tornaram mais aparentes as manifestações; mas no sexênio de 1940 a 1945, em que o volume de moeda emitida atingiu ao alto valor dos 12 biliões e 864 milhões de cruzeiros, agravou-se imenso a devastação ocasionada pela inflação ao organismo econômico do país.

O papel-moeda inconversível, quando emitido com sabedoria, não é perigoso, mas transforma-se em flagelo se as emissões deixarem de obedecer a regras rígidas.

Sem rigorosa limitação de emissões não pode o papel-moeda conservar o valor que a lei lhe confere.

. . . .

O abuso das emissões de papel-moeda gera o inflacionismo, cuja doutrina admite que a criação arbitrária de moeda possa produzir riquezas.

Entre os vários fatores que favorecem o desenvolvimento do inflacionismo, figuram em primeiro lugar as necessidades prementes do Estado, antes, durante e após a crise; depois, os interêsses de certos grupos comerciais e industriais que vêem na inflação uma garantia de alta indefinida de preços; também os devedores em dificuldades esperam que a depreciação da moeda lhes faculte fácil liberação das dívidas e os especuladores meios de lucros imprevistos.

Para os revolucionários a inflação é poderoso instrumento de subversão social.

. . . .

O mal inflacionista é traiçoeiro em sua evolução maligna, porque a princípio atua como excitante das atividades econômicas, provocando-lhes a expansão.

Mas, após êste período de excitação, o organismo econômico entra em estado de acentuada depressão e em seguida é subitamente acometido de paralisia.

No período de excitação, formam-se novas emprêsas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancárias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preços que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltados por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazéns, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura; destroem-se prédios em profusão para abrir avenidas suntuárias; levantam-se palácios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se cassinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas caixas econômicas e nos bancos os depósitos avultam.

Mas, de repente, no auge de tôda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catástrofe.

Debaixo da máscara enganadora da prosperidade existe sòmente dano, porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma pérfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiários.

Assim, tôdas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseiam-se em uma ficção. (Da introdução ao relatório do Banco do Brasil de 1945).

* * *

E' êsse estado de coisas, essa ficção de progresso e de prosperidade que Vargas prometeu aos convencionais do queremismo. Êsse o programa de govêrno que o ditador ameaça impor no Brasil novamente, se vencer nas eleições de 3 de outubro de 1950.

Móveis de Escritório Fergo
TELEFONE: 22-6389

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

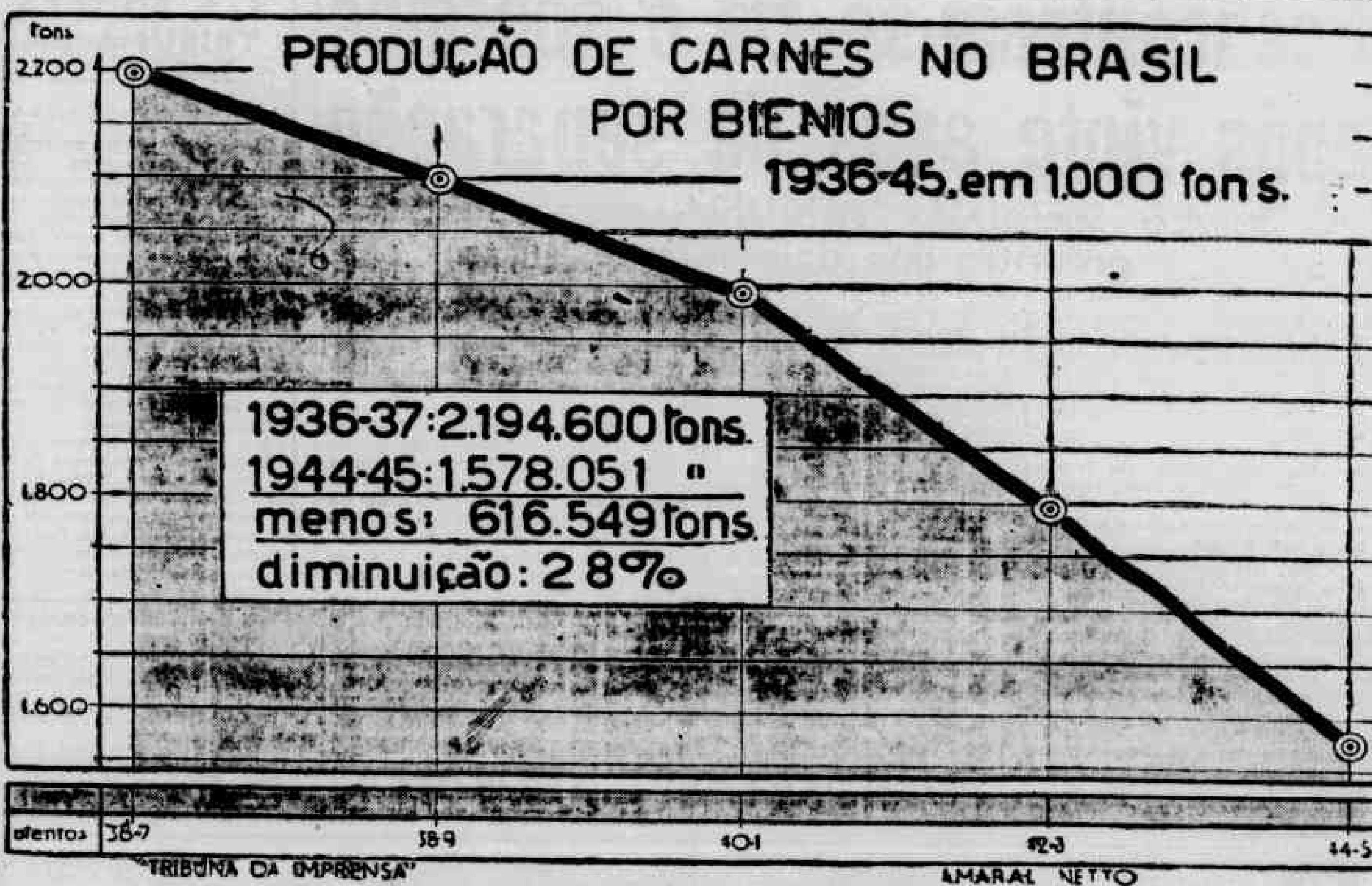
EXTRAVAGANCIAS DA IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

1940/1949

RELÓGIOS DE ALGIBEIRA OU DE PULSO

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no Brasil em cruzeiros	Valor médio por unidades em cruzeiros
1940 . . .	476	850.892	1.787,59
1941 . . .	3.507	7.141.141	2.036,25
1942 . . .	15.736	36.91.191	2.349,47
1943 . . .	13.718	28.274.894	2.061,15
1944 . . .	66	312.245	4.730,98
1945 . . .	10.978	25.911.298	2.360,29
1946 . . .	37.645	104.262.035	2.770,41
1947 . . .	30.286	50.021.184	1.681,63
1948 . . .	14.892	17.520.049	1.360,33
1949 . . .	7.960	11.539.684	1.462,26

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
QUADRO: Organizado por OTHON FERREIRA, especialmente para TRIBUNA DA IMPRENSA.



CARNE, GETULIO E PECUARIA

FILAS QUE NASCERAM EM 1936 — CONCILIAR "NEGÓCIOS", EIS A POLÍTICA SEGUIDA PELO DITADOR — ONDE COMEÇA A HISTÓRIA DO ZEBU

"Sois vós, trabalhadores do Brasil, as primeiras vítimas dêste estado de coisas", cantarolou Vargas, em sua fala aos convencionais queremistas.

Realmente, durante o consulado do sonso de Itú, quem sofreu mais fome, mais vexames, mais torturas morais e mais aniquilamento social que os trabalhadores do Brasil?

Uma a uma, passam pela nossa cabeça as filas da carne, do leite, do pão e da banha; os decretos tornando os tecelões escravos, enquanto os tubarões contabilizavam lucros e mais lucros; os salários reais minguados, embora, dia a dia, nominalmente maiores; a tortura para uma comerciária entrar num bonde ou trem, na ida como na volta; o envelhecimento precoce de uma geração inteira que nem ao menos dispunha, durante o consulado Vargas, do direito de dizer que estava semi-nutrida, morando em favelas ou em pardieiros, enquanto as demolições e os enriquecimentos faceis resultantes de "obras suntárias" aumentavam as burras dos Dahnes-Conceição e de tantos outros, novamente saudosos de Vargas e do regime que mudava de nome a cada passo, segundo o interêsse dessa mesma camarilha, que fez também de Vargas o instrumento das suas negociatas, dando-lhe, em troca, um apoio só mantido pela miséria de quantos não se atrelaram ao estadonovismo. Não há dúvida de que as primeiras vítimas dessa podridão que durante 15 anos expoliou, vendeu o Brasil através de acordos escorchantes, desfibrou, emudeceu, enxovalhou a todos.

A propósito de filas, vamos tratar daquela que mais humilhou as mulheres brasileiras — a da carne.

Em outubro de 1939, depois de uma sessão agitadíssima, resolveu o Conselho Federal do Comércio Exterior, o que segue: "que fossem realizados estudos no sentido de propor-se ao Govêrno a fixação de uma política de indústria animal e a criação de um órgão que se incumba de acompanhar-lhe a execução".

Trocando em miúdos essa decisão, queria o Conselho que o Govêrno tomasse um rumo honesto e certo em relação ao assunto carnes, cada vez mais se agravando como denunciavam, em vários documentos, os organismos incumbidos de zelar por êsse setor econômico, de profunda importância na vida do país, interna como externamente.

A sugestão aprovada pelo CFE mereceu acurado trabalho do sr. Benjamin do Monte e foi aprovada, em sessão de 2-7-1941, pela sua Câmara de Produção, Consumo e Transportes, assim constituída: Benjamin do Monte, Alencastro Guimarães, Arthur Torres Filho, Euvaldo Lodi e Alves de Souza.

As conclusões aprovadas foram: "Considerando que a adoção de diretrizes de uma política de indústria animal, evidencia a necessidade da elaboração de um plano geral, que objetive providências e realizações e sistematize medidas para a sua execução, proponho que: 1. aceita como orientação geral as proposições justificadas no Parecer, seja, na forma do art. 15, § 1.º da lei orgânica do Conselho, constituída uma sub-comissão de técnicos e especialistas para a organização, sob forma de ante-projeto, de um plano de produção, industrialização, transporte, mercados de gado, distribuição, etc., objetivando as providências e realizações capitais, bem como indicando e sistematizando as medidas de realização progressiva e financiamento; 2. assim que se torne oportuno, seja estudada, em colaboração com as organizações já existentes nos Estados, a criação de institutos regionais, órgãos dos interêsses da pecuária, indústria e comércio de carnes, derivados e sub-produtos, para, dentro do plano de organização aprovado pelo Govêrno promover as medidas de fomento, amparo e contrôle que lhe forem atribuídas. Tais institutos serão articulados a uma direção central que, sem lhes tolher a necessária independência de ação regional, os oriente, ampare, coordene, e, bem assim, os superintenda na execução das medidas de interêsse nacional ou coletivo".

Portanto, em julho de 1941, e em estudo minucioso, em trabalho debatido, discutido, cheio de quadros estatísticos, conclusões, denúncias, avisos, planos e conselhos, fôra advertido o sr. Vargas da extensão vertical e horizontal da crise da carne, em seus mais variados aspectos, isto é, desde o setor pecuário, ao comercial e industrial, inclusive manobras externas, através de frigoríficos estrangeiros.

Sôbre rebanhos, a conclusão do capítulo III do trabalho-denúncia, do Conselho, assim concluí: 1. — "Do exposto ressalta que, apesar de condições naturais favoráveis para a pecuária em vasta escala, **é indispensável e fundamental a organização econômica e racional da produção dos tipos industriais de bovinos, para atender à elevada industrialização de carne e derivados, a qual encontra mercados compensadores". 2. — "A maior parte das nossas reservas atuais, é de baixa classe e fraco rendimento,** sendo sua exploração (aliás influenciada, também por outros fatores que examinaremos), pouco remunerada em condições normais dos mercados". 3 — "Ao par do melhoramento dos rebanhos, para o qual precisa ser desenvolvido **cada vez mais o aparelhamento de crédito.** (Getulio só entendeu, como mostraremos em outro artigo, êsse ponto das recomendações!), é indispensável a organização da defesa sanitária e do transporte conveniente, evitando a destruição, a depreciação e o consequente encarecimento do produto a industrializar".

Outras, muitas outras advertências foram feitas e constaram do estudo econômico aprovado pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, em 1941, entregue ao ditador Vargas quando já era insuportável a situação do mercado interno de carnes em face da baixa produção e da expectativa da guerra.

A produção brasileira de carnes vinha caindo, anualmente, num ritmo assustador, queda que se agravava cada vez mais diante das necessidades dos mercados interno e externos, do crescimento da população brasileira e da pobreza da nossa dieta, na qual a carne foi sempre 50% e mais, em algumas regiões, da alimentação diária da nossa gente.

Até 1937 a média registrada, da produção, era da ordem de .... 2.194.000 toneladas; desceu para 2.100.000 em 1938-1939, caiu para 1.996.038, no biênio 1940-1941; em 1942-1943, veio para 1.796.071; e em 1944-1945, porque Getulio ao invés de cumprir o programa esboçado pelo órgão que o assistia diretamente, preferiu dar dinheiro aos que dispunham da burra do Banco do Brasil, chegava a produção brasileira de carnes a 1.578.051 toneladas!

Já aqui o desespero das filas atingira a todos. O mercado negro campeava. E agravando a vida de quantos dispunham apenas de salários fixos, as exportações de gêneros alimentícios negociadas por intermediários nefastos porque Vargas nem ao menos tinha coragem de se opôr aos que lhe davam charutos e camisas bonitas em troca dos favores, das licenças-de-exportação, dos financiamentos e dos acordos que Vargas concedia apenas para se manter, embora êsses favores fossem, cada vez mais, empobrecendo o Brasil e a sua gente, essa mesma gente a que Vargas e seus domésticos voltam a adular com frases demagógicas e cretinas, usadas durante 15 anos através uma opressão que se alastrou do DIP aos espancamentos e torturas da Ordem Política e Social.

O gráfico que ilustra essa reportagem diz bem a que extremos chegou a produção brasileira de carnes, durante o consulado Vargas. Quanto mais cai ou desce, mais sobem a da fila da carne, dos preços no mercado oficial-tabelado e principalmente no mercado negro.

Sôbre essas, Vargas não disse nada em seu gorgeio aos convencionais queremistas.

Mas nós iremos dizer, principalmente, sôbre o dinheiro dado para os negócios do zebú, o que sairá no próximo suplemento.

JUVENILLE PEREIRA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de quarenta (40) dias a Otto Nabuco de Caldas, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias (40) virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente a Otto Nabuco de Caldas, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Branca de Melo Franco Alves lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição de fôlhas dois: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Branca de Melo Franco Alves, brasileira, casada, pelo regime de separação de bens com Marcio de Melo Franco Alves, brasileiro, engenheiro, residentes à Av. Vieira Souto número 356, vem propor contra Otto Nabuco de Caldas, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Senador Vergueiro, n. 203, a presente ação de despejo, por falta de pagamento pelos motivos que passa a expor: Em 11 de julho de 1942, dona Maria Amélia d'Azevedo fez com o suplicado uma escritura de locação, do prédio n. 203 da rua Senador Vergueiro, então de sua propriedade, pelo prazo de três anos, a contar de 15 de julho de 1942 e a terminar em 14 de julho de 1945, mediante a renda mensal de dois mil e duzentos cruzeiros (doc. n.); falecendo a locadora ainda na vigência do contrato e, em virtude do legado em fideicomisso, passou o imóvel para a suplicante, continuando a locação e por fôrça da lei o aluguel fixou-se em dois mil e vinte cruzeiros inclusive as taxas (docs. ns.); Acontece porém, que desde o mês de dezembro do ano passado, não vem o suplicado pagando os alugueres estando em atraso nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio. Assim sendo, vem a suplicante de conformidade com o art. 12, I, do decreto número 9.669, e art. 350 do Cód. Proc. Civil, propor a presente ação de despejo por falta de pagamento, requerendo a citação do R., bem como sublinquilinos se houver, para ciência da presente e contestar no prazo legal, sob pena de ser decretado o despejo, condenando-se o R. nas custas e demais cominações legais, prosseguindo-se a presente nos ulteriores têrmos de direito. Protesta por todos os gêneros de provas permitidas em direito, depoimento pessoal do R. testemunhal, juntada de documentos. Para efeito de taxa judiciária dá-se à presente o valor de vinte e quatro mil duzentos e quarenta cruzeiros. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Pedro Farah". Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Ofício de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em doze-seis-cinquenta. — (assinatura ilegivel)." — Despacho: — "A. Cite-se. Rio, quinze-seis-cinquenta. — Oliveira Ramos". Petição de fôlhas vinte e sete: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Branca de Melo Franco Alves, nos autos de ação de despejo que contende com Otto Nabuco de Caldas, não tendo sido possível ao oficial dêste MM. Juizo citar o R., por estar êle em lugar incerto e não sabido (fls.) requer a V. excia. se digne mandar expedir os competentes editais de citação com o prazo de vinte dias (artigo 178, IV, C. P. C.). Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1950. — (a.) Pedro Farah." Despacho: — "J. Sim, em têrmos. Prazo: quarenta dias. Rio, sete-sete-cinquenta. — Oliveira Ramos". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, a Otto Nabuco de Caldas para dentro do prazo legal, após o decurso daquêle prazo, apresentar a contestação que tiver, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar, do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, — (a.) Célia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu — (a.) Délio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão substituto. — Délio Guaraná de Barros Filho.

ELÍ sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de MATTE LEÃO

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22 — Tel.: 23-1731
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3738
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"MAUA"
Sairá a 29 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"INCONFIDENTE"
Sairá a 21 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.

"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS)
Sairá a 22, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"CUYABA"
Sairá a 26 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"RIO GURUPI" (CARGA)
Sairá a 22 do corrente para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

"RIO DOCE" (CARGA)
Sairá a 23 do corrente para Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belem.

Para o Sul

"CABEDELO"
Sairá a 23 do corrente para Santos — R. Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
Sairá a 11 de agosto para Salvador — Recife — Tenerife — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam — Bremen — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Génova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-URUGUAI" (CARGA)
Sairá a 21 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston — Houston.

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA

VIDA SINDICAL

Reencontram-se tia e sobrinho após vinte anos de separação

O Serviço Social da TRIBUNA proporciona o encontro dos dois parentes

Foi por volta de 1926 que esta história começou. Guilhermina e Altair, duas irmãs, amigas inseparáveis, casaram-se, uma após a outra, nesta cidade do Rio de Janeiro. No ano seguinte cada uma delas tinha um menino: Agnaldo e Nelson.

Arquitetavam ambas para seus filhinhos, um mundo de felicidades. Da. Guilhermina, porém, faleceu muito moça ainda, deixando o menino Agnaldo, único filho, com 3 anos.

O pai, viúvo, entregou-o aos avós paternos e seguiu outros rumos na luta pela vida.

Quando Agnaldo fêz 11 anos voltou para a companhia do pai.

Dona Altair não mais tivera notícias do sobrinho, a maior lembrança que lhe deixara na terra a irmã querida. Enquanto gozava das alegrias que lhe proporcionava seu filho Nelson, não tinha a ventura de saber por onde andava o sobrinho. Nem mesmo imaginava se era vivo ou morto. Lembrou-se há pouco tempo de ir ao Ministério da Guerra a fim de pedir consulta aos fichários, para saber se por lá passara o nome de Agnaldo Alonso dos Santos, devendo estar agora com 23 anos de idade. Por qualquer motivo não foi ao Ministério e mesmo se lá fôsse, não encontraria o nome do sobrinho.

SURGE UMA IDEIA

Dentre os mais variados pedidos de auxílio que tem recebido a seção de Serviço Social da Tribuna, um tinha feição diferente: era o que lhe formulava o assistente social Joel Lima Rocha. Pedia êle que se publicasse uma nota procurando o paradeiro de um moço, Agnaldo Alonso dos Santos, de quem a única tia, a senhora Altair Gomes Couto, esposa do sr. Nelson Gomes Couto, residente na av. Bruxelas 66, não tinha notícias há 20 anos.

Publicou-se a nota, em meio ao noticiário da seção.

Quando não mais se pensava no assunto, visto que muitos dias se passavam sem que ninguém aparecesse dando notícias de Agnaldo, eis que êle próprio, procurando o assistente social da Tribuna, comunicando-lhe que também há anos procurava a tia.

NOME DIFERENTE

Agnaldo Alonso dos Santos, como Da. Altair pensava chamar-se o sobrinho, tem o nome de Agnaldo dos Santos Querido, é funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, servindo na Agência Telegráfica do Palácio do Catete. Disse que um amigo, lendo a Tribuna, achou o nome parecido e lhe perguntou se não era êle próprio. Comunicou ainda que de posse do endereço, ia procurar a tia.

DIA DE FESTA

Agnaldo, depois de passar um domingo na casa de Da. Altair, procurou o assistente social da Tribuna, para lhe comunicar que o encontro lhe proporcionou um dia de festa.

— "Foi uma das maiores emoções de minha vida. A casa de minha tia encheu-se de parentes, de visinhos... Estou contentíssimo", disse o moço.

A TRIBUNA VISITA D. ALTAIR

Um representante da Tribuna também quis conhecer a família que recebera Agnaldo com tanto acolhimento.

— "Foi como se minha irmã tivesse ressuscitado", disse de início Da. Altair. "Agnaldo é o retrato de Guilhermina". E para provar o que dizia, mostrou ao repórter uma fotografia da irmã e duas de Agnaldo quando pequeno.

Na residência da Av. Bruxelas n. 66, o repórter quase teve a impressão de que também encontrara parentes seus, que há muito tempo o procuravam, tal a simpatia contagiante de todos da casa.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

SERVIÇO SOCIAL

"A criança é um depósito sagrado de que é preciso dar contas a Deus"

O ORFANATO PADRE LEONARDO CARRESCIA ESTA' LEVANTANDO UM GRANDE EDIFÍCIO — CAMPANHA DA TELHA

Ao falecer em 1945 o Padre Leonardo Carrescia, de nacionalidade italiana, presidente e primeiro capelão da Candelária, deixava expressa a vontade de que nas três casas de sua propriedade, à rua Itapagipe, 96 a 104, na Tijuca, fosse realizada uma obra de assistência a meninas órfãs.

As Irmãs da Ordem Franciscana Alcantariana, no ano seguinte, iniciaram os trabalhos, fundando ali o ORFANATO PADRE LEONARDO CARRESCIA, obra que de um dia para outro começa a chamar a atenção dos que a visitam.

A expressão "orfanato" por certo que será em breve mudada. Dá-se preferência, modernamente, a expressões mais salutares, como "educandário", "lar", "instituto", etc.

Abrigando logo de início 45 meninas, hoje em número de 60, as Irmãs dirigentes puseram-se logo em campo para conseguir donativos. Queriam elas levantar no terreno de 2.800 mts. quadrados que possuem, um grande edifício, com tôdas as acomodações modernas para um internato que comportasse mais de 100 meninas. Quase podemos afirmar que já pediram donativos em tôdas as instituições onde podiam pedir. E vejamos os resultados.

Donativos: Legião Brasileira de Assistência: em 1949 — Cr$ .... 150.000,00; em 1950 Cr$ .... 200.000,00; Govêrno Federal: em 1949 — Cr$ 100.000,00; em 1950 — Cr$ 120.000,00 (a receber); Prefeitura do D. F.: em 1949 — Cr$ 10.000,00; em 1950 — Cr$ .. 30.000,00; Campanha Nacional da Criança: em 1949 — Cr$ ...... 49.000,00; Departamento Nacional da Criança: em 1949 — Cr$ ... 40.000,00; em 1950 — Cr$ ...... 50.000,00.

Com êsse dinheiro deram início à construção de um edifício de 4 pavimentos, orçado em cerca de 4 milhões de cruzeiros. Êsse prédio, contendo dependências para a instalação de dormitórios, salas de aulas, de trabalhos manuais, auditório, refeitório, salas para gabinetes médico, dentário, farmácia, etc., já se acha em adiantada fase de construção.

As Irmãs deram agora início à *Campanha da Telha*, a exemplo da "campanha do concreto" já realizada com bons resultados.

Em julho do ano passado, realizaram um festival no Teatro João Caetano. Na sede do Orfanato realizam também, constantemente, festinhas, com finalidade dupla: recreação para as meninas internadas e obtenção de dinheiro para a obra.

O tratamento dispensado às meninas é baseado nos moldes modernos, evitando sempre que possível as características de obra inteiramente "fechada". As internadas recebem visitas de pessoas da família, de amigos da obra, vão ao cinema existente em uma Igreja do bairro, visitam constantemente lugares pitorescos da cidade, etc.

E' ainda interessante notar-se que essas Irmãs são apenas em número de 5, contando com 2 auxiliares. Fazem elas, pessoalmente, todos os serviços da casa: dão aulas de curso primário, datilografia, taquigrafia, trabalhos manuais, cozinham, lavam roupa, etc.

O lema sob o qual trabalham é a frase do Abade René Bethlem: "A criança é um depósito sagrado de que será preciso dar contas a Deus".

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

PROCURA-SE O SR. RAUL VAZ

De Juiz de Fora escreveu-nos o sr. Osvaldo Vaz narrando o seguinte:

No início dêste ano seu irmão Raul Vaz empregou-se em uma construção na rua Pedro Américo, 70. Dois dias antes do Carnaval, acometido de doença que lhe atacou os nervos, quis atirar-se ao solo, do alto do edifício em construção, não conseguindo fazê-lo graças à intervenção de colegas de trabalho. Chamada a Rádio Patrulha, fôra levado o sr. Raul Vaz para o Distrito do Catete. No mesmo dia um dos empreiteiros da obra compareceu ao Distrito para solicitar informações do empregado, recebendo a comunicação de que fôra encaminhado para a Colônia de Jacarepaguá. Dois dias depois chegava ao Rio o sr. Osvaldo Vaz que, dirigindo-se à Colônia de Jacarepaguá, não encontrou o irmão, visto que ali não fôra internado. Voltando ao Distrito informaram-lhe que não havendo vaga na Colônia, foi seu irmão "abandonado na estrada". Ficara na rua, doente, desprovido de qualquer recurso, sem saber ler nem escrever e até sem documentos de identidade, pois êstes foram entregues ao irmão.

Devido a essa lamentável atitude dos policiais que abandonaram o doente na rua, demonstrando dessa forma completa irresponsabilidade pela sorte dos que desgraçadamente lhe caem às mãos, até hoje não teve a família, residente em Juiz de Fora, notícias de Raul Vaz.

Dizendo que sua mãe, viuva, nada sabe a respeito do que ocorreu com o filho, o sr. Osvaldo Vaz apela, por nosso intermédio, aos leitores da TRIBUNA, no sentido de ser descoberto o paradeiro de Raul Vaz, também conhecido pelo apelido de Rui.

Qualquer informação a respeito, por favor, poderá ser dirigida à seção de Serviço Social da TRIBUNA.

INTERNAÇAO PARA O MENOR DE 11 ANOS

A nota publicada na terça-feira passada, nesta seção, sôbre a internação para um menor de 11 anos, encontrou por parte da L.B.A. a acolhida que esperavamos. Já realizou aquela instituição a visita domiciliar para o início do processo de internação.

INTERNAÇAO PARA UMA CRIANÇA DE 6 MESES

H.S.P., empregada doméstica, com todos os problemas próprios de sua condição de mãe solteira (sem amparo para a criança, sem poder manter a criança em sua companhia, sem meios para submetê-la a tratamento médico, etc.) recorreu à seção de Serviço Social da TRIBUNA, pedindo nossa ajuda para internar uma filhinha de 6 meses. Tendo conseguido emprêgo há um mês, mas não podendo, por vários motivos, ter a criança em sua companhia, entregou-a a uma senhora que, mediante pagamento de pensão, recebe crianças para criar. H.S.P., empregada doméstica, recebendo Cr$ 300,00 de ordenado, paga de pensão para a filhinha, a mesma importância.

Não gozando a criança de boa saude e estando sem tratamento médico, através das pesquisas obtidas nas visitas domiciliares que fizemos, opinamos pela necessidade de internação.

Nesse sentido já iniciamos entendimentos para internar a criança na Obra do Berço, obra social situada na avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, já tendo sido providenciado o preenchimento do relatório necessário à internação.

INTERNAÇAO PARA UM MENINO DE 8 ANOS

A sra. C.Z.P.N., viuva possui um menino de 8 anos. Sabe ela cozinhar e costurar. Não obstante suas habilidades como doméstica, não tem conseguido emprêgo devido a que os patrões geralmente não querem empregadas com filhos, principalmente se a criança já representa mais "uma boca para se alimentar". Morando em Rocha Miranda, longinquo subúrbio do Rio, em uma casinha da mais humilde condição, a sra C.Z.P.N. há dias que nada tem para dar de alimentação ao menino. Por outro lado, já com 8 anos, ainda não entrou o filho para a escola.

Estudado o caso dessa senhora, concluiu-se pela necessidade de internação do menino em um colégio, a fim de que mãe e filho tenham resolvidos os seus problemas: o primeiro tendo casa, alimentação e estudo e a segunda podendo trabalhar livremente como doméstica.

Também para êste caso já iniciamos entendimentos na L.B.A., onde já se deu início ao processo de internação, afim de encaminhar o menino ao Patronato do Rio das Flores, obra dirigida pelo desembargador Saboia Lima.

MOÇO QUE DESEJA PROGREDIR

O sr. J.G.S., recem-chegado do Estado do Maranhão, — já trabalhando em uma firma com a diária de Cr$ 30,00, onde exerce a função de servente, — como não conhece ninguem nesta cidade, procurou-nos a fim de solicitar orientação sôbre mercado de empregos, possibilidade de conseguir melhor colocação, etc. Examinada sua situação de [illegible] pouca instrução, sem [illegible] especializada, achando q[illegible] parecerá exercer funções [illegible] à que já exerce e que [illegible] dessa natureza o sa[illegible] é aproximadamente o [illegible] que já ganha, nos[illegible] foi de que, dada a dificuldade generalizada de falta de empregos, atualmente, procure manter-se no lugar que conseguiu, fazendo o possível, já que tem de[illegible] desejo de progredir na vida, para aumentar seus conhecimentos tanto intelectuais como profissionais, cursando aulas noturnas, ou mesmo à tarde, pois seu hora-

(Conclui na 8.ª pág.)

NOTÍCIAS

MISS EDITH BAKER SAUDA OS ASSISTENTES SOCIAIS BRASILEIROS

Regressou ao seu país Miss Edith Baker, assistente social norte-americana, que tomou parte no Seminário da Associação Internacional de Administradores de Hospitais, recentemente realizado em Quitandinha e presidiu o Seminário de Serviço Social Médico realizado pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS). Miss Baker, através da TRIBUNA deixou a seguinte saudação aos assistentes sociais do Brasil:

"Foi para mim um prazer ficar conhecendo tantos assistentes sociais brasileiros. Trouxe comigo as saudações do United States Children Bureau e da American Association of Medical Social Workers.

Quando me convidaram a participar do Terceiro Seminário da Associação Internacional de Administradores de Hospitais fiquei ansiosa por visitar o Rio de Janeiro, cidade cuja beleza eu sempre ouvia decantada. Estava ansiosa também por conhecer alguns hospitais brasileiros e aprender alguma coisa sôbre Serviço Social no Brasil. Foi, pois, com satisfação que recebi, por intermédio da srta. Balbina Bieira, o convite cordial da ABAS para realizar um seminário sôbre Serviço Social Médico. No decorrer das reuniões muito aprendi e espero também que os princípios básicos que expus tenham sido do interêsse de todos".

ASSISTENTE SOCIAL WALDA PAIXAO

Seguiu domingo passado para os Estados Unidos, a assistente social Walda Paixão, conhecida técnica de recreação, que fai fazer um curso de aperfeiçoamento na Escola de Serviço Social "Our Lady of the Lake College" e estágio em diversas instituições, durante o periodo de um ano.

Banco Português do Brasil S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO: Candelária, 24
Agência do Castelo: Av. Graça Aranha, 206-B
Filiais em São Paulo e Santos

Capital Integralizado .... Cr$ 50.000.000,00
Reservas .... Cr$ 51.933.586,30

CONSELHO ADMINISTRATIVO: **Ernesto G. Fontes, Antonio Leite Garcia, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira, Ruy Lowndes, Ernesto da Cruz Soares**

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950
MATRIZ E FILIAL

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente	24.918.610,30		
Em depósito no Banco do Brasil	176.498.037,30		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.371.164,20		
Em outras espécies	18.435.478,50		238.223.290,30
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		3.018.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	216.731.584,60		
Títulos Descontados	451.991.253,90		
Letras a receber de C/Própria	50.000,00		
Agências no País	103.922.005,30		
Correspondentes no País	18.497.000,20		
Correspondentes no Exterior	32.545.074,30		
Outros créditos	36.176.714,90	859.913.633,10	
Imóveis		17.097,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	12.695.604,40		
Apólices Estaduais	18.034.905,00		
Apólices Municipais	1.335,00		
Ações e Debentures	1.216.649,60	31.948.494,00	894.897.224,80
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	10.975.770,00		
Móveis e Utensílios	2.108.691,80		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	318.569,30		13.405.031,10
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
Outras contas	1.510.369,30		1.510.369,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia	68.744.955,80		
Valores em custódia	632.482.033,30		
Títulos a receber de C/Alheia	508.105.707,60		
Outras contas	89.827.650,40		1.299.160.347,10
			2.447.196.262,60

PASSIVO

			Cr$	Cr$
F — Não Exigível				
Capital			50.000.000,00	
Fundo de reserva legal			6.156.989,40	
Fundo de previsão			6.000.000,00	
Outras reservas			39.776.596,90	101.933.586,30
G — Exigível				
Depósitos				
— à vista e a curto prazo:				
de Poderes Públicos		19.273,60		
em C/C Sem Limite		330.321.313,80		
em C/C Limitadas		207.028.333,40		
em C/C Populares		27.058.431,70		
em C/C Sem Juros		18.392.686,00		
em C/C de Aviso		53.073.523,80		
Outros depósitos		72.134.533,80	708.028.096,10	
— a prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo		118.995.958,80		
de aviso prévio		21.337.179,20	140.333.138,00	
			848.361.234,10	
Outras Responsabilidades:				
Agências no País		111.531.480,10		
Correspondentes no País		20.784.821,40		
Correspondentes no Exterior		9.245.943,70		
Ordens de pagamento e outros créditos		40.052.260,60		
Dividendos a pagar:				
Anteriores (não reclamados)	1.564.177,10			
59.º dividendo de 12% a.a. (Cr$ 12,00 por ação), a distribuir	3.000.000,00	4.564.177,10	186.178.682,90	1.034.539.917,00
H — Resultados Pendentes				
Contas de resultados				11.562.412,20
I — Contas de Compensação				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			701.226.989,10	
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País		482.015.608,50		
do Exterior		26.090.099,10	508.105.707,60	
Outras contas			89.827.650,40	1.299.160.347,10
				2.447.196.262,60

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950 (1. SEMESTRE)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Distribuição de acôrdo com a decisão da Assembléia Geral dos Acionistas de 29 de março de 1950		
9.ª Percentagem do Conselho Administrativo referente ao exercício de 1949 e gratificação extraordinária aos funcionários	2.315.127,20	
Dividendo complementar (Cr$ 12,00 por ação)	3.000.000,00	
Saldo transferido para os fundos: de previsão, de reserva geral e de reconstrução de imóveis	6.677.007,70	11.992.134,90
1.º Semestre de 1950:		
Despesas gerais:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal: ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	13.650.522,30	
Impostos	1.861.547,10	15.512.069,40
Juros:		
Juros pagos e creditados		15.529.558,60
Amortização do ativo:		
Depreciação de instalações, móveis e utensílios	127.750,40	
Perdas diversas — pelas verificadas	453.823,60	581.574,00
Fundo de reserva legal:		
5% sôbre o lucro líquido		385.817,80
Dividendos:		
60.º dividendo de 12% ao ano (Cr$ 12,00 por ação) a distribuir		3.000.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		4.330.537,80
		51.331.692,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuido de lucros anteriores		11.992.134,90
Produto das operações sociais:		
Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte: comissões; operações de câmbio e renda de capitais não empregados em operações sociais		39.339.557,60
		51.331.692,50

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores Gerentes: Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes. — Contador Geral: Feliz da Costa Teixeira. CONT. — C.R.C.

Df. n. 733.

Pois é...

Maluh de Ouro Preto

Pois é... perdemos, são coisas que acontecem, acontece tanta coisa desagradável, tanta coisa horrível, tanta desgraça! Pois é... perdemos... Poderia ter sido muito pior, uma surra, por exemplo. Fomos derrotados, sim, mas numa luta honrosa, num jôgo limpo. Pois é... é isso mesmo, aí é que está! Antes tivesse sido um jôgo sujo, roubado, com juiz parcial, incompetente! Não me importo de ser acusada de falta de esportividade, digam se quiserem que eu não sei perder, etc. mas, perder, e ainda por cima não arranjar uma desculpa, um bode expiatório, alguém que pague o pato, é duro, duríssimo! Todos nós, quantas vezes na vida privada, somos derrotados nos setores os mais diversos, e como são raros aquêles que não procuram o humaníssimo consôlo de sentirem-se vítimas de injustiças, descarregando a ira em circunstâncias, arranjando responsáveis. Pois é... perdemos e perdemos porque os outros jogaram melhor. E' claro que também influiu um pouco o fator sorte, mas mesmo assim...

Completamente leiga no assunto, tendo só recentemente aprendido o que são "corner" e "off-side", nem ao menos entendo suficientemente de futebol para pôr a culpa em Bigode, Barbosa ou outro qualquer. Oiço calada os comentários que me fazem, e com um concludente "Pois é..." concordo com tudo o que me é dito. Concordo, até um certo ponto, contanto que não falem, não toquem em Ademir! Ademir é sagrado, é um grande homem, nada jamais abalará esta minha única convicção futebolística. Mas independente de Ademir, se eu tivesse podido prever, se por um breve instante imaginasse o que sucedeu, não teria amolado Deus e tanta gente para obter ingressos, nem pago por cada um trezentos e trinta e três cruzeiros e trinta centavos! Não é segrêdo para ninguém que, apesar dos protestos unânimes, tudo continuou como da outra vez na mão dos cambistas, com cenas de pugilato se repetindo junto às bilheterias, e os preços subindo mais alto que os foguetes estourados no campo.

Pois é... perdemos. Vínhamos vencendo espetacularmente, tudo fazia supor o triunfo final. Saber ganhar é quase tão difícil, senão mais do que saber perder. Estávamos demasiado otimistas, demasiado confiantes e certos do triunfo. Eu como você, como êle, como todos os duzentos mil presentes. Já nos considerávamos campeões. Não o somos. E' impossível descrever a desolação e o desânimo reinantes. Muitas pessoas choraram, não apenas crianças desapontadas e mulheres nervosas, mas também homens e rapazes. A multidão que à saída deslisava silenciosamente pelas rampas como num gigantesco "tapis roulant", ia cabisbaixa, cansada, levando o pêso da batalha perdida. Os comentários eram variadíssimos, alguns chegavam a ser cômicos. "O Flavio Costa não será vereador! Que esperança!" De um modo geral os maridos procuravam brigar com as mulheres e estas por sua vez se irritavam com êles e com os filhos. "Eu não dizia!" "Dizia nada! mulher não entende de futebol, porque não ficou em casa?" "Ande logo de uma vez!" Ninguém sentia os empurrões e apertos, era tão maior o apêrto nas almas. "Foi o Prefeito que deu azar com seu discurso!" vociferou alguém apontando o feio busto. "Foi o Prefeito!" Que diferença da multidão entusiasta que duas horas antes cantara como um só homem o hino nacional, da multidão vibrante, compacta, dos milhares de cabeças atentas, que no fundo, nas últimas filas se destacavam no céu azul, como efeitos de claro obscuro num quadro imenso. As bandeirinhas alegres faziam no chão sujas e rasgadas, junto com garrafas vazias, caixas de kibon, cacos de cinzeiros comemorativos e melancólicos bonés auri-verdes. Baianas a caráter vendiam pés de moleque, vendedores ambulantes dilimdlim, pastéis gordurosos e pipocas. Mas ninguém queria comer, todo o mundo queria era encontrar sua condução, voltar para casa, e no aconchego do lar curtir as máguas sozinho, bem longe do local do desastre.

E no meio da multidão tristonha que poderia ter sido carnaval, lá ia eu, pequenina e humilde, de cabeça baixa como os outros, igualmente ansiosa para voltar e brincar com o cachorro prêto que não torceu na Copa do Mundo! "Se perder um campeonato de futebol é isto, o que não será para um país perder uma guerra!" exclamou alguém a meu lado. "E o que não será para um candidato à Presidência perder a eleição!" pensei eu. Ó candidatos, quem sejais! Aprendei com o selecionado brasileiro, vêde o que aconteceu com todos nós e a Copa do Mundo! Guardai-vos de otimismos excessivos... a vitória nunca é certa, há tanta coisa de última hora, tanta coisa virada da sorte... cuidado ó candidatos! Depois só resta dizer "Pois é...".

Dia Social

SOLANGE-MARIA, de dez anos, filha do senhor Tobias e senhora. — (Foto Preuss — Ed Odeon)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Dr. Alvaro Palmeira.

Dr. Eugênio Almeida Magalhães Filho.

José Joaquim Azevedo Filho.

João Batista Nogueira dos Santos.

Oscar Souza Ribeiro.

Ten. cel. Rubens Noronha de Miranda.

Paulo Orlando.

Djalma Cavalcanti.

Paulo Godoi.

Júlio Cesar.

Jorge Koussewski.

NASCIMENTOS

Paulo César, filho do sr. Paulo T. Oliveira e Eny M. T. de Oliveira.

Jorge, filho do casal Alcides Mendonça - Eunice C. de Mendonça.

Magno, filho do casal Manowl Dias André - Maria Alice Cabral Dias.

Aldira, filha do casal Alberto Lima - Zulmira Teixeira Lima.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Zilma de Miranda, filha do casal Acrisio Faria de Miranda - Letícia de Miranda, com o sr. Ten. Roberto de Souza Werneck Machado.

A srta. Iraci Moleiro Rubens, com o sr. Carlos de Azevedo Marins.

A srta. Carmen Souto Lima, com o sr. Durval Canindé.

A srta. Hermínia Arantes, com o sr. Carlos S. de Miranda Lima.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração de mais um aniversário de formatura, os médicos de 1904, reunir-se-ão em um almôço no Lido, às 13 horas do próximo dia 30 do corrente.

HOMENAGENS

Na próxima quarta-feira, dia 19, às 12.15 horas, no Hotel Glória, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa homenageará com um almôço, o doutor Eugênio Gudin, seu novo presidente. Mrs. Barnes, diretora social, está habilitada para dar tôdas as informações sôbre a homenagem em aprêço.

DIPLOMÁTICAS

Por motivo da passagem da data nacional de seu país, o Conde Casas Rojas, embaixador da Espanha, oferecerá recepção aos seus compatriotas e amigos de sua pátria, amanhã, das 19 às 21 horas, em sua residência, à Avenida Vieira Souto, n. 620.

CENTENÁRIO DE JOSÉ MARIANO

Será comemorado no próximo dia 8 de agôsto, o centenário do nascimento de José Mariano — abolicionista e republicano. Em sua terra natal, Pernambuco, as homenagens em honra do grande brasileiro terão caráter excepcional, sendo que o govêrno daquêle Estad da Federação, já convidou o acadêmico Olegário Mariano, filho daquele emérito brasileiro, para fazer uma conferência sôbre a efeméride, no teatro Santa Isabel, em Recife.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 15, sábado, o casamento da senhorita Odisséia Craveiro Paquete com o sr. Bernard Rotenstreich. Serviram como testemunhas da noiva, o sr. Heitor M. Espinola e sra. Aurora F. Espinola e do noivo, o sr. Leon Gurgevits e sra. Felicitas Rotenstreich.

No próximo dia 22, o casamento da srta. Hilda Atila, filha do casal Pedro Atila - Nora Atila, com o senhor Sebastião Cunha e Costa.

BODAS DE PRATA

Festejaram ontem, condignamente, suas bodas de prata, o casal Jorge Razuk - Laurinda Razuk. Por êste motivo os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

CINEMA

"Nada além de um desejo"

Regular

O argumento de "Nada além de um desejo" (Riding High) é baseado numa história de Mark Hellinger e gira em tôrno do turfe. E' a história dum cavalo sem cartaz que acaba ganhando um grande prêmio. O enrêdo é muito batido. O treino difícil do cavalo, a sua doença, as dificuldades financeiras do dono, o jóquei desonesto e a vitória no fim, tudo isso já foi visto várias vêzes. Hollywood não muda fàcilmente de argumentos. Cingido a tal história, Frank Capra não conseguiu fazer um bom filme. O mais que pôde fazer foi humanizar o enrêdo, focalizando mais os problemas dos personagens, tentando convencer o espectador de que os seus futuros dependiam duma vitória do cavalo. Êste (como todo bicho em filmes americanos) parece compreender a sua responsabilidade a ponto de ganhar a corrida apesar dos esforços em contrário do jóquei, prèviamente subornado.

Capra repete neste filme situações e figuras apresentadas em outras produções suas como "Do mundo nada se leva" e o "Galante Mr. Deeds". Há em "Nada além de um desejo" um capitalista duro e frio (Charles Bickford) que no final se transforma, acabando por aderir ao herói. A vitória dêste, no fim do filme, é também a vitória dos pequenos apostadores, do barbeiro, do engraxate, da enfermeira ou do paciente no hospital, contra os big shot das apostas fraudulentas.

Tudo isso, porém, está meio descosido. Há até certas coisas incompreensíveis. Como é que Brooks (Bing Crosby), veterano do turfe, aceita o jóquei que o chefe do sindicato do jôgo (Douglass Dumbrille) lhe oferece, sem suspeitar que ali havia algum 'arranjo'? E Johnson (Percy Kilbride) que subitamente desaparece sem dar satisfações?

O ponto alto do filme é a corrida. Bem fotografada e bem cortada, esta cena emociona, o que é uma coisa difícil, dada a quantidade de cenas semelhantes já vistas em cinema. Algumas situações são divertidas e arrancam boas gargalhadas mau grado o excesso de diálogos e muitas piadas e trocadilhos intraduzíveis. A apoteose final, muito usada por Capra, é aqui substituída pela cena da corrida, quando a câmera focaliza, um por um, os interessados na vitória do cavalo Broadway Bill.

As interpretações são boas. Bing Crosby, com seu ar displicente, está adaptado ao papel. Canta algumas canções acompanhado pelo ator negro Clarence Muse. Coleen Gray é simpática e anima as cenas em que aparece. Charles Bickford, Ward Bond e Percy Kilbride são desperdiçados. Douglass Dumbrille e William Demarest se repetem. Em "pontas" aparecem Oliver Hardy (O Gordo), Gene Lockhart e Max Baer.

A fotografia de Ernst Laszlo é bem nítida, não fugindo ao comum, e da música (arranjada por Victor Young) salvam-se a canção "Sunshine Cake", de Burke e Van Heusen e "Camptown Races", velha melodia de Stephen Foster.

De modo geral, o filme diverte e está acima da produção normal americana. Não está, porém, no nível da obra de Frank Capra. Mas é um bom passatempo.

H. N. A.

DUAS PALAVRAS

1.º) — Uma viagem a Curitiba me fará afastar-me por uns dias desta secção, que fica nas mãos de um jovem mui inteligente e promissor, que se assinará H. N. A. Os leitores verão que êle corresponde à confiança da direção e do cronista efetivo.

2.º) — Como tivesse recebido algumas objurgatórias verbais e escritas pela nota sôbre "Costela de Adão", fui rever o filme. Juro que não é por teimosia, mas reafirmo tudo o que disse. Afirmei que o filme era Bom, muito bom mesmo, que os fàtiriam a valer, a interpretação excelente, mas que Tracy e Hepburn eram artistas para muito mais. E disse que à direção faltara finesse. Fui rever. Seria o ideal que a gente pudesse sempre rever, duas e mais vêzes, os filmes. Octávio de Faria, dizem que viu "Luzes da Cidade" mais de 30 vêzes. E Paulo Emílio foi 8 vêzes assistir "A Longa Viagem de Volta". Infelizmente nem sempre se pode fazer isto. Mas "Adam's Rib" foi visto duas vêzes, para verificar se tínhamos sido severos demais mesmos. Não modifiquei o conceito. Tudo como dissera. Ri-se e ri-se muito. Mas a direção não tem a finura de um René Clair, de um Lubitsch, de um Mankiewick. Quanto aos artistas, quero contar um fato. Quando a Hepburn foi da Broadway para Hollywood, recusou, sem ler, o primeiro original que lhe ofereceram. Perguntaram-lhe a razão da recusa: "Acham que vim a Hollywood para representar menos do que Shakespeare?" Só um ano mais tarde foi que ela indicou "Bill of Divorcement" para sua estréia.

J. A.

Cine Club Francês

Programa das duas próximas sessões:

Dia 19, quarta-feira, no local e hora de costume: 1) — Atualidades francesas; 2) "A Tire d'Ailes", documentário sôbre a Air-France; "Lettres d'Amour", comédia, mis-en-scène de Claude Autant Lara, diálogo de Jean Aurenche, interpretação de Odette Joyeux, François Perier, Simone Renant, Alerme e Carette.

Dia 28, sexta-feira: 1) — Atualidades francesas; 2) — Documentário sôbre o metro de Paris (que faz seu cinquentenário neste mês de julho) apresentado pelo sr. Charles Bourgain, engenheiro do metropolitano parisiense; 3) — "Les Anges du Peché", filme de Robert Bresson, diálogos de Giraudoux e interpretação de René Faure e Jany Holt.

Dia 21 não haverá sessão do Cine-Clube Francês.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17 horas — Recital de despedida do pianista tcheco RUDOLF FIRKUSNY, contratado pela Emprêsa Viggiani. Programa: BEETHOVEN — Sonata em dó maior op. 53 (Aurora); CHOPIN — Sonata em si menor op. 58; Barcarola; 2 Estudos (op. 10 n. 3 e op. 10 n. 8); Mazurca em dó sustenido menor op. 41 n. 1 e Scherzo n. 2 [illegible] menor.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-8020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21.30 horas — Cr$ 40,00. — Com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisístrata e continuada pela senhora do ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — Os Artistas Valdes e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma centenarista que não acredita em casamento e arranja um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3216 — CARROUSSEL DE ALEGRIA — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viriani e Lisom Gaster.

GINASTICO — Tel. 42-4399 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloísa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Vera Cortes, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Ávila e Manuel Vieira. Hoje, descanso; amanhã, às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 e 24,50. História de um sapateiro pobre que compunha canções, e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-5164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bosoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5217 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — às 21 hs. — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande êxito de teatro, bailados, canções populares que encantou Roma durante meses — às 21 horas — Poltronas Cr$ 100,00; balcões 40,00; galerias 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bataffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma moleca casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

— Dia 13: HISTÓRIA DE UMA CASA, de Caio Seixlo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, o que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado, que correram uma cena de comicidade irresistível.

TEATRO EM INGLES — No Church Hall — Rua Real Grandeza — Dias 20, 21 — R. Real Grandeza 99 — Dias 20, 21 horas. Palms Players. Entradas em Mappin & Webb e Casa Crashley.

CINEMA

O DIABO BRANCO (Il Diavolo Bianco) — Filme italiano. Reprise. Baseado numa novela de Puchkine. Uma espécie de história de Zorro. Aventuras de um capitão lendário e intrépido. Com Rossano Brazzi, hoje no cinema americano. No cinema ALVORADA (Copacabana): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

RIVAIS EM FURIA (The Gal Who Took the West) — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova — Com Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady e John Russel — Western colorido. Dois homens disputam o coração de uma mulher bela. Os ingredientes comuns ao gênero. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENTRE O AMOR E A MORTE (Woman in Hiding) — Da Universal International — Dir. Michel Gordon. Com Ida Lupino, Stephen McNally, Howard Duff, Peggy Dow, John Littel e Taylor Holmes. O drama sombrio de uma mulher que desaparece ao mundo e a si mesma o seu mistério. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VOZ DO SANGUE (Indian Scout) — Da United Artists — Dir. Lee Andrews. Com George Montgomery e Ellen Drew. História de pioneiros em luta contra os índios. Ações cavalheirescas, lutas e amor. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói). 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

NADA ALEM DE UM DESEJO (Riding High) — Da Paramount — Direção de Frank Capra. Com Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford. Há muito o famoso diretor não comparecia com um filme seu. Êste de agora apresenta-nos o mesmo espírito de ânimo e confiança que Capra imprime às suas produções. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon. Segunda semana. Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TOURO SELVAGEM — Da Republic — História de um homem do campo e sua luta para vencer e auxiliar sua família. Em côres. Com Sonny Tufts e Barbara Britton. E mais uma comédia dos "Três Patetas", NARIZ PARA O AR, que se pode imaginar bem o que seja. Nos cinemas REX e FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA EM SUPLICIO (Mildred Pierce) — Da Warner Brothers — Reprise de um belo drama de amor materno em choque com o temperamento volúvel e moderno de sua filha. Excelente desempenho de Joan Crawford, Zachary Scott e Ann Blyth. No cinema PIRAJÁ (Ipanema): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor. 2.ª Semana. Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — Filme americano distribuído pela British — Com Gene Raymond, Patricia Morison, Sigrid Curie e Mischa Auer. Espionagem, vidas em perigo, tramas envolvendo personalidades misteriosas de vários países. Tecnicolorido. Nos cinemas PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Amor Selvagem.

BENTO RIBEIRO — A espada de Monte Cristo e O canto da Primavera.

CENTENARIO — Missão arriscada e Vingança Tenebrosa.

EDISON — O Diabo disse não.

ELDORADO — Entre o Amor e a Morte.

GRAJAÚ — Amor selvagem.

GUANABARA — Um passo em falso e Escrava do Ódio.

IRIS — Terra de bandidos e Cilada fatal.

JOVIAL — Nas garras do lobo e Fúria indômita.

MARACANÃ — Entre dois fogos.

MEM DE SÁ — O Diabo disse não.

MODELO — Mulher exótica.

MODERNO — Sherlock acusado.

PIEDADE — Furacão da vida.

POLITEAMA — Entre dois fogos.

QUINTINO — Mulher exótica.

S. CRISTOVÃO — Demônio das neves e Vingança de índio.

TIJUCA — Nas garras do lobo e Fúria indômita.

TODOS OS SANTOS — Aquêle dia inesquecível e Sheriff trovador.

VELO — Delito oculto e No fim da picada.

VILA ISABEL — Um passo em falso e Escrava do Ódio.

Em Niterói:

EDEN — Tosca e Estalagem misteriosa.

IMPERIAL — Sombras passatempo.

ODEON — Entre o amor e a morte.

PALACE — Deixe-me ser um bandido.

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sombras passatempo.

DOM PEDRO — Armadilha fatal e A Morte em perigo.

PETROPOLIS — Ciúme, sinal de amor.

CONFERÊNCIAS

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

EXPOSIÇÕES

ARTE DO LIVRO — Curso de Encadernação, Decoração e Douração — Será inaugurada hoje, nesta capital, a exposição de Encadernação, Decoração e Douração, por iniciativa dos alunos do Curso de Encadernação Artística da cidade de Pôrto Alegre. Local: Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, Edif. IPASE, rua Pedro Lessa, esq. de Graça Aranha, 2.º andar. A mostra ficará aberta, nos dias úteis, das 12 às 18 horas.

A B.B.C. NO BRASIL E NO MUNDO — Inauguração no próximo dia 17 do corrente, às 9 horas da noite no Salão Assírio, Teatro Municipal.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pintura. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Leger e outros.

PABLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edifício Boa-Vista, à av. Pres. Vargas, esq. da Candelária, está aberta uma exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:

NACIONAL — Histórias de você camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio-esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS:

NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Paraná; Fôlhas sôltas; Novela. TUPI — Cine-Gráfia; Os homens não são deuses. ROQUETE PINTO — Peças para piano de Debussy; Romances de Paganini.

21 HORAS:

NACIONAL — Cancioneiro Royal; Recital de Stelinha Egg. GLOBO — A canção do dia; Aquarela sertaneja; Teatro de sonho. TUPI — Nos bastidores do mundo; Gran de circo Tetefon; Incrível, fantástico, extraordinário. ROQUETE PINTO — Peças para instrumentos de sôpro; Intérpretes famosos; Ouverture "Hussite" de Dvorak.

22 HORAS:

NACIONAL — Programa de Yves Montand; Disse me disse; Solos de órgão com Barambone; Rep. Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. TUPI — Sinf. musical; Grande Jornal Tupi. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal, dedicada a Saint Saëns.

23 HORAS:

NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair. GLOBO — Conversa em família; Tesouros. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS:

NACIONAL — Ritmos da Panair; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 horas. GLOBO — Encerramento. TUPI — Night Club. Primeiras do dia; Encerramento.

A ESTRÉIA DE GREGORIO BARRIOS

E' esperada para esta semana a estréia de Gregório Barrios na Rádio Globo. Esse cantor é intérprete dos boleros "Dos almas", "Luna Lunera" e outros que tiveram grande aceitação entre nós.

YVES MONTAND

Hoje às 22,05, fará sua segunda apresentação ao microfone da Nacional o famoso "chansonnier" Yves Montand. Sua estréia, domingo passado, agradou sobremaneira aos ouvintes da E-8.

INCRIVEL, FANTASTICO, EXTRAORDINARIO

A Tupi tem apresentado, com sucesso, o programa organizado pelo veterano Almirante, intitulado: "Incrível, Fantástico, Extraordinário", os ouvintes da Tupi poderão ouvir hoje, às 21,35 horas, mais um daqueles programas.

3 CINES METRO
HOJE
2 ULTIMOS DIAS!
Spencer - Katharine
TRACY - HEPBURN
A COSTELA DE ADÃO
JUDY HOLLIDAY - TOM EWELL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO SUBURBIO ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

TEATRO

O NOVO "IMPACTO"

Claude Vincent

Voltei ao Teatro de Bôlso, para ver o novo "Impacto". Agora a peça tem a coesão que lhe faltava na noite da estréia. Começa assim: as luzes da platéia ainda acesas, o pano está entreaberto pelo autor Silveira Sampaio, usando um paletó sôbre o já famoso "pull-over" ameixa de Florácio. Fala-nos, explicando que êste herói poético vai necessàriamente falar em poesia, mas que esta poesia será, como acontece em pintura e em música (Portinari, Schoenberg, Villalobos) de uma forma deformada, porque só assim poderá explicar a angústia do homem de nosso tempo. Uma vez o público convidado a colaborar, desta maneira, com a obra que vai também assistir, o autor Silveira torna-se o diretor Sampaio, tira o paletó, chama alguém nos "bastidores" (não se pode, mas deveria se dizer "bastidor", no Teatro de Bôlso) para apagar as luzes da platéia, acender o spot e apanhar o paletó que joga à pessoa invisível, e o ator Silveira Sampaio vai tomar posição no palco já aberto, contra a treliça do seu sobrinho Harry Cole, e começa seu texto: "Êste troço fora de hora...".

Assim, o diálogo tendo sido situado, não parece mais um exagero do herói grotesco. Acho também que o ator moderou seus gestos e procurou ajudar a platéia a compreender que o sofrimento de Florácio não era apenas literário. Êle expõe um problema: o problema do homem que ama várias mulheres, mas que percebe afinal que tôdas elas são iguais. Assim, o primeiro ato melhorou, e muito. No segundo ato, porém, tive um choque: o psicanalista tão cômico de Luiz Delfino está sendo, agora, caricaturado. Porque, não sei, já que o texto da sra. Cló Prado, e a marcação original da estréia divertiram tanto. Falo nos tiques do pseudo-psicanalista, que cresceram extraordinàriamente. A cena da cartomante ficou como na estréia, uma verdadeira delícia, com Laura Suarez sempre excelente e Delfino uma cartomante ingênua, sem exageros.

No terceiro ato, também houve modificações. Tudo ficou mais claro, vimos que Helvetia era, para Florácio, a mulher que lhe era específica, afinal — e que estas orquídeas gigantes, que Florácio poderia ter mandado para mil mulheres, êle só acabou mandando para ela.

Não sou psicanalista, Freud me protege, mas não é muito difícil compreender que esta senhora que recebe flores cada noite não se chama Helvétia, e sim Jessinha. E' a Sampaio que nunca aparece no palco, mas é nela que Florácio está pensando quando nos diz que o problema não é dividir, e sim conservar...

Um público que superlotava o teatro, após 6 semanas de temporada, aplaudiu, riu, e saiu muito satisfeito. A meu lado ria um casal falando alemão. Nas minhas costas, dois franceses comentaram: "C'est un homme de valeur. Ce qu'il dit, c'est vraiment intelligent"...

PATHÉ
2ª Semana
HOJE
ANNETTE BACH
ENZO FIERMONTE
O Mercador de Escravas
Direção de DUILIO COLETTI
Produção Colosseum Filme
IMPROP. 14 ANOS — COMP. NACIONAL

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-5367

8 m/m -- FILMES --16 m/m
CITTERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5584

ZECA E ZICO

por Robert Kai

MAS, SEU GUARDA! HÁ UM ENGANO!
SILÊNCIO!
SÃO ACUSADOS DE SE DISFARÇAREM DE MULHER, DE ROUBO E DE RAPTO!
A SRA. BUENO VEIU IDENTIFICAR O CARRO!
JANJÃO!
CARLITO!
?
MARIA!
MILINHA!
CARLITO!
MEU AMOR!
OH, JOÃO!
QUERIDA!

ROCAMBOLE

— [illegible] que Baccarat está interessada na conversa e disposta a ouvi-lo, Sir Williams lhe fala no noivado de Fernando com Hermínia de Beaupreau. De dentes cerrados, a cortezã ameaça: "Eu a matarei!". Andréa não pro[illegible] útil será aos seus interêsses.

2 — Mas sugere à Baccarat que desmanche o noivado por um meio mais discreto. Terá apenas de escrever a Fernando uma carta que êle, Sir Williams, lhe ditará e que evoca uma longa intimidade amorosa. A cortezã, fascinada, obedece prontamente.

3 — Escrita a carta, Andréa a dobra com todo o cuidado e a guarda no bolso. Depois despede-se de Baccarat que, dominada por louca paixão, nem se lembra de perguntar a êsse desconhecido por que se interessa tanto por ela.

4 — Tomando a carruagem, Andréa se dirige ao Ministério das Relações Exteriores, onde é recebido imediatamente por Monsieur de Beaupreau. O futuro genro não lhe prometeu forte soma se o ajudasse a desposar Hermínia?

5 — Sir Williams entrega a Beaupreau a carta escrita por Baccarat e explica-lhe o que deve fazer. Expõe-lhe em todos os detalhes o plano arquitetado contra Fernando. O pobre rapaz está perdido.

PALACIO RIAN AVENIDA MONTE CASTELO ICARAÍ
HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
EDWARD SMALL apresenta
GEORGE MONTGOMERY
ELLEN DREW
em
a voz do SANGUE
"INDIAN SCOUT"
UNITED ARTISTS
IMP. ATÉ 10 ANOS
4 COMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A PRIMEIRA INAUGURAÇÃO

O então presidente dr. Washington Luiz Pereira de Souza, na inauguração da Estrada Rio-São Paulo, em 5 de maio de 1928.

ESTRADAS E NOMES

Os primeiros trechos da nova rodovia que liga o Distrito Federal a São Paulo já começam a ser entregues ao trânsito público, agora com uma nova denominação substituindo a antiga, simples e objetiva Rio-São Paulo. Quiseram os senhores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, talvez por influência externa, prestar uma homenagem ao presidente Dutra e colocaram o seu nome na modernizada rodovia. Os motivos não sabemos e se alguém tiver o topete de pedi-los, estamos certos que a resposta virá como sendo um justo prêmio ao seu realizador...

Cabe agora dizer quem é o verdadeiro realizador da estrada Rio-São Paulo, aquêle que, mesmo enfrentando circunstâncias econômicas desfavoráveis, idealizou e abriu as primeiras rodovias de desafogo do Distrito Federal: a Rio-São Paulo e a União e Indústria, isso sem mencionar a Rio-Petrópolis. Trata-se, sem dúvida, do sr. Washington Luis, cuja concepção sôbre o valor das rodovias na vida de uma nação deu motivo àquela conhecida frase que lhe é atribuida: "governar é abrir estradas".

Logo, melhor do que ninguém, merece o sr. Washington Luis ter o nome na estrada por êle aberta. Trabalhos posteriores são conclusões e o valor de uma obra está justamente na sua idealização e primeiros passos. Concordamos que o presidente Dutra fez muito mais em benefício das nossas rodovias, do que Getúlio com os seus quinze anos de prepotência, mas isto nunca lhe poderia atribuir o merecimento de uma homenagem que por direito cabe a outro.

O sr. Washington Luis está novamente entre nós, depois de um exilio onde manteve uma linha de conduta digna dos maiores elogios. Melhor ocasião para uma homenagem que já está tardando dificilmente aparecerá. Pense bem o presidente Dutra e procure chegar à seguinte conclusão: a mudar o nome da Rio-São Paulo, virando uma homenagem, essa mudança deve recair no sr. Washington Luis, pois o seu govêrno está intimamente ligado a esta estrada. O resto é bajulação.

NEWTON CARLOS

FABIAN — DETETIVE DE...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Rolfe, de 1m99, um dos maiores e mais sólidos homens que já passaram pela Polícia de Londres.

Fabian examinou o simpático monstro com um entusiasmo que jamais dedicara aos seus planos e plantas. O uniforme lhe pareceu esplêndido. Uma das orelhas do inspetor sofria de um inchaço que parecia falar em lutas recentes. Mas o homem tinha um ar tão alegre, tão satisfeito da vida (êle estava, diga-se de passagem, apenas fazendo uma visita de amizade à casa) que tudo, ao ver de Fabian, parecia indicar a carreira como extremamente interessante.

No dia seguinte êle foi ao Posto Policial de Lewisham e requereu alistamento.

No dia 15 de março de 1921, Robert Honey Fabian, de 1m77 de altura e apenas 62 quilos de peso ficou sendo o candidato n. 8.603 da Policia Metropolitana do Império Britânico. E três semanas mais tarde, iniciativa a grande aventura.

Ao voltar à casa depois do primeiro dia de trabalho despiu o uniforme e riu-se a valer. A familia espantada declarou que não podia imaginar como era engraçada a idéia de ser alguem policia durante o dia, e à noite, exatamente o paisano de antes... A familia não viu motivo de riso na descoberta, mas até hoje Fabian se diverte com a idéia de que a entrada para a Scotland Yard não foi exatamente o terremoto que êle esperava. No entanto a Yard lhe trouxe amigos entre nobres e gente famosa da sua terra, e ainda lhe deu a Cruz da Vitória por atos de bravura e uma sucessão vertiginosa de promoções.

* * *

Até hoje Fabian não parece policial, principalmente entre os gigantes da Yard.

Para começar, êle se veste com extraordinário apuro, e poderia ser tomado por um diretor de companhia, ou alto funcionário do govêrno.

Quem lhe dirigir a palavra terá uma surprêsa agradável. Fabian é um excelente conversador, ri com facilidade, imita irlandês, escocês, australiano, cockney, ou um estrangeiro falando inglês.

Num bôlso do paletó traz sempre um caderninho preto e surrado: é a sua memória. Diga-se a Fabian o nome de um facinora londrino e imediatamente seus olhos se iluminam.

Começa a folhear o caderninho, enquanto fala:

— Lordy, sim... Lembro muito bem... E o Johnny também. Os do bando de King's Cross, grupo do Billy Daley ou da Ancora Azul — não é êsse o tal?

E' sempre o tal, o que êle menciona. A cabeça de Fabian é um arquivo bem arranjado. O livrinho de notas é o guia. Fabian conhece meio mundo no mundo que é Londres. Ninguém conhece a cidade melhor do que êle.

* * *

Fabian vai a tôdas as partes, pertence a todos os clubes, come literalmente em qualquer lugar em que haja comida: ostras e vinho branco no restaurante do Savoy ou o clássico peixe-comfritas das espeluncas das docas.

Uma noite estava êle fazendo uma refeição inocente numa leiteria de Leicester Square quando um bêbado de costas largas e nariz achatado, entrou como um pé de vento:

— "Alguém vai me passar algum cobre ou eu quebro essa joça!" — bramiu êle.

Fabian, que estava perto, olhou-o tranquilamente e disse:

— "Vai embora, meu filho, que ninguém tem dinheiro para dar".

O ébrio não conversou. Mandou um direto ao nariz de Fabian. Um punch cientifico, profissional. Mas acontece que Bob Fabian, entre outras coisas, foi campeão de peso médio da Policia. O ébrio era um peso pesado, sem a menor dúvida, mas Bob Fabian acertou-o em pleno queixo e quando o homem, depois de ter a cabeça impelida para trás, dobrou em dois, êle pegou aquela massa bruta pela cintura e o lançou à rua pelos vidros da janela.

— "Agora vai embora, ouviu?" — disse êle ao atônito pugilista, que jazia num monte de cacos de vidro. "Senão é capaz de haver barulho".

* * *

Na sua casinha de Ashted Woods, numa estrada pitoresca, Bob Fabian passa os domingos cultivando sua horta. Seus instrumentos de trabalho estão sempre limpos, e no quarto de dormir a ordem é ainda mais irrepreensivel. Seus dez ternos de roupa estão sempre alinhados nos cabides, sem uma dobra. Camisas, meias, luvas, etc., ocupam gavetas próprias. Mesmo no escuro Bob Fabian seria capaz de encontrar qualquer objeto em sua casa.

E' a mesma arregimentação de fatos, idéias e indícios, que tanto o auxilia quando se trata de tecer a trabalhosa rede em que acaba por se emaranhar mesmo os criminosos de gênio.

"Buller", o buldogue de Fabian, com seu corpanzil de 35 quilos, é a única arma da casa. Quando a policia lutava com os piores bandidos armados de Londres, após a morte de Alex de Antiquis, o assassino Geraghty jurou matar Fabian. Pois Fabian continuou a andar da estação ferroviária à sua casa, distante, pela estradinha que a lua só iluminava quando bem alta. Os colegas da Yard sugeriram que, em tais circunstâncias, êle devia andar armado, até que se apanhasse Geraghty.

— "Eu, armado? Deus me livre, o revólver é capaz de disparar no bôlso e me ferir" — disse êle fingindo espanto.

* * *

Antes de chegar a superintendente da Scotland Yard, Fabian dedicou um sêlo quase fanático à profissão de detetive. Sôbre êsses anos êle próprio nos vai falar, no seu estilo preciso e leve, às vezes mordente e sarcástico.

Hoje, êle faz várias coisas que então evitava. Gosta, por exemplo, de tomar seus drinks:

— "Tudo, da cerveja ao champagne — mas não ao mesmo tempo" — diz êle.

Falando sôbre o seu "credo" diz Fabian:

— "E' preciso tratar os criminosos corretamente. Se a vida lhes foi dura, precisamos levá-lo em conta. Se são realmente maus, é preciso levá-lo em conta também. As vezes a gente empresta meia libra a um homem que vai saindo do xadrez e economiza todo o tempo que perderia para trazê-lo de volta às grades".

Na sua fulgurante carreira de detetive o superintendente Robert Honey Fabian passou por cima de várias das mais severas regras da Scotland Yard.

Êle mesmo nos contará como.

Amanhã: Primeiro capitulo da autobiografia de Robert Fabian.

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro. 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

Intercâmbio estudantil com a Suécia

Calcula-se que cerca de dois mil estudantes estrangeiros passarão suas férias na Suécia êste ano, e que cerca de quinhentos estudantes suecos visitarão o estrangeiro.

Em colaboração com a Associação de Turismo as organizações estudantis da Suécia organizaram um programa de oito viagens para estudantes estrangeiros, e já receberam notificação de trezentos estudantes de vários paizes que desejam tomar parte em acampamentos agricolas em várias partes do pais. (BISI).

Vem tentar obter a livre importação das areias monazíticas

Embarcou ontem em Nova York, com destino a esta capital, o sr. Lindsay, chefe da principal firma importadora de areias monazíticas brasileiras. Estas areias são matéria prima de energia atômica, e, falando aos jornais daquela cidade norte-americana, o sr. Lindsay declarou que seguia para o Brasil esperançoso de vencer a batalha das areias monazíticas, esperando conseguir do govêrno brasileiro consentimento para a continuação da sua livre importação em bruto, contra a qual se opõem industriais brasileiros, que são partidários da exportação das areias já transformadas, o que permitirá um prêço mais elevado para o produto brasileiro nos mercados internacionais.

Uma tonelada de areia monazítica em bruto é vendida a 200 dólares, enquanto que transformado a tonelada do produto atinge a 1.400 dólares.

CAFE CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!
CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1062
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de cinco mil garfos, cinco mil colheres e cinco mil facas de mesa, publicado no D. O. de 13 de julho de 1950, página 10.418.

VOCÊ QUE E' AMIGO DA "TRIBUNA"
... tome uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar-me uma assinatura
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Sebastião Moreira de Moraes x Light; Antonio Flores e outros x Materiais para Construções Irajá, Ltda.; Osmar José da Silva x Franz Kleeweiss; José Mauricio x Cia. Cervejaria Brahma; José Valentim da Silva e outro x Ribeiro & Araujo; Custodio da Silva x Frederico Wilhelm Bebion; Raimundo de Holanda Sales x Casa Gebara-Sedas, S. A.; Walter Nascimento x A. J. Robalinho & Cia.; Djalma Barbosa de Siqueira x Moinho Inglês; José Francisco de Andrade e outro x Consorcio Estádio Municipal.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Jorge Hilario : Mario Moreira Pinto; Edevaldo Gomes x J. P. dos Santos & Cia. Ltda.; Lindolfo Evangelista dos Santos x Fábrica de Calçados Lili; Antonio Jaime Blasquez x Souza Ribeiro & Cia. Ltda.; Onesio Batista de Paula x Godofredo Rodrigues Alexandre; Américo Antonio de Morais x Light; Isaias Lopes Balmas x A. Coutinho & Tosta; Anibal da Cruz de Oliveira Gomes x Light.

3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Matilda da Costa Braga x Padaria e Confeitaria Nobreza; Lourdes Trindade x Casa da Borracha, S. A.; Ingeborg Margarete da Rocha x Gráfica Precisa; Aderbal Cardoso da Silva e outros x Irmãos Lamas & Cia.; Emer Soares do Nascimento x Howard Moreira & Marina; Miguel Messias x Casa Gebara Sedas, S. A.; Anlero Rodrigues Ramos x Casa Siafa; João Vitor x Empresa Viação Vitoria, Ltda.; Amado Francisco de Lima x J. B. Borges & Filho Ltda.; Adelmo da Silva Paim x Leiteria Federal.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — José Domingos das Neves x Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda.; Frederico Braga da Silva x Cia. Comercial de Vidros do Brasil; José dos Santos Almeida x Light; Claudionor Afonso x Sociedade Geral de Urbanismo, e Construções, Ltda.; Silvio Olegario dos Santos x Tinturaria e Lavanderia Bola Preta; Leonel Nogueira x A. Brasil & Cia.; Bernadette Paulina Gomes x Café Novo Mundo; Jovita Cristóvão Vieira x Cartonagem Cometa, Ltda.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Roberto David x Light; Antonio Gomes dos Santos e outros x Consorcio Estádio Municipal; Mateus Gomes de Morais x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Ariete Afonso Fortuguera x I. A. P. I.; Antonio Porfirio da Silva x A. C. Serôa da Mota; Maria Inacia Rangel x Lavanderia dos Hotéis e Similares; Mercês Maria x Noblesse; Cia. Internacional de Seguros x Geraldo de Castro Alves.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Simão Filho e outros x Paulo Geraldo Millet; Milton dos Santos Pará x Nicola & Oliveira; Gloria Germano de Sá e outra x Josef Lipiski; Carmelindo Carneiro x Marques Saraiva — Estb. Gráficos, S. A.; José Raymundo da Silva x Cia. Ind. e Mercantil de Artefatos de Ferro; Antonio Ferreira da Silva e outros x Cia. Swift do Brasil, S. A.; Arnaldo Tavares da Silva x Empresa Gráfica Ouvidor, S. A.; Augusto Cesar x Leiteria Pardal.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Alcides Moreira e outro x Cia. Metalúrgica e Construtora, S. A.; Nicanor da Conceição x Organização Técnica de Engenharia, Arquitetura e Construções, Ltda.; Josué Assunção Pacheco x José Pereira; Astrogildo da Silva x Viuva André de Morais & Cia.; Waldemiro dos Santos Oliveira x Joalheria e Ótica Paschoal; Amaro Gomes x Light; Franco Santos x J. P. Filho & Fernando F. Lopes; Cia. Fiação e Tecidos Confiança Industrial, S. A. x Monacyr Moreira Machado.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Lucivio Marques x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Maria José Brandão x Julio Tarnopolski; Armando Sales Mesquita x Café e Bar Fluminense; Raimundo de Holanda Sales x Casa Gebara Sedas, S. A.; Francisco Moreira Dutra e outro x Consorcio Estádio Municipal; Emir Costa Barbosa x Distribuidora de Automóveis Studebaker, S. A.; Rufino Soares Pires x Light; Pedro de Souza Moraes x Light; Wilhians de Matos x Serviço Social da Industria.

9.ª Junta

Não haverá audiências.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHA

677 — Recorrente: Agenor Pimenta — Recorrido: Sociedade Agro-Industrial Erthal, Ltda.

686 — Recorrente: Sociedade Madeirarte Ltda. — Recorridos: Orlando Taranto e outros.

697 — Recorrente: Helba Viana — Recorrido: The Texas Comp.

728 — Recorrente: Colegio Frederico Ribeiro — Recorrido: Arnaldo Gomes Jardim.

768 — Recorrente: José Joaquim de Campos — Recorrido: Antonio Teixeira Lima.

773 — Recorrente: Cia. Manufatora Fluminense de Tecidos — Recorrido: Maria José de Castro.

819 — Agravante: Loy dos Santos Guerra — Agravado: Cia. Deodoro Industrial.

821 — Recorrente: Materiais de Construções Vila Isabel, Ltda. — Recorrido: Feliciano Rufino do Nascimento.

822 — Recorrente: Cia. Nacional de Navegação Costeira — Recorrido: José Soares Marinho.

825 — Recorrente: Ferciliano Tito Cardoso — Recorrido: Conservadora Brasileira.

836 — Recorrente: Fábrica Graciema — Recorrido: Nilda dos Santos.

827 — Recorrente: Olapio José Rodrigues — Recorrido: Cia. Comércio e Construção.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Orientação e...

(Conclusão da 6.ª pág.)

rio de trabalho se encerra às 18 horas.

VIUVO COM 5 FILHOS

O sr. A.A., cuja espôsa faleceu há um mês e 15 dias, deixando-lhe 5 filhos pequenos, o último nascido 2 dias antes do falecimento da mãe, necessitando levar as crianças para a companhia de pessoas da familia, em Rio Bonito, Estado do Rio, solicitou nosso auxilio para que lhe inteirassemos o dinheiro das passagens. Necessitava êle de Cr$ 25,00, que foram por nós concedidos.

QUEM NECESSITA DE LAVADEIRA?

A sra. C.S., casada, mãe de 10 filhos, tendo conseguido internar 4 meninos em um colégio, pode novamente trabalhar como lavadeira, profissão que até há um ano exercia para ajudar nas despesas da casa. Não tendo atualmente fregueses, pediu que a auxiliassemos na procura de quem necessite de lavadeira. Apresenta referências de pessoas idôneas. Quem desejar ajudar a essa senhora fornecendo-lhe roupas para lavar, por favor, dirija-se à Seção de Serviço Social da TRIBUNA.

COMPANHEIRA

Uma senhora viuva, que vive há cerca de 2 anos como companheira de um viuvo, nos pediu orientação sôbre seus possiveis direitos contra o companheiro, visto que tomou a resolução de abandoná-lo, por motivos que expôs. Como a vida em comum de ambos nunca passou de situação de fato, visto que podendo casar-se não o fizeram, não tem ela nenhum direito, como imaginava ter.

AGUARDEM VISITA DOMICILIAR

Ao sr. I.C.S., residente em Piedade, à sra. Z.S. moradora em Jacarezinho e ao sr. J.S.L., residente no Rio Comprido, os dois primeiros tendo procurado o assistente social fora do horário do plantão e o terceiro lhe dirigindo uma carta, todos pedindo auxilio para conseguirem resolver situações dificeis que atravessam, comunicamos que lhes será feita visita domiciliar ainda nesta semana.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 60
A melhor garantia

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARVÃO MINERAL
Em 1.000 tons*1949=estim.
tons. 2000 1750 1500 1250 1000 750 500 250
anos 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

CARVÃO MINERAL — Produção brasileira, em 10 anos:

Ano	Toneladas
1939	1.046.975
1940	1.336.301
1941	1.408.078
1942	1.774.651
1943	2.078.256
1944	1.905.453
1945	2.072.351
1946	1.806.883
1947	1.998.896
1948	2.024.959
1949	2.135.845

CIA. NACIONAL DE FUMOS E CIGARROS — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os seguintes: Aristides Silva, José Gomes e Alberto de Andrade Torres.

SIGNODE BRASILEIRA DE EMBALAGENS — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer; José Dario Menezes, para diretor-gerente; e Richard Paul Monsen, diretor-secretário.

CIA. ITATIAIA E IMOBILIARIA — A Assembléia de Acionistas aceitou a indicação dos srs. Ferdinand Freidhem, Nei Marques de Souza Zielinsky e Hélio Vaz de Melo, para o Conselho Fiscal.

S. A. SANTA ISABEL — Os acionistas escolheram o seguinte Conselho Fiscal: Olávio de Souza Dantas, José Machado Coelho de Castro e Clemente José Monteiro.

CIA. DE FERRO MALEAVEL — Elegeram-se: Alberto de Faria Filho, diretor-presidente; Jean Duvernoy, diretor-técnico; Arthur Henriques Teixeira, diretor-gerente.

ALIANÇA IMOBILIARIA LOCATIVA PALAME S. A. — Para os cargos de presidente e diretor-adjunto foram eleitos, respectivamente, José Guertzenstein e Hélio Guertzenstein; e para o Conselho Fiscal os srs. Alberto Melano, Isaac Grinberg e Abrahão Grinberg.

REPATRIAÇÃO DE CAPITAL — O Govêrno da India, em declaração publicada a 2 do corrente, está dando maior incentivo ao investimento de capital estrangeiro na India. Conforme a comunicação, a repatriação de capital para a área esterlina, Noruega, Suécia e Dinamarca será livremente permitida. Quanto ao capital de propriedade de residentes em outros paises, são as seguintes as normas a serem seguidas:

Primeiro: — O capital investido depois de janeiro de 1950 em projetos aprovados pelo Govêrno da India podem ser repatriados dentro dos limites do investimento original e dos lucros de tal investimento.

Segundo: — Qualquer parcela dos lucros oriundos dos investimentos e aplicada nos projetos, com a aprovação do Govêrno da India, pode ser tratada como investimento para o fim de permitir repatriação.

O julgamento de qualquer capital sob cláusulas 1 e 2 não implica em repatriação e a quantia disponível para repatriação deve se restringir ao total de rupias originalmente investidas ou aplicadas novamente ao projeto.

Terceiro: — No caso de investimento por meio de mercadoria ou serviços, o valor da rupia destes conforme seu lançamento nos livros da companhia interessada, ao tempo do investimento, pode ser repatriado.

Quarto: — Estas facilidades de repatriação não se aplicam à compra de ações na Bolsa, a menos que seja parte integral de projeto-investimento aprovado.

Quinto: — A repatriação não se aplica ao capital possuido por residentes em outros paises, salvo aqueles aqui mencionados, que investiram capital na India antes de janeiro de 1950.

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

Janeiro a Março

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000
1949	796.325	4.001.113
1950	601.119	4.483.515
-|- ou — em 1950	-|- 195.206	-|- 482.401

IMPORTAÇÃO

Janeiro a Março

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000
1949	1.589.056	5.528.844
1950	1.733.546	3.724.381
-|- ou — em 1950	-|- 144.490	— 1.804.463

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Min. da Fazenda

FALÊNCIAS — **Requerida** — De Construções Santa Luzia Ltda., na 12.ª Vara, a pedido do operário Dermeval Pereira, credor de 3.044 cruzeiros; **Decretada** — De Camilo de Sá & Cia. Ltda., na 3.ª Vara a requerimento de Durex Lixas Fitas Adesivas Ltda., credores de 5.522 cruzeiros.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — O governador fluminense acaba de enviar à Assembléia Legislativa mensagem acompanhada de projeto de lei aprovando o Orçamento do Estado para 1951. A receita foi orçada em Cr$ ...... 336.165.000,00 e a despesa fixada em Cr$ 336.168.750,60, resultando um saldo de Cr$ 1.250,10. A despesa foi distribuida pelos diferentes órgãos da administração na seguinte base: Assembléia Legislativa Cr$ 12.825.000,00; Tribunal de Contas Cr$ 4.231.760,00; Forum e Secretaria do Govêrno Cr$ 28.267.552,00; Secretaria de Educação e Cultura Cr$ ...... 101.539.280,00; Saúde e Assistência Cr$ 62.761.724,00; de Segurança Pública, Cr$ 41.498.260,00; do Interior e Justiça Cr$ ...... 22.972.844,00; de Agricultura Cr$ 28.465.440,00; de Viação Cr$ 27.832.100,00 e Finanças Cr$ 145.650.770,00.

Resumo de balanços

"IRTEC" IMPORTADORA E TECNICA S. A
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
52.215	395.547	4.087.027	877.161	3.959.224

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
600.000	56.161	40.000	182.007	110.000

NOTAS:
1. Diretor — Ernest Gaspar Stern.
2. Conselho Fiscal — Ernest Gaspar Stern, Aureo Macieira, Cooper e Natalino Pinheiro.
3. Contador — Alcides Antunes de Andrade.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 17 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
160	D. Emissões, nom.	720,00		715,00
55	Idem port.	650,00		
65	Idem	660,00		
5	Idem	620,00		
80	Idem	695,00	703,00	695,00
171	Idem	700,00		
120	Tesouro — 1930	870,00	870,00	
9	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		75,00
4	Idem — Cr$ 200,00	150,00		149,00
3	Idem — Cr$ 500,00	378,00		376,00
46	Idem — Cr$ 1.000,00	757,00		
130	Idem	759,00		
813	Idem	760,00		
163	Idem	762,00		762,00
24	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00		
43	Idem	3.810,00		3.815,00
	Estaduais:			
180	Minas 7% port.	565,00	568,00	560,00
22	Minas — Recuperação Econômicas — 5.ª série	565,00	570,00	
5	Minas — 1.ª série	135,00	184,00	182,00
20	Idem — 2.ª série	154,00	155,00	154,00
83	Idem — 3.ª série	155,00	155,00	154,00
25	Pernambuco	45,50	46,00	45,50
50	Rodov. — E. do Rio	525,00	523,00	522,00
28	São Paulo	203,00	203,00	202,00
60	Idem — Uniformizadas	835,00		
12	Idem	835,00	838,00	832,00
	Municipais do D. Federal			
1.443	Dec. 2.097	175,00		172,00
	Municipais dos Estados:			
17	Belo Horizonte c/juros	525,00		
	COMPANHIAS			
49	Seguros Confiança — Cr$ 200,00	750,00		
100	Docas da Bahia — Cr$ 1.500,00 — port.	410,00	420,00	
25	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	210,00	210,00	205,00
45	Paulista de Força e Luz — nom. Cr$ 200,00	200,00		200,00
500	Idem — port.	200,00		200,00
46	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	185,00	185,00	152,00
	DEBENTURES:			
1.172	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	150,00	158,00	150,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 17-7-1950

ALGODÃO — Cents. p/lb peso

Para entrega em:	
Outubro	35.34
Dezembro	35.25
Março	35.20
Maio	35.12
Julho	37.58
Outubro	34.25

CACAU — Cents. p/lb peso

Para entrega em:	
Julho	34.57
Setembro	34.25
Dezembro	33.30
Março	31.60
Julho	31.14

CAFÉ — Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb peso

Para entrega em:	
Julho	57.10
Setembro	53.90
Dezembro	51.51
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb peso

Para entrega em:	
Julho	58.20
Setembro	54.60
Dezembro	51.95
Março	49.77
Maio	48.57

LÃ "Woolops" — Cents. p/lb peso

Disponivel	221.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	220.0
Outubro	222.7
Dezembro	218.2
Março	213.5

"Gorduroso"

Disponivel	164.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	161.5
Outubro	166.5
Dezembro	164.5
Março	163.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	126.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	11.20
Idem, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Óleo de oiticica, c.i.f. Norte do Brasil	12.75

SÊDA — Dólar p/lb. peso

Denier 13/15, branco AA	2.18
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.65
Denier 20/22, branco AA	2.10
Denier 20/22, branco A	2.74
Denier 20/22, branco D	2.40

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entrega: Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	92.00
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	43.50
ZINCO Disponivel: East St. Louis — cts. p/. 9,75	14.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.40

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

NOVAS ALTAS NO CAFÉ

SANTOS, 18 (Asapress) — O café experimentou ontem novas altas no mercado desta cidade, onde o contrato F apresentou uma majoração de 37 cruzeiros em saca de 60 quilos. Também em Nova York houve alta na cotação do produto, atingindo essa alta 12 cruzeiros em saca.

Radar, fôrça destacada no Prêmio Jockey Club de S. Paulo

A ESTRÉIA DE SUSPECT NO PÁREO GENERAL PINHEIRO MACHADO — 101 INSCRIÇÕES NO SÁBADO E 78 NO DOMINGO

No programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, destacam-se o Prêmio Jockey Club de São Paulo, o Prêmio General Pinheiro Machado e a 7.ª prova especial de éguas, nos quais aparecem como favoritos Radar, Suspect e Chenille.

x x x

Abaixo os programas para sábado e domingo.

Corrida de sábado

1.º PÁREO - (Compulsório) — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — 13 horas.

			Ks.
1—	1	Epilogo	58
	2	Lema	56
	3	Denbirú	58
2—	4	Hunter	58
	5	Edorma	56
	6	Destemor	58
	7	Hellenico	58
3—	8	Caá-Puan	58
	9	Rábula	58
	10	Seu Aniceto	58
	11	Casiogel	58
4—	12	Xepur	58
	13	Vibor	58
	14	Elvira	56
	15	Maneador	58

2.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 13,30 horas.

			Ks.
1—	1	Eleagi	55
	2	Vivianne	53
2—	3	Gold Mary	55
	4	Home Fleet	55
3—	5	Felicia	55
	6	Palmosa	55
4—	7	Bola Azul	55
	"	Camapuan	55

3.º PÁREO — 1.000 metros Cr$ 40.000,00 — 14,00 horas.

			Ks.
1—	1	Orestes	55
	2	Bicuiba	55
2—	3	Oistria	53
	4	Muchacho	55
3—	5	Cangapé	55
	6	Sketch	55
4—	7	Senta a Pua	55
	8	Oculta	53
	9	Elati	55

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 14,35 horas.

			Ks.
1—	1	Florena	56
	2	Pint	56
2—	3	Nona	56
	4	Indaba	56
3—	5	Dama	56
	6	Bicuíba	56
	7	Etincelle	56
4—	8	Ialebis	56
	9	Viscondessa	56
	"	Dona Cristina	56

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — 15,10 horas.

			Ks.
1—	1	Drácula	54
	2	Cauteloso	52
	3	Mirianto	58
2—	4	Pequerrucha	56
	5	Galarin	54
	6	Curucaca	56
	7	Arsenal	52
3—	8	Vaidoso	56
	9	Irak	58
	10	Vavau	54
	11	Josina	48
4—	12	Night Club	52
	13	Hollanda	54
	14	Parker	58
	"	Fanita	48

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 15,45 horas. — (Betting).

			Ks.
1—	1	Jalisco	56
	"	Apinagé	56
	2	Jaguaribe	56
	3	La Malinche	56
2—	4	Itamoji	58
	5	Iman	58
	6	Abunan	58
	7	Rábula	52
	"	Mandinga	50
3—	8	Mon Rêve	58
	9	Eton	53
	10	Petibiriba	58
	11	Bombo	53
	"	Aléa	56
4—	12	Maracajú	58
	13	Perfilouco	56
	14	Ocol	58
	15	Muzuzo	52
	"	Come On!	58

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — 16,20 horas. — (Betting).

			Ks.
1—	1	Carinho	56
	"	Saquarema	54
	"	Comendador	52
2—	3	Brazilian Star	54
	3	Cambucí	54
	4	Janda	54
3—	5	Hipócrita	54
	6	Ariana	50
	7	Irapiranga	48
4—	8	Estalo	58
	9	Apolita	48
	10	Brutus	50
	"	Sky	54

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 17,00 horas — (Betting).

			Ks.
1—	1	Cavador	54
	"	Aciram	56
	2	Palmar	50
2—	3	Holkar	59
	4	Dynamo	52
	5	Jequitinhonha	52
3—	6	Mustafá	53
	7	Califa	54
	8	Diolan	48
4—	9	Jacarandá Assú	54
	10	Luetzow	54
	"	Saraivada	51

Corrida de Domingo

1.º PÁREO — 2.000 metros — (7.ª Prova Especial de Éguas) — "José Cândido de Barros" — Cr$ 50.000,00 — Às 12,50 horas.

			Ks.
1—	1	La Coruña	57
2—	2	Puritana	58
3—	3	Chenille	57
4—	4	Fuerza Bruta	61

2.º PÁREO — 1.600 metros — "Prêmio Jockey Club de São Paulo" — Cr$ 80.000,00 — Às 13,30 horas.

			Ks.
1—	1	Radar	61
2—	2	Zodiaco	58
3—	3	Marshall	60
	4	Idealista	60
4—	5	Albardão	57
	6	Visigôdo	56

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,55 horas — (James Ensor).

			Ks.
1—	1	Impacto	56
	2	Vardan	56
	3	Fidalgo	52
2—	4	Cherife	56
	5	Caranahy	52
	6	Incendiário	52
3—	7	Baluarte	56
	8	El Toro	56
	9	Morôcho	59
4—	10	Fulano	56
	11	Ouro Preto	56
	"	Reuno	56

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas — (Cesar Franck).

			Ks.
1—	1	Lovelace	56
	2	Galiani	56
2—	3	Toropi	56
	4	El Campeador	56
3—	5	Argonauta	56
	6	Mediador	56
4—	7	Jeruqui	56
	8	Florete	56
	9	Loio	56

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,05 horas. — (Reine Elizabeth).

			Ks.
1—	1	Serra Negra	54
	2	Mariano	56
2—	3	Don Antônio	56
	4	Don Euvaldo	56
3—	5	Lily	54
	6	Crato	56
4—	7	Sarah Bernhardt	54
	8	Visigôdo	56

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting).

			Ks.
1—	1	Lamego	54
	"	Má	54
	2	Leblon	56
2—	3	Jurujuba	56
	4	Taruman	56
	5	Cracóvia	52
3—	6	Marcello	54
	7	Média Luz	54
	8	Parlamento	54
	"	Istar	56
4—	9	Urubixaba	56
	10	Pilantra	54
	11	Rio Bonito	54
	"	Fra Diávolo	54

7.º PÁREO — 2.800 metros — "XIV Handicap Especial" — (General Pinheiro Machado) — Cr$ 100.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting).

			Ks.
1—	1	Saladito	56
	"	Laturno	52
	2	Multiple	53
2—	3	Suspect	59
	4	Cumberland	51
	5	Torpedo	54
3—	6	Egeu	54
	7	Literal	55
	"	Don José	51
4—	8	Giro	55
	9	Idealista	52
	"	Macanudo	52
	"	Coraje	51

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,00 horas — (Rubens) — (Betting).

			Ks.
1—	1	Carlos Magno	58
	2	Peri-Peri	52
	3	Arabiana	50
2—	4	Carinhosa	50
	5	Jucui	58
	6	Helper	50
3—	7	Haramun	52
	8	Indico	54
	9	Hellenico	50
4—	10	Guatapará	58
	11	Vaico	50
	12	Majestade	48



O DESFECHO DO G. P. "DEZESSEIS DE JULHO" — Inclito cruza o espelho de chegada com boa margem de luz sôbre Relang em segundo, junto a cerca, e o grande favorito Luzeiro, a seu lado, em terceiro. Arthur Araujo, pilôto do vencedor, traz o chicote debaixo do braço, fazendo pose para o fotógrafo. Em quarto, vê-se Martini, com Giro e Punitaque nas posições imediatas. Selvático e Guaruman, os dois últimos, não aparecem



Beneficiado com a redução da distância, Kurdo não se deixa alcançar, vencendo de um a outro extremo, inteligentemente dirigido por Salomão Ferreira. O segundo colocado, Odon, não teve pernas para desalojar o pensionista de Claudemiro Pereira. Mais atrás estão Mandi, aberto, e Gambrinus, junto a cerca interna

ESPOREANDO

O final do segundo páreo de sábado foi marcado por triste ocorrência.

O animal El Alamein desmunhecou pouco depois de iniciada a reta, jogando seu piloto ao solo.

Enquanto Ilton Pinheiro pouco sofria, o filho de Bucanero ficou com a mão direita pendurada, quase inteiramente separada do resto do corpo. Com o impulso que trazia, El Alamein ainda passou de galope pelo vencedor, indo parar no início da curva do hospital, onde ficou, por longo tempo, sem assistência, oferecendo um espetáculo constrangedor e comovente a todos os presentes.

O carro do Jockey Club, chamado a fim de transportá-lo demorou uma eternidade, ficando o pensionista de Estevam Pereira por mais de 20 minutos capengando sôbre três patas, com a outra a escorrer sangue.

E' de toda necessidade que nos dias de corridas um carro transporte fique de plantão nas imediações do padoque, pronto para qualquer emergência.

Não se pode admitir cenas como a que presenciamos no sábado em um centro turfista tão adiantado como o nosso.

A entidade máxima deve estar devidamente aparelhada para evitar a repetição do espetáculo.

A temporada internacional aí está e com ela centenas de "turfmen" e autoridades estrangeiras. Se não forem tomadas severas providências, não será difícil que essas mesmas autoridades e êsses mesmos "turfmen" assistam contrafeitos, a um quadro semelhante ao que a sabatina passada proporcionou.

E a impressão será a mais desairosa possível.

* * *

A derrota do selecionado brasileiro repercutiu de maneira profunda entre os turfistas e os profissionais presente ao Hipódromo da Gávea.

Se antes de iniciado o jôgo o ambiente era de intensa expectativa e de franco otimismo, depois do segundo goal uruguaio passou a ser sombrio e triste. Mesmo durante o desenrolar das carreiras era avultado o número de pessoas que se postavam próximas aos rádios portateis, preocupados com o transcurso da partida final que se travava no Estádio Maracanã.

Pode-se mesmo afirmar, sem sombra de exagero, que domingo, nas dependências do prado gaveado falava-se e comentava-se mais sôbre futebol do que sôbre corridas de cavalos.

A Copa do Mundo, dada as circunstâncias especiais que cercaram a sua decisão, transformou-se em acontecimento nacional, influindo em todos os setores da vida brasileira.

PEÃO

Suspenso Rigoni por duas corridas

Em sessão realizada ontem, deliberaram os srs. comissários o seguinte:

a) — De acôrdo com a comunicação do "starter", proibir de correr os animais Urutú e Sunshine e permitir novamente a inscrição dos animais Mustafá, Vaidoso e Itamoji;

b) — Suspender por duas (2) corridas os jóqueis Dario Moreira Luiz Rigoni, Nelson Motta e o aprendiz Cândido Moreno, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Policara e Mariano — Odon e Petulante — Denbili — Edelfa e Guaranyzinho;

c) — Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Ilton Pinheiro e o jóquei Armando Rosa, por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha), montando os animais Francita e Mutisia;

d) — Chamar à Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, o aprendiz Cândido Moreno;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 9 deste mês.

Otimo trabalho de Radar

100" cravados marcou o filho de Felicitation — Apuvo trabalhou suave — La Fléche em grande forma — Outros exercícios

Em preparo para seus futuros compromissos exercitaram-se, na manhã de ontem, os seguintes animais:

APUVO, O. Ullôa, 3.040 em 211"2/5; 2.040 em 143"4/5 — suave	1.600 em 110"
JOIO — U. Cunha	1.400 em 92"2/5
DON PANCHO — E. Silva	1.400 em 92"
BIZARRA — G. Costa	1.300 em 86"2/5
CARINHOSA — W. Andrade	1.600 em 103"4/5
INVICTUS — N. Motta	1.400 em 93"
CAMELOT — Ot. Reichel	1.000 em 65"
MEDIADOR — G. Costa	1.400 em 90"
NIMROD — A. Araujo	2.040 em 134"
EGEU — L. Rigoni — suave	2.040 em 144"2/5
EL TORO — O. Reichel	1.400 em 93"2/5
ZODIACO — S. Ferreira	1.500 em 100"
LEUCA — O. Ullôa — suave	1.400 em 96"1/5
ELAEGI — Marcel	1.400 em 93"3/5
CORRETOR — C. Brito	1.200 em 78"
MACO — C. Moreno	1.200 em 79"
LUMEN — L. Rigoni — suave	1.500 em 103"2/5
ARIANA — J. Tinoco	1.400 em 91"2/5
TAHIA — C. Moreno	1.300 em 87"2/5
ATTACKER — S. Ferreira	1.000 em 66"
PARELHAS	
TEDDY — L. Mezaros e INICIO — M. Coutinho — juntos	1.400 em 92"
LA FLECHE — L. Leighton e LILY — O. Ullôa — Melhor para La Fléche	1.400 em 89"
LOHENGRIN — C. Moreno e LYS — O. Castro — vencendo Lohengrin	1.000 em 64"
OSCULO — Marcel e NACAR — J. Costa — melhor para Osculo	1.500 em 96"2/5
INSPIRAÇÃO — C. Brito e GRISU — L. Mezaros — venceu Inspiração	1.000 em 65"3/5
ONDINO — J. Martins e OCRE — L. Rigoni — melhor para Ondino	1.300 em 84"3/5
FOXAJAX — A. Ribas, 3.040 em 135"	1.600 em 104"
JAVANES — L. Leighton e LUAR — O. Ullôa chegando juntos	1.400 em 90"3/5
NEVER LOOSES — I. Pinheiro	1.500 em 97"
CALIFA — Ot. Reichel	1.600 em 106"
CUMBERLAND — F. Irigoyen, 2.400 em 158"; 2.040 em 135" e 1.600 em 104"2/5, Scaramouche (D. Ferreira) esperou nos 2.040 e chegou junto	
MARSHALL — C. Moreno — carreirão	1.600 em 110"
LATURNO — O. Macedo, 2.400 em 191" — carreirão	1.600 em 110"
GRAMA	
ALI — Ot. Reichel	1.000 em 62"1/5
CORAJE — E. Moreira, 2.000 em 126"	1.600 em 100"4/5
GENGIBRE — L. Mezaros	1.000 em 64"
ONEA — O. Macedo	1.000 em 61"
LOIO — L. Leighton	1.500 em 95"2/5
LUCANOR — A Rosa e MUNDICK — J. Portilho — melhor para Lucanor	1.400 em 90"
ELAGOL — W. Meirelles e ELANUT — Marcel — melhor para Elagol	1.000 em 61"3/5
OSMAN — E. Moreira	1.000 em 63"
MUSTAFA' — F. Madalena	1.600 em 104"2/5
MUCHACHO — O. Serra	1.000 em 63"
ANCIADINHA — A. Ribas	1.000 em 62"2/5
NA AREIA	
MERLOT — M. Chirino — raia oposta	1.000 em 69"
VAIDOSO — M. Tavares	1.400 em 93"
DONA STELLA — U. Cunha — suave	1.400 em 96"
TIROLESA — D. Ferreira	1.000 em 62"2/5
RADAR — F. Irigoyen	1.600 em 100"
ITUANO — C. Brito — suave	1.400 em 96"
CHERIFE — R. Benitez	1.600 em 108"
SALAMALEC — L. Rigoni, 2.040 em 131" e 1.400 em 89"3/5. Visigodo esperou nos 1.400 e perdeu em 89"4/5	
CHATELAINE — J. Ullôa	1.000 em 64"3/5
ITEIMONA — F. Magalena	1.300 em 87"
LOVELACE — O. Ullôa e LIVORNO — S. P. Ribeiro — juntos	1.500 em 97"
ITAMOJI — G. Costa	1.600 em 105"

Saber morar é saber viver!...

VIDIGUEIRAS

em pleno centro de TERESOPOLIS!

Local incomparável para a sua residência de campo.

Situação privilegiada - clima saudável e sêco paisagem deslumbrante, com grandes reservas florestais, Jardins, Play-Grounds e um pitoresco lago.

Faça sem demora uma visita aos nossos escritórios e peça informações sôbre os nossos sistemas de vendas a longo prazo.

TIL

TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LIMITADA

NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277-LOJA — FONES 22-3815 - 42-8/85 — AV. FELICIANO SODRÉ, 138 - FONE 2918 - TERESÓPOLIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 18 de julho de 1950 — N.º 172

Vitorioso o Flamengo no Fla-Flu de basquetebol

50 x 39 o resultado de ontem na Gávea — Algodão decidiu a partida em momento difícil para o Flamengo — Voltou a platéia rubro-negra a hostilizar a arbitragem — Os demais jogos: — Atlética 46 x Riachuelo 33; Vasco 43 x América 29

O Flamengo foi o vencedor do Fla-Flu de basquetebol, disputado na noite de ontem em prosseguimento ao Campeonato Carioca. 50x39, foi o resultado da luta.

Nas demais pelejas, o Vasco venceu o América, e a Atlética impôs-se ao Riachuelo.

A VITÓRIA DO FLAMENGO

Não foi fácil para o Flamengo vencer ao Fluminense. Mesmo atuando em seu ginásio, os rubro-negros não conseguiram estabelecer uma vantagem convincente no marcador, senão nos dez minutos finais da partida.

O Fluminense na primeira etapa chegou a comandar o marcador, mas o Flamengo reagiu, passando à frente, para chegar ao término da primeira etapa com a vantagem de 26x23.

Nêssa fase, os trabalhos de Almir, no Fluminense e Alfredo e Algodão, no Flamengo, destacaram-se.

No complemento da luta, mantinha-se o jôgo no mesmo ritmo. Os locais não conseguiam distanciar e assim verificaram-se as contagens de 28x23, 28x26, 33x26 e 32x31. Quando faltavam dez minutos para o término e o Flamengo vencia por 38x35, duas cestas surpreendentes de Algodão liquidaram o Fluminense, levando o Flamengo a uma diferença que lhe proporcionou certa comodidade. Descontrolou-se a equipe tricolor e o Flamengo chegou ao final do encontro com a contagem favorável de 50x39.

OS MELHORES

No Flamengo, Algodão foi a melhor figura, dominando os dois rebotes. Fez-se secundar por Alfredo e Godinho.

No Fluminense, Getúlio foi o melhor apesar de não conseguir êxito absoluto na marcação a Alfredo. Almir, teve grande atuação na primeira fase mas caiu sensivelmente no período complementar. Cece atuou bem e igualmente Giusepe.

QUADROS E MARCADORES

FLAMENGO — Godinho (10), Tião (2), Alfredo (18), Algodão (8), Zé Mário (6), Raimundo (4), Evora (2) e Jamil.

FLUMINENSE — Getulio (4), Giosepe (5), Fabio (2), Almir (14), Vinicius (7), Cece (7) e Nelsinho.

OUTROS DETALHES

Arbitrou a peleja a dupla Helio Louzada-Jonatas Costa, com desempenho regular, temerosos, talvez, da assistência exaltada com as penalidades, impostas ao Flamengo. Giusepe, Vinicius, Tião, Raimundo e Jamil foram desclassificados com quatro faltas. Devido ao não comparecimento do oficial de mesa indicado pela F. M. B., os apontamentos da súmula foram feitos pelo locutor Sergio Paiva. Um êrro sem menor importância no apontamento de uma falta a mais em um jogador do Flamengo, quando a peleja já se decidira, provocou indignação de alguns torcedores contra aquêle cavalheiro. Chamada a polícia, os exaltados fizeram valer os direitos de sócios do clube e moços educados para continuarem ofendendo aos oficiais de mesa.

DEMAIS JOGOS

RIACHUELO X ATLETICA

Primeiro tempo: Riachuelo 20 x 17.

Final — Atlética 46 x 33.

QUADROS: ATLETICA — Rui (6) — Helio (8) — Zé Luiz (9) — Montanha (14) — Passarinho (8) — Haroldo (1). Total: 46.

RIACHUELO: Adilia (10) — Zé Afonso (7) — Picolé (4) — Esquerdinha (5) — Pedrinho (7). Total: 33.

ARBITRAGEM: Luiz Marzano e T. C. Cantuária.

VASCO X AMERICA

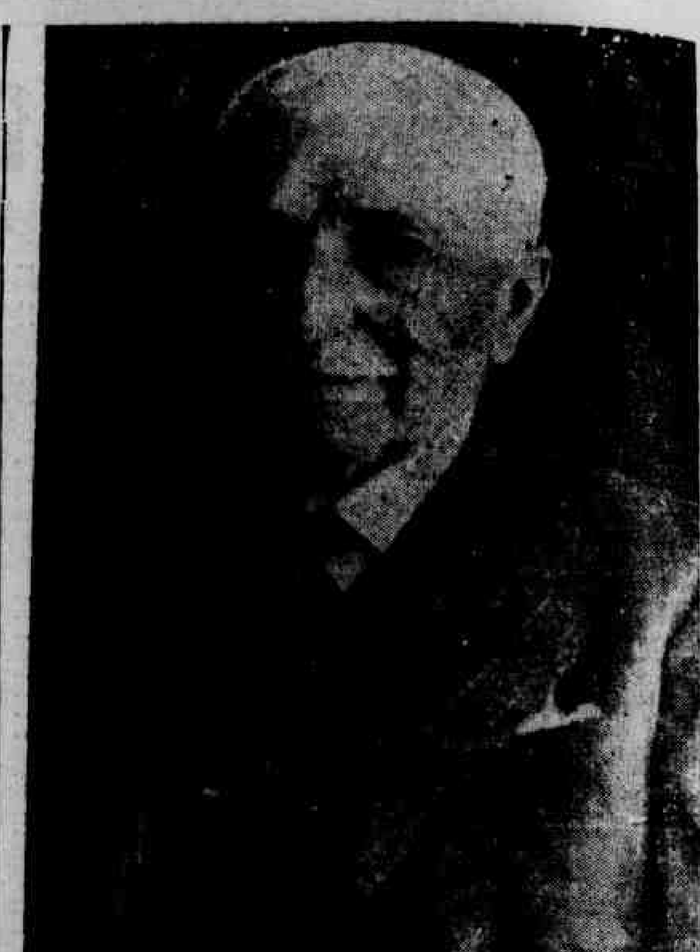
Primeiro tempo — Vasco 20 x 14.

Final — Vasco 43 x 29.

QUADROS — VASCO: Plutão (18) — Carasco — Donato (10) — Dalmo (7) — Rui (4) — Haroldo (4). Total: 43.

AMÉRICA: Roberto (3) — Mozart (4) — Urso (6) — Valter — Airton (1) — Marcos — Luiz Marinho — Osvaldo (15). Total: 29.

ARBITRAGEM — Aladino Astuto e Oto Gloria.



MR. JULES RIMET PRESIDENTE DA F.I.F.A.

"Recuerdo" para os uruguaios

Desenho de HILDE



ANTES, NA FILA



DEPOIS, NA TRIBUNA



POR ULTIMO, NO DESESPERO

Na véspera todos acreditavam em festa. Festa do Brasil. Baile, nova audição da "sinfônica". As filas foram dormitórios e refeitórios. Era mais um capricho: ver o Brasil campeão do Mundo. Entraram no Estádio. Os bem vestidos foram para a "tribuna dos jornalistas" fazer companhia aos convidados do sr. Victor Costa e informar aos cronistas sôbre o andamento do prélio. Todos despreocupados. Tão despreocupados que ainda aplaudiram os uruguaios, como o fizeram com os suecos — só por piedade. Viram os trejeitos do Prefeito, as suas momices fascistas. Arrancaram os cabelos, usaram os lenços para enxugar as lágrimas, com os dois tentos uruguaios. Foram bons brasileiros e desportistas, aplaudindo o vencedor, respeitando o vencido. E, agora, andam rifando o Estádio. Mas o cronista esportivo é que foi prejudicado. Justamente quando a sua tribuna esvaziou — está se falando em oferecer à cidade uma reedição das ruinas do Coliseu no Maracanã...

HALTEROFILISMO

A F. M. H. promoverá o Campeonato Brasileiro

Amanhã, no Instituto de Surdos e Mudos o início — Atletas cariocas, paulistas e gaúchos no certame

A Federação Metropolitana de Halterofilismo promoverá, amanhã e quinta-feira, o Campeonato Nacional de Levantamento de Pêso, que contará com a participação de representantes cariocas, paulistas e gauchos.

Esse certame que está absorvendo os meios atléticos da cidade, será realizado no Instituto de Surdos e Mudos, à rua das Laranjeiras, está programado para ser iniciado às 20,30 horas.

MELHOR FÍSICO

Também sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Halterofilismo será realizado o concurso do melhor físico brasileiro, no próximo dia 25, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, em Copacabana.

NO EXPEDIENTE DA C.B.D.

Foram entregues ontem, na sede da entidade máxima, todos os prêmios extras que o Uruguai conquistou por ter levantado o IV Campeonato Mundial de Futebol.

O sr. Americo Gil, chefe da delegação vitoriosa, recebeu das mãos de um paredro a Taça Brasil, um prato Marajoara e uma bola dourada.

Em breves palavras, o desportista uruguaio agradeceu tôdas as gentilezas proporcionadas à sua representação e particularizando teceu elogiosas considerações sôbre a hospitalidade e o espírito esportivo do público desportivo do país.

Tribuna dos Clubes Independentes

ISABEL X DEL MARE

No próximo domingo, no campo do Del Mare, o clube local enfrentará o Isabel em peleja que promete um transcurso dos mais renhidos, dada a categoria das duas equipes.

MARIA DA GRAÇA X COSTA LOBO

Este será outro jogo interessante para o próximo domingo. Será tambem a retribuição de uma visita, pois o Costa Lobo que recebeu desportivamente o Maria da Graça em seus domínios irá agora ao campo da Linha Auxiliar pagar a visita do tradicional adversário. Espera-se não só uma partida leal entre os dois contendores, como um jôgo técnico e movimentado.

Os árbitros partiram

Os árbitros estrangeiros que atuaram nos jogos do Campeonato Mundial do Futebol, finalizado domingo último, retornaram, ontem, aos seus respectivos países de origem.

Apenas o juiz galês, Griffith, permaneceu nesta capital, mas o seu regresso está marcado para o próximo dia 20.

REGRESSA JULES RIMET

Gostou dos uruguaios e torceu pelos brasileiros

O presidente da F.I.F.A., mr. Jules Rimet já assentou, para amanhã, o seu regresso a Paris por via marítima.

Ontem, na sede da C.B.D., teve oportunidade de trocar com o sr. Américo Gil, suas impressões sôbre a finalíssima que decidiu a posse do trofeu que tem o seu nome.

Mr. Rimet, teceu elogiosas considerações sôbre o alto espírito de luta dos uruguaios, que, em campo, souberam superar a rigida vontade dos brasileiros de vencer.

Particularmente disse que o resultado para êle foi surpreendente, e que até ingrato para a representação nacional, uma vez que não premiou um conjunto de reais méritos.

Em seguida, afirmou que, apesar do resultado tão desastroso para o público brasileiro, êste teve o nobre gesto de ainda reconhecer lealmente os novos campeões do mundo, aplaudindo e elogiando suas atuações em campo.

FOI UM TORCEDOR DO BRASIL

Falando a um amigo e prócer da C.B.D. Mr. Jules Rimet disse que acompanhou a multidão, torcendo pelo Brasil.

Seguiu assim uma velha praxe: deesjando ver vitorioso e recompensado o país sede do certame.

Desfile noturno de "estrelas"

Hoje, à noite, o início das finais femininas do "Cidade do Rio de Janeiro" — Tijuca x Flamengo e Grajaú T. C. x Fluminense — Os quadros prováveis

A parte final do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", que será disputada pelo Tijuca, Flamengo, Fluminense e Grajaú T. C., será iniciado na noite de hoje, com dois jogos nas quadras do clube "cajuti" e do América F. C.

TIJUCA X FLAMENGO

No ginásio da rua Campos Sales, os sextetos do Tijuca e do Flamengo, mais uma vez, este ano, estarão frente a frente, prometendo uma exibição convincente, à altura da tradição dos dois clubes.

Na noite de hoje, o Flamengo terá uma oportunidade para confirmar a sua última vitória sôbre o Tijuca, no returno das eliminatórias do "Cidade do Rio de Janeiro". Enquanto, por outro lado, o clube "cajuti", que já leva superioridade em vitórias sôbre a equipe rubro-negra, procurará retribuir a derrota sofrida recentemente.

Ambos os quadros possuem jogadoras de qualidades técnicas reconhecidas, dirigidas por especializados "coachs", que formam na primeira linha do voleibol metropolitano.

GRAJAU T. C. X FLUMINENSE

A partida complementar da rodada será disputada na cancha do Tijuca T. C., entre as representações do Grajau T. C. e do Fluminense F. C.

Para êsse encontro, a equipe dirigida por Paulo de Azeredo é apontada como favorita e tudo faz crer dificilmente perderá para as pupilas de Sami Mielinski, uma vez que possuem "estrelas" mais experientes enquanto no conjunto do Grajau T. C. formam jogadoras sem "cancha", muito embora tenham qualidades que poderão levá-las a atingir o estrelato num futuro bem próximo.

OS QUADROS

Para os jogos da noite de hoje, as equipes deverão formar assim:

TIJUCA — Pequenina, Leda, Enid, Maria Helena, Sônia e Celma.

FLAMENGO — Rosinha, Lilian, Leila, Carminha, Carmen e Ligia.

FLUMINENSE — Efigênia, Beatriz, Helena, Marlene, Marly e Marion.

GRAJAU T. C. — Solange, Dirce, Ivone, Wilma, Dinah e Iara.

Alheios a tudo e a todos os Campeões do Mundo

No Hotel Paissandu, os uruguaios, serenos, aguardam o retôrno à pátria — Comemoração só em Montevidéu

A reportagem da TRIBUNA estêve ontem no Hotel Paissandu, onde estão hospedados os uruguaios, campeões mundiais de futebol.

Notamos, a principio, que não obstante o titulo conquistado domingo último, o ambiente reinante no reduto dos orientais era de absoluta calma. Aquêle alvorôço do dia anterior tinha cessado e os campeões só pensam em retornar à pátria, onde, certamente, serão homenageados condignamente.

FALOU O CONDUTOR DA VITORIA

O veterano Obdúlio Varella, apontado como o condutor da estupenda vitória sôbre o Brasil, estava sorrindo, satisfeito.

Atendeu prontamente o nosso representante e não foi orgulhoso na sua declaração. Sôbre a vitória que valeu por mais um titulo de campeão mundial para o Uruguai, Obdúlio Varella afirmou que foi mais uma questão de chance. Como a oportunidade surgiu para as suas côres, poderia, da mesma maneira, se oferecer aos brasileiros, o que, de qualquer forma, agradaria a êles, uma vez que o Copa "Jules Rimet" ficaria na América do Sul.

MIGUEZ E SUAS ADMIRADORAS

Poucos eram os *players* que se encontravam no hotel. Uns foram à cidade fazer compras e, outros, foram gozar as delicias da encantadora Copacabana. Miguez, entretanto, preferiu ficar atendendo telefonemas de suas fãs brasileiras. E todo o tempo que permanecemos no recinto do hotel, Miguez estêve no telefone conversando animadamente com uma brasileira, conforme nos afirmou, contando as peripécias do encontro de domingo.

De volta a Madrid

As primeiras horas de hoje seguiram, por via aérea, doze paredros da Federação Espanhola de Futebol.

Os demais dirigentes deverão seguir dentro de breves dias em companhia dos vinte e dois jogadores e para isso todos já estão providenciando junto à "Exprinter" suas respectivas passagens.

Repercussão em Roma

"GOLPE TEATRAL" A DERROTA DO BRASIL

ROMA, 18 (A.F.P.) — A vitória do Uruguai sôbre o Brasil na Taça do Mundo de Futebol, contrariando os prognósticos que haviam sido feitos após os últimos jogos, provocou enorme surpresa na Itália, e alguns jornais falam de "golpe teatral". Todavia, baseando-se nos números da peleja, os comentaristas especializados põem as duas equipes no mesmo plano dos elogios calorosos, e fazem ver que não se poderia falar de "sorte" para o Urugual. Afirmam, ainda, que o Brasil, de maneira alguma, saiu diminuido dêsse jôgo.

Depois de insistir no fato de todos os prognósticos terem sido favoráveis ao Brasil, o grande jornal esportivo milanês "Gazzetta dello Sport" escreve: — "Não, o Brasil não poderia perder. E ao contrário, sua esplêndida técnica encontrou um antídoto na vitalidade, na velocidade e na "fibra" dos uruguaios".

De seu lado, o "Corriere dello Sport", de Roma, presta homenagem à habilidade, generosidade e atenção com as quais — disse — os defensores uruguaios acabaram sua tarefa, dura e decisiva", porque, como a maior parte de seus confrades, êsse jornal faz ressaltar que a defesa uruguaia enfrentou as "fulminantes manobras" e se opôs ao "virtuosismo dos atacantes adversários", permitindo a obtenção do resultado registrado no Rio.

Finalmente, "Il Messagero", depois de exprimir sua surpresa, escreveu: — "Não obstante êsse resultado, a equipe brasileira continua, para nós, sendo a seleção mais brilhante que vimos no campeonato. Seu jôgo muito rápido e preciso, todo feito de virtuosidade e acrobacia, permanecerá sempre gravado em nosso espírito. Eis porque — podemos dizer — a equipe brasileira representa o que o futebol mundial produziu de melhor".

O retorno dos Campeões Mundiais

O sr. Américo Gil, chefe da delegação do Uruguai, ontem, na C.B.D., em conversa com os jornalistas, informou que já ficou definitivamente assentado para amanhã, às 8 horas, o embarque dos campeões mundiais de futebol para Montevidéu.

Ainda hoje, às 13 horas, no Copacabana Palace tôda a representação oriental será homenageada com um almoço oferecido pelo presidente da F.I.F.A., sr. Jules Rimet.

Assunto do dia

De Araújo Netto

A sepultura foi cavada anteontem, e o enterro foi realizado ontem, à noite, na praça Saens Peña. O defunto pranteado era o futebol brasileiro. A iniciativa coube a um grupo de *tristes-alegres*. Uns poucos jovens cariocas que sentiram a premência de um desabafo, de um grito de dor — e transformaram-se em sofredores bem humorados.

Foi esta a primeira manifestação da recuperação. O primeiro sinal de convalescença. Foi o povo declarando publicamente que já estava melhor, que a sua chaga cicatrizava. Que não morreria mais como aquele sargento reformado da Marinha, o velho "seu Joca", fulminado depois de dizer a d. Noêmia que o Brasil perdêra.

Era o carioca procurando ser menos conspícuo, entregando-se voluntàriamente ao prodigioso bálsamo que sempre encontrou em sua verve. Era a reação que tanto esperavamos. Era o lenitivo que encontravamos — nós, crônica esportiva. Nós que dormimos com os remorsos das consciências criminosas, que nos reconheciamos causadores diretos de tôda a angústia ridicula e patética de uma nação; que já repetiramos, em penitência, o *mea culpa, mea máxima culpa*, cem vezes seguidas, — sentimos o prazer de um alivio. O alivio que não queremos mais perder, e que nos leva a assumir um outro compromisso com os desportistas e conôsco.

O compromisso que se inicia hoje. A promessa de não sermos mais do que simplesmente desportistas. Encarando o futebol como esporte. E o esporte como êle o é em verdade: universal, sem pátria, diversão do corpo, limpeza da mente, elo. Voltando à Grécia antiga, ao espírito olímpico do grego histórico. "No esporte não há lugar para assassinos e bandidos". Estirpá-los, bani-los — será uma imposição que faremos a nós mesmos.

Vamos procurar dificultar o campo para a exploração dos fracassados, dos inúteis, dos prejudiciais. O esporte não pode ser mais chamariz, isca, cartão de apresentação, publicidade gratuita para os *golpistas*.

Cursamos a mais despendiosa das escolas, para aprender. Pagamos caro, e vamos valorizar a nossa aprendizagem. A Copa do Mundo teve êsse mérito. Despertou-nos para a realidade. Mostrou-nos como estavamos falhando super-estimando o futebol, o quanto erramos lotando um estádio com 200 mil pessoas, obrigando-as perder um domingo, um dia de repouso, uma tarde de calma — horas inestimáveis de paz para um povo que se liquida durante seis dias e que precisa, como ninguém, dos domingos serenos e reconfortantes. Diferentes, bem diferentes do último — quando colocamos todo um pis em "pé de guerra", preparando-lhe, enganando-lhe com uma vitória que não veio, que não deveria existir nunca.

Não queremos ser mais assassinos de outros marinheiros aposentados. Falaremos, doravante, de atletas e não de divindades futebolisticas.

Vamos ter vida nova.